www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

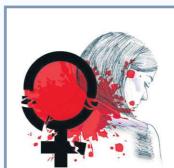
CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 2023 — NÚMERO 21.904 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Câmara recebe proposta de criminalizar misoginia

O ódio às mulheres deve ser combatido com a força da lei. Com esse argumento, a deputada federal Dandara Tonantzin (PT-MG) protocolou ontem projeto de lei para incluir a misoginia na Lei 7.716, que define os crimes de preconceito de raça e de cor. "As formas discriminatórias contra a mulher se tornaram mais refinadas e nem por isso menos inadmissíveis do que em tempos obsoletos", afirma a justificativa do documento. A proposta partiu de uma iniciativa da professora Valeska Zanello, do Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de Brasília. Durante pesquisas, ela identificou como a misoginia está no cotidiano da sociedade. "Criminalizar não é só penalizar, é educar também. É o Estado brasileiro dizendo que é inaceitável", diz.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Militância, sim! — Para a socióloga Carla Wardi, do CFemea, a luta feminista é coletiva e histórica.

Correio debate a violência

Autoridades e especialistas se reúnem hoje, a partir das 14h, no auditório do jornal para discutir propostas para prevenir e combater o feminicídio.

PÁGINAS 6, 14 E 18

Receita e PF vão apurar caixas de joias para o casal Bolsonaro

PÁGINA 3

Tubarão
Ataque em Recife

Em pouco mais de 24 horas, duas pessoas foram mordidas enquanto nadavam em praias, na região metropolitana da cidade.

PÁGINA 6

Franck Fife/AFP

O drama de **Neymar**

Lesionado, jogador do PSG ficará quatro meses longe dos gramados.

PÁGINA 19

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Agora é a vez dos **sessentões**

Começou a vacinação de idosos acima dos 60 anos. Carlos Monteiro, 62, foi à UBS 2 do Cruzeiro receber a dose da Pfizer bivalente. "É uma vitória, mais uma dose", comemorou ele, que estava acompanhando da mulher, Cecília Monteiro. PÁGINA 15

Ministro fica no cargo após falar com Lula

Alvo de denúncias sobre uso irregular de recursos públicos, o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, segue no cargo. O presidente Lula optou por mantê-lo no governo porque interessa ao Planalto o apoio do União Brasil no Congresso. PÁGINA 2

Servidor pode ter reajuste de 9%

Governo estuda elevar o reajuste salarial para o funcionalismo público de 7,8% para 9%, porém sem aumentar o limite de R$ 11,2 bilhões previsto no Orçamento. Seria uma alternativa à contraproposta da categoria. PÁGINA 8

Pedro Pascal é o rei do streaming

PÁGINA 22

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press

Benefício fiscal em favor do esporte

Ao *CB.Poder*, o secretário Julio Cesar Ribeiro destacou que o DF terá lei para beneficiar atletas. Ressaltou também a importância da Maratona Brasília 2023. PÁGINA 13

Luiz Carlos Azedo / Terceira via pode renascer na disputa pela prefeitura paulista, em 2024. PÁGINA 2

Denise Rothenburg / Ao manter Juscelino, Lula tenta evitar desgaste junto ao União Brasil. PÁGINA 4

Ana Maria Campos / O procurador Chico Leite é indicado para o cargo de Ouvidor do MPDFT. PÁGINA 14

Samanta Sallum / CDL realiza, amanhã, o evento "Mulheres que constroem o varejo no DF". PÁGINA 17

ISSN 1808-2661
9 771808 266035

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

GOVERNO

Lula cobra apoio do UB para manter ministro

Presidente resolve ignorar denúncias contra Juscelino Filho, mas exige do partido dele fidelidade nas votações no Congresso

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

Mesmo alvo de uma série de denúncias, o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, seguirá no cargo. A decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva visa evitar desgaste com o União Brasil, partido do titular da pasta, e ocorre no momento em que o chefe do Executivo ainda não tem uma base sólida no Congresso nem para aprovar projetos de lei (PLs), que requerem maioria simples (**leia reportagem ao lado**).

Juscelino Filho foi recebido por Lula, ontem, para dar explicações sobre as denúncias das quais é alvo por uso indevido de recursos públicos (**veja quadro**). O Palácio do Planalto não emitiu comunicado oficial a respeito da reunião. Logo após o compromisso, o ministro afirmou nas redes sociais que a conversa com o presidente tinha sido "muito positiva".

"Saí há pouco do Palácio do Planalto, onde tive uma reunião muito positiva com o presidente Lula. Na ocasião, esclareci as acusações infundadas feitas contra mim e detalhei alguns dos vários projetos e ações do Ministério das Comunicações. Temos muito trabalho pela frente", postou. O ministro declarou, ainda, que vai viajar com Lula para "inaugurar a Infovia 01, entre as cidades de Manaus e Santarém, ampliando o acesso à internet na Região Amazônica". Procurado, o Ministério das Comunicações não se pronunciou sobre a reunião.

Na última quinta-feira, em entrevista à BandNews, Lula declarou que Juscelino Filho teria de provar sua inocência para permanecer no cargo. "Se ele não conseguir provar a inocência, não pode ficar no governo", frisou o presidente.

Derrotado no ano passado por Arthur Maia (BA) na escolha interna do União Brasil para presidir a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara, Juscelino Filho, apadrinhado por Elmar Nascimento (BA), cacique da sigla, estava na "lista de espera" para ocupar posto ou cargo relevante que fosse entregue à bancada. A legenda e o PSD são as duas únicas siglas que não apoiaram oficialmente Lula na campanha do ano passado, mas somam cargos no terceiro mandato do petista. O União Brasil tem 59 deputados e oito senadores; o PSD soma 42 e 16, respectivamente.

Os parlamentares dos dois partidos, portanto, são relevantes para que Lula consiga apoio para suas propostas no Congresso, já que o núcleo duro do petista conta com cerca de 120 integrantes na Câmara e 20 no Senado — quantitativo insuficiente até mesmo para atingir o mínimo necessário para começar uma sessão plenária.

Em entrevista à CNN, Juscelino Filho disse que mostrou na reunião com Lula — da qual participaram também os ministros das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e da Casa Civil, Rui Costa — as agendas realizadas em sua mais recente viagem, de 10 dias, ligada à expansão do 5G, entre outros pontos.

Questionado a respeito das falas da presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, que defende sua saída, o titular das Comunicações respondeu que não comentaria as declarações da deputada federal. Os gabinetes de Padilha e Costa também não se manifestaram.

Isac Nóbrega/MCom

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, disse que a reunião foi "muito positiva": "Esclareci as acusações infundadas feitas contra mim"

O que pesa contra o ministro

Veja as acusações

» Juscelino Filho usou um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) e desfrutou de diárias pagas pelo governo para ir a São Paulo, de 26 a 30 de janeiro, alegando compromissos urgentes. Teve duas horas e meia de reuniões oficiais. O restante do tempo foi dedicado à agenda privada. Em Boituva (SP), ele participou de um leilão de cavalos de raça. O ministro devolveu o valor das diárias, mas só o fez um mês após a viagem e 24 horas depois de o caso ser denunciado pelo Estadão.

» O ministro omitiu da Justiça Eleitoral ser dono de ao menos 15 cavalos de raça, que valem em torno de R$ 2,2 milhões.

» Quando era deputado federal, Juscelino Filho destinou R$ 5 milhões do orçamento secreto para asfaltar uma estrada que passa em frente a fazendas dele e de sua família, em Vitorino Freire (MA), cidade administrada por sua irmã, Luanna Rezende.

Cálculo político

A manutenção do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, no cargo passou por um cálculo político, após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ser informado de que uma dispensa, neste momento, teria troco do União Brasil no painel de votação do Congresso.

Lula conversou sobre o assunto, nos últimos dias, com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL); e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); e com o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), um dos fiadores de Juscelino. Todos disseram que demitir o ministro agora poderia trazer graves consequências para a aprovação de projetos caros ao governo, como o novo arcabouço fiscal.

Ficou acertado, então, que Lula daria um tempo para Juscelino se explicar em público, mas também cobraria fidelidade do União Brasil nas votações.

Esclarecimentos

O presidente pediu a Juscelino que fosse às ruas, à TV e às redes sociais explicar "ponto a ponto" as acusações. De acordo com relatos de auxiliares, Lula cobrou que o ministro "se defenda, vá a público e se manifeste". O silêncio do ministro, até agora, incomodou o Planalto.

A Comissão de Ética Pública da Presidência vai analisar, em reunião no próximo dia 28, denúncias de desvios éticos envolvendo Juscelino. O colegiado pode recomendar ao presidente a demissão do ministro. Nos bastidores do governo, a situação de Juscelino é considerada insustentável a médio prazo.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

"Terceira via" pode renascer das cinzas em Sampa

São Paulo terá a disputa de poder de maior amplitude política e ideológica do país em 2024. O ex-ministro e deputado federal Ricardo Salles, do PL, confirmou que concorrerá ao cargo de prefeito paulistano, após chamar uma reunião da bancada federal do partido de seu estado e ser apoiado por todos os colegas de mandato. Representa com mais nitidez a direita brasileira, pelas decisões tomadas e polêmicas em que se envolveu. Salles é o farol ideológico do bolsonarismo real. Seu principal adversário ideológico é o líder do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) e deputado federal Guilherme Boulos, o candidato da esquerda, principalmente de suas alas mais radicais. Sob o manto do PSol, uma confederação de dissidências do PT que deu certo, Boulos está em campanha para prefeito de São Paulo desde 2020, quando disputou o segundo turno com o tucano Bruno Covas. Para o próximo ano, conta com o apoio declarado do presidente Lula, desde a disputa contra Bolsonaro no ano passado.

Entretanto, o embate não reproduz a priori a polarização ideológica ocorrida em 2022. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) é candidato à reeleição. Preparar mudanças na administração com esse objetivo, principalmente na comunicação das realizações de sua gestão. Sem ter passado em primeiro plano pelo crivo eleitoral de 2020, quando era um discreto vice de Covas, Nunes tem o desafio de aumentar sua popularidade e aproveitar a vantagem estratégica do cargo para gerar mais expectativa de poder que os adversários, antes de a campanha eleitoral começar. O desafio é construir um perfil político administrativo que lhe dê mais pegada eleitoral, numa cidade cujo maior e mais desgastante problema social, hoje, é a existência de 40 mil moradores de rua. Com um orçamento recorde de R$ 96,5 bilhões e 1,8 milhão de empresas ativas, a capital paulista sedia 63% das empresas estrangeiras instaladas no Brasil.

> O PREFEITO RICARDO NUNES BUSCA A REELEIÇÃO, COM GUILHERME BOULOS E RICARDO SALLES NA DISPUTA. SUA REELEIÇÃO PODE REVIVER DAS CINZAS A CHAMADA "TERCEIRA VIA"

Sua administração vem sendo reconhecida pela elite paulista, não coleciona escândalos de corrupção e mantém uma excelente relação com os vereadores da cidade, inclusive os do PT, até porque era um deles. Salles e Boulos, porém, conhecem bem a cidade e são muito agressivos. Além disso, Nunes não é um político que durão como seus adversários, tem o perfil do boa praça. Entretanto, mesmo dedicado à complexa administração da cidade, cujas eleições costumam ser nacionalizadas, ninguém sabe qual o espaço que ocupará na disputa de 2024. No ano passado, Lula venceu o primeiro turno com 3,2 milhões de votos (47,5%), enquanto Bolsonaro teve 2,6 milhões (37,9%). Simone Tebet, apoiada por Nunes, obteve 558 mil votos (8,1%). Para o Palácio dos Bandeirantes, no segundo turno, apoiou o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) contra o petista Fernando Haddad (PT), atual ministro da Fazenda.

Nunes aproxima-se de Tarcísio de Freitas, eleito pela longa mão do bolsonarismo, mas apoia o governo Lula, em linha com o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi (SP). Conta também com a ex-prefeita Marta Suplicy na sua equipe de governo. Secretária de Relações Internacionais da Prefeitura de São Paulo, uma aliada estratégica, a ex-petista é uma força eleitoral importante, querida nos bairros populares e bem relacionada com os paulistas quatrocentões. Marta acaba de chegar de uma viagem internacional de 16 dias, na qual passou por Madri, Tóquio e Dubai, com um projeto de projeção econômica e cultural da capital paulista no plano internacional, que pode atrair investimentos e mexe com a autoestima da cidade.

Nesse cenário, Nunes tenta ampliar os espaços políticos para sua reeleição. Para isso, precisa deslocar do centro seus adversários eleitorais. Salles é o candidato bolsonarista, mas não necessariamente de Tarcísio, que procura se distanciar do radicalismo de Bolsonaro. Essa aliança com Tarcísio travaria o crescimento de Salles, apesar do grande poder de transferência de votos do ex-presidente da República.

À esquerda, o prefeito paulista busca uma reaproximação com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ex-prefeito da cidade, que não pretende concorrer à Prefeitura paulista mais uma vez e sofre com o "fogo amigo" da esquerda petista e do PSol. O sucesso nessa aproximação neutralizaria o avanço de Boulos em direção ao centro, confinando-o à esquerda mais radical.

O grande empecilho é a briga entre o ex-prefeito Gilberto Kassab, homem forte do governo paulista, e o presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Milton Leite, duas grandes âncoras políticas na capital.

Do ponto de vista político, as bordas da eleição municipal em São Paulo já estão definidas. Nunes tenta construir um arco de alianças que pode fazer a chamada "terceira via" renascer das cinzas na maior cidade do país.

JOIAS DAS ARÁBIAS

RFB apura como 2ª caixa entrou

Para o fisco, conjunto dos sauditas para Bolsonaro burlou as regras da aduana e está irregular no país. PF abre inquérito sobre presentes

» HENRIQUE LESSA

A Receita Federal (RFB) anunciou, ontem, que investigará de que forma o segundo conjunto presenteado pelos sauditas — e que seria para o ex-presidente Jair Bolsonaro — entrou no Brasil, no retorno da mesma viagem na qual foi apreendido um conjunto de joias, no desembarque da comitiva do governo no aeroporto de Guarulhos. O fisco não localizou o estojo da grife de luxo suíça Chopard que continha um relógio, uma caneta, um par de abotoaduras, um anel e um masbaha (espécie de rosário islâmico).

Como a fiscalização nos aeroportos é feita por amostragem entre os passageiros que desembarcam no Brasil vindos do exterior, para a Receita o segundo estojo entrou ilegalmente e estaria com integrante da comitiva do ex-ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque. "A existência de um outro pacote de joias, que teria ingressado no país, somente seria possível se trazido por outro viajante, diferente daquele alvo da fiscalização aduaneira", observa o fisco.

Para a Receita, a entrada irregular do segundo conjunto "pode configurar, em tese, violação da legislação aduaneira também pelo outro viajante, por falta de declaração e recolhimento dos tributos".

Também ontem, a Polícia Federal (PF) de São Paulo abriu um inquérito para investigar a apreensão do conjunto de joias, avaliadas em R$ 16,5 milhões, presenteadas pelo governo saudita para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. O ministro da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Flávio Dino, determinou a apuração do procedimento que aponta como ilegal.

"Os fatos, da forma como se apresentam, podem configurar crimes contra a Administração Pública tipificados no Código Penal, entre outros. No caso, havendo lesões a serviços e interesses da União, assim como a vista da repercussão internacional do itinerário em tese criminoso, impõe-se a atuação investigativa da Polícia Federal", salientou Dino. Já o Ministério Público Federal em São Paulo (MP-SP) se reuniu com a Receita e solicitou que sejam encaminhadas todas as informações disponíveis sobre a entrada das joias — um processo investigativo será aberto.

Reprodução

Bens presenteados pelos sauditas a Bolsonaro entraram com alguém que não foi fiscalizado. E foram entregues a menos de um mês do fim do governo

Onde está?

Contatado pelo **Correio**, o Gabinete Adjunto de Documentação Histórica, responsável por organizar os acervos dos presidentes, não se pronunciou se o segundo estojo com os presentes que seriam de Bolsonaro está nos arquivos do setor. Fontes do Palácio do Planalto também não souberam dizer se o presente encaminhado pelo assessor do ex-ministro Bento Albuquerque, Antônio Carlos Ramos de Barros Mello, semanas antes do fim do governo, foi localizado.

A justificativa de Mello para a entrega ter acontecido mais de um ano após o ingresso das joias no país foi a suposta demora do GADH em responder ao questionamento, feito pelo Ministério das Minas e Energia — com o qual estava o conjunto presenteado pelos sauditas a Bolsonaro — sobre o destinatário adequado para os bens.

Fontes relatam que o setor responsável por gerenciar os acervos presidenciais, o Gabinete Adjunto de Documentação Histórica (GADH), teve suas funções esvaziadas durante o governo anterior, com diversos postos de chefia ocupados por militares. Funcionários afirmam que, dessa maneira, o acervo ficou sem os mecanismos adequados de controle.

Haddad: "mimo" de R$ 16 mi é "atípico"

» RAFAELA GONÇALVES

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou, ontem, que as joias que o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro tentou fazer entrar no Brasil, em 2021, deveriam ter sido incorporadas ao patrimônio da União. Para ele, é estranho que um governante e sua mulher sejam aquinhoados com objetos de valor tão elevado.

"É uma coisa absolutamente fora, atípica. Ninguém ganha presente de R$ 16 milhões", desconfiou, comentando sobre o conjunto de joias retido pela alfândega do aeroporto de Guarulhos — do qual constam um colar, um par de brincos, um relógio e um anel da grife suíça de luxo Chopard. Reportagem do jornal *O Estado de S.Paulo* trouxe o caso à tona.

Segundo Haddad, se tivessem seguido os trâmites legais, nada seria apreendido. "A Presidência da República não adotou os procedimentos cabíveis para a incorporação ao patrimônio público, razão pela qual os auditores da Receita Federal, com muita propriedade, informaram o procedimento legal e mantiveram as joias no cofre da Receita em São Paulo, para que elas não fossem apropriadas indevidamente, por quem quer que seja", disse.

Haddad frisou que qualquer pessoa que tentar entrar no país com joias de tão elevado valor terá de declará-las à Receita. "Se um cidadão comum receber um presente e quiser trazer para o Brasil, ele tem de declarar. Imagina um cidadão comum receber um presente no exterior? Tem que declarar esse presente e pagar o imposto", afirmou.

Reprodução

Colar e par de brincos dos sauditas que seriam para Michelle. Para Haddad, ninguém ganha um presente tão caro

"Pressão enorme"

O ministro elogiou os auditores-fiscais por "suportarem uma pressão enorme" e agirem dentro da lei para que as joias não fossem apropriadas indevidamente. Além disso, eles conservaram as provas das tentativas ilícitas de retirar o conjunto de joias.

"O serviço público, quando executado na forma da lei, da maneira correta, como os servidores procederam, é a maneira de você honrar o cargo no qual você está investido. Esses servidores suportam uma pressão enorme sobre eles e não se deixaram levar até que a população pudesse ter conhecimento do que estava acontecendo", afirmou.

Questionado sobre o ex-secretário da Receita, Julio Cesar Vieira Gomes, que foi designado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro para cargo na Embaixada brasileira em Paris, em dezembro do ano passado, depois de pressionar para recuperar o conjunto apreendido (**veja ao lado os envolvidos na trama para resgatar as joias**), Haddad foi cuidadoso e disse que o caso deve ser apurado. A indicação para a adidância, porém, foi suspensa. Isso não impediu o ministro de criticar a criação de cargos "a toque caixa" pelo governo anterior.

"Me senti muito desconfortável com a criação desses adidos no exterior. Me parecia uma coisa muito imprópria, sendo feita a toque, de maneira a mandar esses servidores para o exterior", lamentou, acrescentando que "hoje fica claro que alguma coisa estranha estava acontecendo" na Receita.

Trânsito dos quatro filhos virá à tona

» MARIANA ALBUQUERQUE*

A Controladoria-Geral da União (CGU) concluiu o processo de análise do recurso sobre o sigilo no acesso, com base na Lei de Acesso à Informação (LAI), aos dados de visitas ao Palácio do Planalto dos filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro durante todo o mandato. O Gabinete de Segurança Institucional (GSI) terá 10 dias para disponibilizar o acesso "aos registros de entrada e saída de Jair Renan Valle Bolsonaro, Eduardo Nantes Bolsonaro, Flavio Nantes Bolsonaro e Carlos Nantes Bolsonaro".

O GSI tinha imposto um sigilo de 100 anos para as informações das visitas dos filhos do ex-presidente ao Planalto. O Gabinete alegava ter o dever de garantir a segurança para fundamentar a negativa.

A CGU destacou que registros de portarias de prédios públicos, com local de destino e horários de entrada e saída, têm natureza pública e podem ser objeto de acesso por meio da Lei nº 12.527/2011. "Os registros de ingresso de pessoas, nos órgãos públicos, têm o papel de salvaguardar a segurança e auxiliar na proteção das autoridades, de servidores e do patrimônio público, mas têm também um papel relevante no controle social, pois os dados têm o potencial de indicar os contatos e as agendas das autoridades públicas, bem como de prevenir eventual conflito de interesse", salientou a CGU.

A Controladoria revisou, ainda, outros sete recursos sobre sigilos a informações públicas, de um total de 234 que estão em processo de revisão sobre a manutenção de restrições impostas nos últimos quatro anos. As decisões foram informadas aos solicitantes ao longo da última semana. Um deles se refere ao acesso à informação relacionada ao planejamento de operações e abordagens da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no segundo turno das eleições de 2022. A corporação foi acusada de montar bloqueios, na Região Nordeste — que votou majoritariamente no então candidato Luiz Inácio Lula da Silva —, para impedir o trânsito de eleitores.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

(O GSI) deverá, no prazo de 10 dias, disponibilizar o acesso aos registros de entrada e saída de Jair Renan Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro, Flavio Bolsonaro e Carlos Bolsonaro no Palácio do Planalto"

Trecho da decisão da CGU

Os nomes da trama

Bento Albuquerque
O almirante era ministro das Minas e Energia quando recebeu dos sauditas os presentes para Jair Bolsonaro e Michelle. As joias e a estátua de um cavalo foram retidas pela Receita Federal no aeroporto de Guarulhos — um segundo conjunto da Chopard entrou no Brasil e, em tese, foi incorporado ao patrimônio da Presidência da República. Ao saber que a caixa para a ex-preimeira-dama fora retida, tentou liberá-la com uma carteirada. Ouviu um "não" como resposta. Também pressionou a cúpula da Receita a interceder para liberar os bens — nada conseguiu. O conjunto para Bolsonaro ficou no Ministério das Minas e Energia por mais de um ano e só foi entregue em outubro do ano passado. Deixou a pasta em maio de 2022.

Marcos Andre dos Santos Soeiro
Ex-assessor de Albuquerque, em cuja mochila os fiscais encontraram as joias e a estátua.

Antônio Carlos Ramos de Barros Mello
Ex-assessor especial de Albuquerque, entregou na Presidência a caixa que não foi barrada pela Receita. O conjunto era composto de um relógio masculino, um par de abotoaduras, uma caneta, um anel e um masbaha.

Erick Moutinho Borges
Chefe do Gabinete Adjunto de Documentação Histórica, recebeu a caixa para Bolsonaro, em 29 de outubro de 2021, de Barros Mello. Assinou um recibo dando entrada do conjunto.

Marcelo da Silva Vieira
Chefe de gabinete adjunto de Documentação Histórica do gabinete pessoal do presidente da República, enviou ofício, em 29 de outubro de 2021, para o chefe de gabinete de Albuquerque, o contra-almirante José Roberto Bueno Junior, pedindo o encaminhamento das joias — ainda retidas — para análise a fim de incorporá-la ao "acervo privado do Presidente da República ou ao acervo público da Presidência da República".

Julio Cesar Viera Gomes
Ex-secretário da Receita Federal, entrou no circuito para tentar liberar o conjunto retido. Enviou um ofício para a alfândega de Guarulhos pedindo a liberação. Nada conseguiu.

Mauro César Barbosa Cid
Ex-ajudante de ordem de Bolsonaro, o tenente-coronel viabilizou a logística para que as joias fossem resgatadas em Guarulhos, a poucas horas do fim do governo Bolsonaro. O militar foi razão de mal-estar no governo Lula por ter sido designado para o comando do 1º Batalhão de Ações e Comando, em Goiânia, pelo ex-presidente. Foi colocado na Chefia do Preparo da Força Terrestre, do Comando de Operações Terrestres do Exército.

Jairo Moreira da Silva
Sargento da Marinha, foi enviado a Guarulhos por Mauro Cid para a derradeira tentativa de liberar as joias. Na solicitação de voo à Força Aérea Brasileira consta que a viagem era para "atender demandas" de Bolsonaro. Na alfândega do aeroporto, teria dito aos auditores-fiscais: "Não pode ter nada do (governo) antigo para o próximo, tem que tirar tudo e levar". Foi ignorado.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Tudo o que ele disser...

...poderá ser usado contra o próprio. Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro dizem que deve começar a se preparar para depor no caso das joias. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que esta no Brasil, já começou a se preparar e vai defender que tudo seja devolvido à Arábia Saudita — que remeteu os presentes.

Veja bem

A posição de Michelle, de sugerir a devolução dos conjuntos, pode se tornar uma faca de dois gumes. Há o risco de que alguém do Judiciário possa concluir que era um presente pessoal, e não mimo ao Estado brasileiro, como afirma o ex-presidente.

As plataformas precisam ter responsabilidade. Sabemos que são usadas de forma nociva. Têm que ser chamadas a viver no Estado de Direito. Não é voltar ao tempo das diligências e nem viver no faroeste digital"

Da ministra do Supremo Tribunal Federal Cármen Lúcia, em entrevista, ontem, ao programa Roda Viva, da TV Cultura

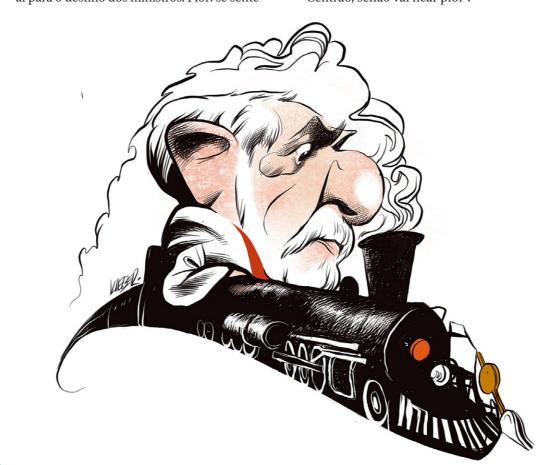
Para bons entendedores...

...meia palavra basta. No mesmo programa, Cármen Lúcia defendeu o direito constitucional de Lula escolher quem achar melhor para substituir a atual presidente do Supremo Tribunal Federal, Rosa Weber, que se aposenta em outubro. Mas deixou claro que considera necessário que as mulheres ocupem maiores espaços no Judiciário.

Lula adota o desvio e Lira manda recado

Ao manter o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, ao mesmo tempo em que o caso será avaliado na Comissão de Ética da Presidência da República, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenta sair da linha de desgaste junto ao União Brasil. De quebra, ainda cobra fidelidade à bancada.

Só tem um probleminha: a turma do União que não deseja votar com o governo não está nem aí para o destino dos ministros. Pior: se sente bem desconfortável com a pressão exercida pelo presidente da República.

Para completar, a fala do presidente da Câmara, Arthur Lira, na Associação Comercial de São Paulo (ASCB), sobre o governo não ter base parlamentar para aprovar a reforma tributária, foi lida por muitos petistas como o seguinte recado ao Palácio do Planalto: "Não desagrade o Centrão, senão vai ficar pior".

CURTIDAS

Receita de bolo/ A bancada do União Brasil não está lá muito satisfeita com a federação entre os dois partidos ser decidida na base do quem manda em cada estado. A ideia, agora, é tentar contornar a situação elaborando uma lista de bandeiras para a federação, proposta pelo deputado Danilo Forte (União Brasil-CE).

Ed Alves/CB/DA.Press

Feminicídio em pauta/ O crescimento exponencial do assassinato de mulheres será tema do debate de hoje, do **Correio Braziliense**, de 14h a 18h. A governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão, e a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco (**foto**) — escolhida pela revista *Time*, na semana passada, como uma dos nomes femininos de 2023 —, participam da abertura.

Senadores autores/ Os senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Humberto Costa (PT-PE) autografam, hoje, o livro *A Política contra o Vírus*, com os bastidores da CPI da Covid. O lançamento será na Livraria da Travessa, do Casa Park, a partir das 19h.

PODER // Falando a empresários na Associação Comercial de São Paulo, presidente da Câmara alerta para os riscos que correm projetos que o Palácio do Planalto considera fundamentais — como a reforma tributária, que pretende aprovar este ano

Lira: base de Lula é frágil

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou, ontem, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda não tem uma base sólida no Congresso, cenário que dificulta a aprovação de projetos considerados importantes pelo governo. A afirmação foi em conversa com empresários na Associação Comercial de São Paulo, ao comentar matérias em tramitação entre os congressistas, como a reforma tributária.

"Ainda falta ao Planalto estabilizar uma base de apoio. O governo ainda não tem uma base consistente, nem na Câmara e nem no Senado, para enfrentar matérias de maioria simples. Quanto mais matérias de quórum constitucional", assegurou.

O alerta do presidente das Câmara lança dúvidas sobre o cronograma do Ministério da Fazenda de aprovar, ainda em 2023, a reforma tributária — apesar de estar dividida em duas etapas. A primeira, em debate neste semestre, é voltada para a implantação de um imposto único sobre consumo, o IVA. Para a segunda metade do ano, a equipe econômica pretende discutir o novo limite de isenção do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF).

Ainda sobre a reforma tributária, Lira frisou que o grupo de trabalho que a discute deverá agilizar a construção de um texto que possa ser avalizado pelo governo para, depois, levá-lo ao Plenário — e tentar aprovar a proposta de emenda à Constituição (PEC) 45/19 com celeridade.

"O grupo de trabalho não é conclusivo, mas vai diminuir as distâncias. O objetivo é sair da dicotomia do contra e a favor", observou. A segunda parte da reforma será discutida por meio da PEC 110/19.

O grupo é coordenado pelo deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) e relatado pelo deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). O colegiado deve encerrar as atividades em 16 de maio, segundo o cronograma apresentado na semana passada.

Ao **Correio**, a Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária (Sert), do Ministério da Fazenda, informou ter "recebido representantes de setores econômicos, assim como de outras partes interessadas na reforma da tributação sobre o consumo" — cujas sugestões e propostas serão remetidas ao grupo de trabalho, para avaliar a viabilidade de que possam ser incorporadas no texto da reforma.

Equilíbrio

Ainda aos empresários, Lira disse que espera uma proposta equilibrada sobre a nova âncora fiscal para a economia. O projeto de lei complementar sobre o tema precisa ser enviado à Câmara até agosto, conforme previsto pela PEC da Transição. "O texto da âncora fiscal terá que vir médio, equilibrado. Se não tivermos claramente um apoio de mais de 308 (deputados), ele não vai a plenário", sinalizou.

Sobre a taxa básica de juros (Selic), administrada pelo Banco Central, Lira argumentou que as recentes críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de outros integrantes do governo e do PT não contribuem para a que saia dos 13,75% ao ano em que está atualmente. "Temos de deixar de falar para nossas bolhas, sejam elas quais forem", criticou.

ACSP

Lira criticou a postura de Lula, de membros do governo e do PT de atacar a taxa Selic, em 13,75% ao ano

"Falta ao Planalto estabilizar uma base de apoio. O governo ainda não tem uma base consistente, nem na Câmara e nem no Senado, para enfrentar matérias de maioria simples, quanto mais matérias de quórum constitucional"

***Arthur Lira,** presidente da Câmara*

Lewandowski traça perfil de sucessor

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse, ontem, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve levar em consideração as "necessidades do país" na hora de escolher quem vai ocupar a vaga aberta com a sua aposentadoria. Ele deixará a Corte até maio, quando completa 75 anos e é obrigado a se aposentar.

"Um presidente da República eleito com 60 milhões de votos certamente saberá indicar um novo membro da magistratura, tendo em conta não só os requisitos constitucionais, mas também as próprias necessidades do País", afirmou, após ser homenageado em evento de comemoração aos 70 anos da Associação Paulista de Magistrados (Apamagis), no Tribunal de Justiça de São Paulo.

Questionado sobre a chance do advogado Cristiano Zanin assumir a cadeira que hoje ocupa, Lewandowski disse que não "ousaria" recomendar um nome e que todos os candidatos cotados até o momento preenchem os requisitos constitucionais. "Há vários candidatos, pelo menos seis outros. Ao que me consta, todos preenchem os requisitos constitucionais", disse.

O ministro lembrou que existem "filtros institucionais", como o escrutínio do Senado, para garantir que a escolha de Lula seja a "melhor possível". Lewandowski já disse que espera que o sucessor tenha "convicções firmes" e não se deixe influenciar pela opinião pública.

Ele também voltou a dizer que é a favor de mandato para os ministros de tribunais superiores como uma forma de garantir rotatividade nos cargos públicos e de oxigenar a jurisprudência. "É uma posição que sempre manifestei. Não é de hoje, não é neste momento da minha saída e nem a propósito da PEC que está tramitando no Congresso Nacional. É preciso haver rotatividade nos cargos públicos, a magistratura não pode ser diferente", propôs.

Rotulado como garantista, o ministro também respondeu sobre o punitivismo associado à Operação Lava-Jato. Lewandowski disse que o STF "vetou determinado tipo de providências" e "reviu certas decisões" com base na Constituição e sem levar em consideração dos envolvidos nos processos.

"O ministro Marco Aurélio, aposentado, dizia o seguinte: 'o processo não tem capa'. Esse conjunto de processos da Lava-Jato foi examinado pelo Supremo sempre sem olhar quem estava dentro dos autos e quem era o juiz responsável, os membros do Ministério Público, para tocar esses processos adiante", garantiu.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

MÊS DA MULHER / Projeto protocolado na Câmara prevê punir com prisão e multa quem pratique, incite ou induza o ódio ao gênero feminino. Intenção é incluir a medida na Lei 7.716, que define delitos resultantes de preconceito de raça ou de cor

PL pretende tornar misoginia um crime

» TAINÁ ANDRADE

Com a visibilidade do mês da mulher, foi protocolado ontem, na Câmara dos Deputados, um projeto de lei para incluir a misoginia — ódio ou aversão contra as mulheres — na Lei 7.716, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor.

O projeto define a misoginia como qualquer "manifestação que inferiorize, degrade ou desumanize a mulher, baseada em preconceito contra pessoas do sexo feminino ou argumentos de supremacia masculina". A intenção é punir com prisão e pagamento de multa quem pratique, incite ou induza o ódio direcionado ao gênero feminino.

"À medida que as sociedades foram evoluindo, as formas discriminatórias contra a mulher se tornaram mais refinadas e nem por isso menos inadmissíveis do que em tempos obsoletos. O repúdio às mulheres, às vezes com seus contornos diferenciados, mais ou menos ocultos ou disfarçados, persiste em situações de opressão de gênero, oriundas de um passado já bem remoto", diz um trecho da justificativa do projeto.

A deputada federal Dandara Tonantzin (PT-MG), que assina o PL, destaca haver, no documento, diferentes punições de acordo com a ação do agressor. A pena média é de um a três anos, que aumenta se for praticada por intermédio dos meios de comunicação social ou de publicação em redes sociais e triplica se a pessoa fizer parte de um grupo voltado à disseminação e à propagação de misoginia.

A parlamentar acredita que a correlação com o racismo vai facilitar o entendimento da maior parte das mulheres que ainda não teve contato com o termo. "Explicar um pouco mais o que é misoginia é fundamental. Quando diz que vamos equiparar o machismo ao que é o racismo percebi que as pessoas compreendem melhor", explicou Tonantzin. "Há uma escalada do conservadorismo, do ódio que, em momentos como esse, os corpos que já são vulnerabilizados são cada vez mais os alvos. Acreditamos que uma vez sendo crime, estamos dando o recado. É um recado também para o Judiciário, ao afirmar que o Legislativo está atento aos crimes (contra o gênero feminino) no Brasil."

O PL foi uma iniciativa da professora Valeska Zanello, do Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de Brasília (UnB), que conseguiu alcançar o apoio virtual de 21 mil pessoas em cinco dias. "Vinha me incomodando muito nas pesquisas que realizo as queixas das mulheres sobre situações misóginas. A sensação de impotência, porque não sabiam a quem recorrer frente à violência de gênero que sofriam", contou.

> **Criminalizar não é só penalizar, é educar também. É o Estado brasileiro dizendo que é inaceitável"**
>
> ***Valeska Zanello,*** *professora do Departamento de Psicologia Clínica da UnB*

A pesquisadora destacou que, assim como o racismo e a homofobia, esse é um crime histórico. "Isso está incrustado na nossa vivência como mulher, aqui você é lembrado o tempo todo de que você é mulher. A misoginia é tão cotidiana que a gente passou a relevar, e não tem, porque é violenta e afeta a saúde das mulheres. Criminalizar não é só penalizar, é educar também. É o Estado brasileiro dizendo que é inaceitável. A partir disso, pensar em outras ações", ressaltou.

O texto passará pela Comissão da Mulher. Se aprovado, seguirá para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). No percurso, enfrentará uma Câmara mais conservadora, após as eleições do ano passado. No entanto, Tonantzin acredita que o fato de a misoginia ser um problema comum a todas as mulheres, o PL será bem-aceito.

Não é o que pensa, por exemplo, a deputada Adriana Ventura (Novo-SP). Ela classificou de "sensível" tipificar a prática como um crime. "O Novo não vai por essa linha. A gente acha que já tem calúnia, difamação. Tudo que passa pelo limite da fala fica muito subjetivo, é muito complicado tipificar isso. Também tem uma linha muito tênue entre isso e liberdade de expressão", argumentou.

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

Dandara Tonantzin: "Quando diz que vamos equiparar o machismo ao que é o racismo percebi que as pessoas compreendem melhor"

Na batalha contra a violência política

» TAÍSA MEDEIROS

A violência política contra as mulheres pode se manifestar em diversos níveis, como assédio, silenciamento, colocação de empecilhos para a atuação profissional. O Brasil dispõe de algumas ferramentas para combatê-la, como a cota feminina nas eleições, cujo intuito é abrir mais espaço para que elas ocupem cargos de poder. No entanto, uma vez no Legislativo, muitas se deparam com obstáculos impostos pelo machismo institucional.

A aproximação do Dia da Mulher traz a reflexão dos desafios vivenciados por eleitas pelo voto popular e que, mesmo assim, parecem ter seu direito de trabalhar por suas causas constantemente questionado.

A vereadora Mariana Silva Calsa (PL), de Limeira (SP), contou que a primeira dificuldade na vida política foi conseguir um partido. Apenas uma legenda aceitou sua filiação e candidatura. A parlamentar também notou uma diferença no valor que recebeu de Fundo Eleitoral: o equivalente, em média, a 1/4 do que seus colegas tiveram acesso durante a campanha.

Mariana viu, nos primeiros anos do mandato, as colegas vereadoras terem dificuldade em pautar seus projetos de lei pelo simples fato de serem mulheres. "Isso é uma violência política e institucional que impede as colegas de exercerem as suas funções que foram escolhidas pelo povo", criticou.

Apesar das resistências, ela não pensa em retroceder. "Desistir significa entregar as decisões da minha cidade para outras pessoas, e nós somos agredidas justamente com esse objetivo, para que a gente se retire dos espaços de poder. Isso não vai acontecer", frisou.

Como mulher negra, Iza Vicente (Rede), vereadora de Macaé (RJ), nota julgamentos sobre fatores que nada têm a ver com sua atuação, como a aparência ou as roupas. "Mulheres da política, lidamos constantemente com interrupções de nossas falas, dificuldade de nos reunirmos com outros homens para conseguir deliberar sobre questões importantes de projetos políticos e sociais", disse. "Também existe muito julgamento pela aparência. Se somos magras, somos julgadas, se estamos gordas, estamos sendo julgadas. O nosso corpo acaba sendo uma pauta política de credibilização ou não da nossa atuação pública", desabafou.

Idade certa

Lohanna França (PV), deputada estadual de Minas Gerais, percebe que as críticas são ainda mais severas quando os projetos pautados por ela têm foco social. "Por exemplo, projeto da dignidade menstrual, da saúde integral das pessoas LGBTQIA+. Tudo aquilo que a gente pensa um pouquinho fora da caixa é suficiente para virem homens mais velhos, mais bem colocados politicamente, e chamarem a gente de menina, tentar descredibilizar", afirmou. "A gente é sempre muito jovem, ou então a gente é muito velha. E o que dá para perceber é que não existe idade certa, porque a idade certa é a idade do homem."

A advogada constitucionalista e mestre em direito público Vera Chemim vê as políticas de gênero como o começo de uma batalha. "É o início de uma luta constante para que elas se imponham em face dos homens e façam prevalecer as suas opiniões e iniciativas no que diz respeito ao ambiente político, em qualquer esfera de governo (federal, estadual e municipal).

Para Vera, os desafios enfrentados pelas parlamentares são a constatação do machismo estrutural, "que ainda insiste em protagonizar a cena política, social, econômica e cultural brasileiro".

As vereadoras e a deputada citadas na reportagem fizeram parte do RenovaBR, uma escola de formação de lideranças políticas, justamente com objetivo de construir a renovação dos espaços de poder. "É fundamental incentivar a participação de mais mulheres na política, mas só encorajar não é suficiente. É preciso potencializar as condições, seja através de formações, de trocas de experiências em redes estruturadas de apoio, de acesso ao financiamento partidário e eleitoral e da ocupação dos espaços de poder nos partidos", enfatizou a CEO do RenovaBR, Patricia Audi.

PERIGO

Dois ataques seguidos de tubarão no Recife

Jaboatão dos Guararapes, na região metropolitana do Recife, teve o segundo ataque de tubarão em pouco mais de 24 horas. Uma adolescente de 15 anos foi mordida por um animal, ontem, na Praia da Piedade, área onde outro jovem, de 14, foi ferido no domingo.

Kaylane Freitas foi levada ao hospital com graves ferimentos. Ela teve parte do braço esquerdo amputada, além de ter sofrido lesões na barriga e na perna.

É o terceiro ataque em menos de um mês — um surfista foi mordido no dia 20 em Olinda, também no Grande Recife.

De acordo com relatos de comerciantes, o novo incidente ocorreu a cerca de 500 metros da área do ataque anterior. Parentes da jovem ouvidos pela reportagem afirmam que a família está em choque, mas confiante na recuperação dela.

O rapaz que foi atacado no domingo teve a perna direita amputada e tem quadro de saúde grave.

A Praia de Piedade já foi alvo de pelo menos 15 ataques de tubarão. Em vários trechos da orla, há placas de proibição indicando que não é permitido surfar, mergulhar ou a realizar outras práticas esportivas, o que reiterou, em nota, o Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões.

Nas proximidades onde aconteceu o ataque do domingo, nem mesmo o banho de mar é permitido, mas a orientação é ignorada diariamente por centenas de banhistas.

Em nota, a prefeitura de Jaboatão dos Guararapes lamentou o ocorrido e informou que a área "não era considerada de risco". Outros pontos, como a Praia de Boa Viagem, no Recife, têm risco de ataques de tubarão.

Durante o carnaval, um surfista foi atacado em Olinda. Depois de 10 dias internado, ele recebeu alta. Apesar dos ferimentos graves, segundo a unidade de saúde, o rapaz não perdeu os movimentos da perna afetada.

Com o caso de ontem da adolescente sobe para 77 o número de ataques de tubarão em Pernambuco desde 1992, quando a contagem oficial começou a ser registrada. Desse total, 26 vítimas morreram e 51 sobreviveram com sequelas ou amputações. Ao todo, 67 ataques ocorreram em cidades da região metropolitana e 10 no arquipélago de Fernando de Noronha.

Reprodução/Rede Sociais

Kaylane Freitas, 14 anos, teve parte do braço esquerdo amputada

Bolsas — Na segunda-feira
- 0,8% São Paulo
- 0,12% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

1º/3	2/3	3/3	6/3
104.384			104.700

Dólar
Na segunda-feira: **R$ 5,169** (- 0,58%)

Últimos	
28/fevereiro	5,225
1º/março	5,191
2/março	5,204
3/março	5,200

Salário mínimo: **R$ 1.302**

Euro — Comercial, venda na segunda-feira: **R$ 5,519**

CDI — Ao ano: **13,65%**

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): **13,65%**

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53

CRÉDITO

Desenrola renegociará R$ 50 bi de endividados

Programa contará com um fundo garantidor do Tesouro Nacional de R$ 10 bilhões, para bancar eventual inadimplência

» RAFAELA GONÇALVES

Após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no Palácio do Planalto, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, informou que o programa de renegociação de dívidas Desenrola passou para a fase de desenvolvimento do sistema, que deve ter um aplicativo, e será lançado em breve. "Nós validamos com o presidente o desenho do projeto Desenrola, que é um projeto importante, e ele autorizou a contratação do desenvolvimento do sistema. É um sistema complexo, porque envolve credores privados, e os credores vão entrar no programa pelo tamanho do desconto que dispuserem a dar para os devedores", disse o ministro.

O intuito é renegociar débitos de até R$ 5 mil de pessoas com renda de até 2 salários mínimos, incluindo beneficiários do Bolsa Família. O valor estimado das dívidas soma R$ 50 bilhões, envolvendo cerca de 37 milhões de CPFs que, hoje, estão negativados.

Segundo o ministro, a iniciativa contará com um fundo garantidor do Tesouro Nacional de R$ 10 bilhões, para assegurar eventual inadimplência que venha a acontecer com esses refinanciamentos. "Para esse público (que ganha até dois salários mínimos), haverá aportes do Tesouro Nacional para que os descontos sejam bem relevantes", antecipou o ministro.

O Desenrola está sendo desenvolvido pelo secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto, e engloba uma promessa de campanha de Lula, que, na corrida pelo Palácio do Planalto, se mostrou preocupado com o nível de endividamento das famílias. O governo nega que a iniciativa seja a mesma do então candidato Ciro Gomes (PDT), o primeiro presidenciável a propôr ajuda para os brasileiros endividados.

De acordo com o Serasa, a maior parte das dívidas negativadas do país (66,3%) não foi contraída com bancos, e sim, com varejistas e companhias de água, gás e telefonia. A expectativa é que o governo promova grandes leilões divididos por setores. As empresas que derem os maiores descontos nas renegociações estarão aptas a participar do programa.

O ministro informou ainda que o Desenrola deve ser criado por meio de Medida Provisória (MP), para que o governo possa, legalmente, intermediar negociações entre inadimplentes e empresas. Haddad só não deu previsão de quando os brasileiros endividados poderão renegociar suas dívidas em condições especiais. "O presidente não quer lançar o programa antes de uma previsão de quando o sistema ficará pronto", explicou.

"Vamos nos lembrar de que não é um crédito público ou uma dívida com o poder público, é uma dívida privada, com um banco, com uma concessionária, uma instituição financeira. Então, temos que modelar o sistema para que quanto maior seja o desconto, mais chances o credor tenha de receber o débito que vai ser honrado pelo devedor", acrescentou o ministro.

Âncora fiscal

O ministro da Fazenda informou que a pasta fechou o desenho do novo arcabouço fiscal, regra que deve substituir o teto de gastos — mecanismo que limita o crescimento das despesas públicas. O programa, agora, será discutido com a equipe econômica, antes de ser encaminhado ao presidente Lula.

A minuta deve ser apresentada aos ministros Geraldo Alckmin (Indústria e Comércio Exterior), Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) e Esther Dweck (Gestão) ainda nesta semana, para discussão e revisão dos principais aspectos. "Fechamos o desenho do arcabouço fiscal internamente e, agora, eu vou tratar disso com a área econômica antes de apresentá-lo, porque não pode ser uma proposta apenas da Fazenda", disse o ministro.

Haddad disse ainda ainda que a nova âncora fiscal deve ser apresentada por meio de um projeto de lei complementar. "Será uma proposta da sociedade, porque vai envolver uma lei complementar a ser aprovada pelo Congresso Nacional", declarou o ministro, que tem como meta apresentar da nova regra fiscal até o fim deste mês, para abrir espaço para debates antes do envio da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) ao Congresso.

Joédson Alves/Agência Brasil

Fernando Haddad (D) garantiu que o Desenrola terá descontos "relevantes" para quem renegociar dívidas

37 MILHÕES
de CPFs de pessoas que ganham até 2 salários mínimos estão negativados

Descontos para negativados

- » O programa será destinado a quem tem dívidas de até R$ 5 mil e renda de até 2 salários mínimos
- » Inclui beneficiários do Bolsa Família
- » Público estimado: 37 milhões de brasileiros negativados
- » De acordo com o Serasa, a maior parte das dívidas (66,3%) não é com bancos, e sim, com varejistas e companhias de água, gás e telefonia
- » As dívidas terão desconto e poderão ser refinanciadas em até 60 meses
- » O governo fará leilões por setores. As empresas que derem os maiores descontos para quitação de dívidas estarão aptas a participar do programa
- » Por meio de fundo garantidor de R$ 10 bilhões, o Tesouro vai bancar eventuais inadimplências
- » A União vai garantir o valor principal da dívida e os bancos vão arcar com o risco dos juros
- » O limite das taxas de juros ainda está em negociação

RAUL VELLOSO

PARA TENTAR CUMPRIR O TETO QUE PRATICAMENTE NÃO FUNCIONOU, HÁ MUITO OS INVESTIMENTOS PÚBLICOS EM INFRAESTRUTURA ESTÃO EM QUEDA, DEIXANDO O PAÍS SEM CONDIÇÕES DE CRESCER ECONOMICAMENTE. ESTUDOS ATESTAM QUE A DESIGUALDADE DE RENDA PIORA COM A REDUÇÃO DESSES INVESTIMENTOS

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Quão otimistas no momento atual

Diante dos supostos (e principais) problemas macroeconômicos existentes, dá para se animar com a possibilidade do seu equacionamento em prazo não tão longo? O problema macroeconômico central que se alega, no momento, é que inexistiria uma âncora fiscal (ou proteção formal) crível no país contra subidas exageradas da dívida pública, em substituição ao falecido teto de gastos, regra constitucional falida sob a qual o gasto público total não poderia subir mais que a inflação anual.

Fiquemos atentos ao fato de que, na verdade, regras simplórias — tipo teto de gastos — não têm como funcionar quando a estrutura do gasto público é tão rígida como a nossa, e, além disso, dominada principalmente por um item difícil de se lidar, como previdência, com o peso de 52% do total, na União, e, subsidiariamente, por um segundo e relevante componente, exatamente o de assistência social (com 16% do total), a nova prioridade governamental número um. Juntos, os dois representaram quase 70% do total em 2021.

Dito de outra forma, o problema é o elevado percentual abocanhado pelos chamados gastos obrigatórios, aqueles previstos em legislação muito difícil de alterar, embora o gasto em assistência social tenha sido sempre classificado pela burocracia como discricionário, algo que, em tese, facilitaria seu ajustamento para baixo. Só que, como acabo de dizer, esse gasto virou a prioridade um do atual governo Lula, derivando-se daí sua atual alta rigidez.

Cabe salientar ainda que, como parte central dos esforços para tentar cumprir o teto que praticamente não funcionou, há muito os investimentos públicos em infraestrutura estão em queda e, portanto, deixando o país sem condições de crescer economicamente. Estudos acreditados do Banco Mundial atestam, também, que a desigualdade de renda piora com a redução desses investimentos.

Por último, fica a dúvida: como por em prática a nova prioridade governamental máxima, a assistência social, sem deteriorar ainda mais a situação fiscal? Pasmem, contudo, que esse problema pode até já ter uma solução jurídica razoavelmente encaminhada, a que foi criada no plano mais alto pelo parágrafo 1º do artigo 9º da Emenda 103/19, com a força que está implícita nesse tipo de ato, que manda simplesmente que se equacione o problema previdenciário de todos os entes públicos (ou que se zerem os déficits atuariais existentes). Vale dizer: caberia só executá-la.

Só que, tratando-se do que se trata, isso é algo que tende a ser executado por meio de um ritual bastante complicado, especialmente por exigir bastante tempo e disposição política para ser implementado, nos quatro anos dos atuais mandatos da União e dos Estados, juntamente com metade disso para os municípios, embora tal ritual seja razoavelmente conhecido. Sem falar na dificuldade de convencer os mercados financeiros que tal saída se constituiria, de fato, em uma verdadeira âncora fiscal.

Adicionalmente, deve-se ponderar que, no caso da União, é grande a preponderância do déficit do Regime Geral (ou seja, do INSS), onde se pode reduzi-lo, mas não, rigorosamente falando, pelo menos no momento, equacioná-lo integralmente. Nesse caso, para abrir espaço orçamentário já se fez uma importante reforma de regras em 2019 (veja-se a Emenda 103 antes citada) e um grande esforço de combate a fraudes. Sem falar que é preciso estar sempre examinando com atenção a validade dos subsídios e incentivos fiscais entranhados na despesa do INSS, como no caso das aposentadorias rurais, do MEI (Microempreendedor Individual) e do Sistema Simples. À parte isso, há, sem dúvida, o déficit de menor dimensão do Regime Próprio dos servidores federais por equacionar, a exemplo do que se precisa avançar no caso dos demais entes, onde o exemplo que é dado pelo esforço de ajuste a cargo da União não é tão relevante como poderia ser. A União, aliás, que encabeça mais de 300 unidades gestoras de previdência, sequer conseguiu criar até agora uma unidade de gestora única, conforme previsto em projeto de lei enviado ao Congresso em 2021. Ou seja, cabe atuar mais nessa área.

Isso abrirá maior espaço orçamentário em todos os entes para não apenas investir mais em infraestrutura, como gastar mais e melhor na área de assistência social, conforme tem prometido insistentemente o novo ministro da área, Wellington Dias.

O ministério de Dias tem amplo escopo de atuação: além de ser o gestor macro de um amplo sistema de assistência social executado por estados, municípios e entidades filantrópicas no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (Suas), é responsável pelas duas maiores políticas de transferência de renda do Brasil fora a previdência rural, que são o Bolsa Família e o BPC/Loas; além de políticas ativas de redução da fome e da pobreza, como é o caso da inclusão socioeconômica e o auxílio-inclusão. Essas políticas deveriam não apenas estar integradas entre si, como também integradas com outras políticas sociais como as de trabalho, previdência, educação e saúde.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"A produção de veículos caiu 2,9% em fevereiro, o pior resultado para o mês desde 2016"

Indústria automotiva tem pior fevereiro em sete anos

Depois de o mercado automotivo ficar decepcionado com as vendas fracas de fevereiro, agora é a indústria que lamenta os resultados do mês. A produção de veículos caiu 2,9% em relação ao mesmo período do ano passado — segundo a Anfavea, a associação dos fabricantes, foi o pior resultado para o período desde 2016. Os números negativos são reflexo de eventos como as férias coletivas concedidas por diversas montadoras. Volkswagen, Peugeot e Citroën, por exemplo, pararam as linhas após o carnaval.

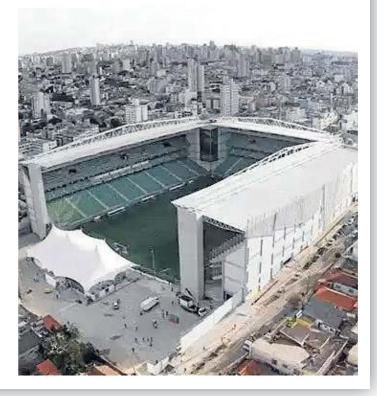
Azul fecha acordo e amplia prazo de pagamento de dívidas

A companhia aérea Azul afastou, pelo menos por enquanto, o risco de entrar em um processo de recuperação judicial. A empresa fechou um acordo com arrendadores de seus aviões para ampliar o prazo de pagamento das dívidas até 2030. De fato, a iniciativa representa um grande alívio para o caixa da Azul — estima-se que o acordo deverá gerar uma economia de R$ 3 bilhões apenas em 2023. Em troca, os arrendadores receberão títulos de dívida negociáveis com vencimento daqui sete anos.

As propostas para as novas ligas do futebol brasileiro

As propostas para as novas ligas do futebol brasileiro têm gerado muito debate, mas elas pouco se diferenciam. A Liga do Futebol Brasileiro (Libra) propõe um modelo de receitas baseado na seguinte fórmula: 40% dos valores dos contratos de transmissão serão divididos de forma igualitária entre os clubes, 30% por desempenho esportivo e 30% por engajamento. Por sua vez, a Liga Forte Futebol do Brasil (LFF) estabelece 45% divididos igualmente entres clubes, 30% por performance em campo e 25% pelo engajamento. Os investidores são diferentes. A Libra tem como patrocinador principal a Mubadala Capital, um fundo de investimentos dos Emirados Árabes que oferece R$ 4,7 bilhões para os 40 clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro. Por sua vez, a LFF tem como maior interessado o Serengeti Asset Managament, fundo dos EUA que aceita desembolsar R$ 4,8 bilhões para controlar a liga nacional de futebol.

Agência Minas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Mercado de brinquedos ignora crise

A concorrência com smartphones e outros artefatos tecnológicos não tem afetado a indústria brasileira de brinquedos. Em 2022, o setor cresceu 6% no país. Em 2023, conforme projeção da Abrinq, associação que reúne as empresas do ramo, a expectativa é que os negócios acelerem 7%, chegando a US$ 9 bilhões em faturamento. Boa parte do desempenho se deve ao licenciamento de produtos. No ano passado, esse mercado cresceu 15%, e a expectativa é que o ritmo seja mantido em 2023.

"A vida é curta demais para passar ao lado de pessoas que não são talentosas"

***Jeff Bezos**, fundador da Amazon*

Mandel Ngan/AFP

78%

das empresas brasileiras incluíram a agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança) em suas estratégias de negócios, segundo pesquisa realizado pelo Pacto Global da ONU no Brasil

RAPIDINHAS

A petroleira Enauta interrompeu a produção de um de seus poços no Campo de Atlanta, localizado na Bacia de Santos (SP). De acordo com a empresa, a paralisação se deve a falhas nos chamados equipamentos de superfície (topside). Atualmente, a produção diária do Campo de Atlanta é de cerca de 7 mil barris por dia.

A B3, a bolsa de valores de São Paulo, e a empresa de big data Neoway abriram o processo seletivo de seu novo programa de aceleração de startups. As inscrições vão até 12 de abril e as companhias escolhidas terão acesso a mentoria e treinamento. O processo é voltado para empresas que atuam com mercado de capitais, cobrança e crédito.

Os unicórnios, como são chamadas as startups avaliadas em, pelo menos, US$ 1 bilhão, estão em queda livre no Brasil. Um levantamento feito pela plataforma de inovação Distrito constatou que o volume de investimentos em empresas que buscam se tornar unicórnios caiu de US$ 9,8 bilhões em 2021 para US$ 5 bilhões em 2022.

Uma ótima notícia para o agronegócio brasileiro. Os 17 casos suspeitos de gripe aviária analisados pelo Ministério da Agricultura deram negativo. Com isso, o país continua sem registro da doença, embora ela siga avançando nas fazenda da Argentina e do Uruguai. As autoridades sanitárias dizem que permanecerão em alerta.

EMPREGO E SALÁRIO

Aumento pode chegar a 9%

Nova proposta do governo para reajuste dos servidores públicos federais não muda, porém, o teto orçamentário de R$ 11,2 bi

» ROSANA HESSEL

Após fazer uma proposta de reajuste linear de 7,8% aos servidores neste ano, mais R$ 200 de reajuste no auxílio alimentação, a partir de março, o governo federal pode elevar esse percentual para 9%, a partir de abril, mas sem aumentar o valor destinado aos reajustes, de R$ 11,2 bilhões. A nova proposta do governo deverá ser apresentada ainda nesta semana, entre quinta e sexta-feira, e a expectativa das autoridades é que o acordo seja firmado até a semana que vem para dar tempo de o projeto de lei do reajuste tramitar no Congresso. O aumento começaria a valer a partir de abril, segundo fontes do governo.

De acordo com técnicos do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), que cuida das negociações com os servidores, a pasta espera que os servidores aceitem a alternativa intermediária à contraproposta feita pelos trabalhadores, que passaram a pedir aumento de 13,5% neste ano. Na ocasião, as entidades de classe destacaram que o percentual de 7,8% está "muito aquém das perdas acumuladas nos últimos anos". Contudo, os servidores esperavam avançar nas conversas, hoje, mas o encontro foi cancelado, frustrando os representantes da categoria que já se deslocaram ou estavam em viagem para Brasília. Eles prometem fazer uma mobilização nas redes sociais em protesto ao cancelamento da reunião.

Segundo o presidente do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas do Estado (Fonacate), Rudinei Marques, já são dois adiamentos desde a última reunião, em 28 de fevereiro. A data anterior era sexta-feira passada. "O governo cancelou uma reunião esperada com ansiedade por 1,2 milhão de servidores federais civis ativos e aposentados, e seus pensionistas. Diante dessa protelação, vamos deliberar pela realização de um dia nacional de protesto. Afinal, já são seis anos e dois meses de perdas acumuladas", informou.

A Mesa Nacional de Negociação Permanente entre o governo federal e os sindicatos dos servidores públicos foi reaberta em 6 de fevereiro, mas, apesar da disposição do Executivo em ouvir os trabalhadores, representantes reclamam da falta de vontade das autoridades para melhorar a proposta inicial, pois o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não aumentou o valor orçamentário para o reajuste que foi acordado na negociação do Orçamento de 2023. "Não estamos vendo nenhum esforço da nova gestão em melhorar a proposta. Eles, simplesmente, estão mantendo a mesma proposta e não estão fazendo concessão. É como se não tivessem aberto uma mesa de negociação", lamentou Marques. Segundo ele, as entidades de classe esperam que, pelo menos, o novo governo consiga chegar a um percentual de reajuste "de dois dígitos".

A expectativa das autoridades, no entanto, é conseguir chegar a um acordo para o reajuste deste ano nesta semana e abrir uma nova rodada de negociação para os reajustes de 2024, 2025 e 2026, após a apresentação do novo marco fiscal, que dará lugar à regra do teto de gastos, que limita o aumento das despesas do governo à inflação.

Cachaça produzida com energia solar gera 400 vagas no Ceará

Diageo/Divulgação

Dona da marca Ypióca, a multinacional Diageo inaugurou, ontem, um parque industrial de 90 mil m² em Itaitinga, região metropolitana de Fortaleza. Com investimento de R$ 250 milhões, a expectativa da empresa é produzir 12 milhões de caixas de aguardente por ano. Dos 400 empregos diretos abertos pela destilaria, 41% são para mulheres. A planta conta com 1.826 painéis solares com capacidade para gerar 90% da energia de que necessita. A Diageo é uma das maiores empresas de bebidas alcoólicas do mundo, dona de marcas como o uísque Johnnie Walker, o gin Tanqueray e a vodca Smirnoff.

Itamaraty abre temporada de concursos

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, comandado pela ministra Esther Dweck, divulgou uma nota, ontem, comunicando o primeiro concurso público do novo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O certame da nova gestão do petista oferece 30 vagas para o cargo de terceiro-secretário da carreira da diplomacia, no Ministério das Relações Exteriores (MRE).

A autorização foi publicada no *Diário Oficial da União* (*DOU*), mas não informa a remuneração. De acordo com fontes do governo, o salário inicial será de R$ 19.199,06. A norma estabelece 30 vagas para o cargo na classe de terceiro-secretário da carreira de diplomata, que exige nível superior completo. O processo seletivo será conduzido pelo Instituto Rio Branco, que, após a publicação das regras do edital, terá o prazo de dois meses para aplicar a primeira prova.

O edital do último concurso para diplomata foi publicado em 2022, com a oferta de 34 vagas. O Instituto Rio Branco é responsável por formar diplomatas brasileiros e é reconhecido como uma das melhores academias diplomáticas do mundo. O cargo de terceiro-secretário é o primeiro degrau na carreira da diplomacia. Os servidores selecionados no certame ainda terão que passar por curso de formação.

O número de vagas abertas, no entanto, é inferior ao demandado pela categoria. Em entrevista ao **Correio**, no início do ano, o presidente do Sindicato Nacional dos Servidores do Ministério das Relações Exteriores (Sinditamaraty), João Marcelo Melo, informou que há um deficit de 961 servidores no quadro atual do Ministério das Relações Exteriores (MRE) para implementar a abertura das novas embaixadas e consulados prometidas pelo presidente Lula.

"As 30 vagas autorizadas hoje (ontem) dizem respeito ao concurso anual para acesso à carreira de diplomata. Possivelmente, o que nosso presidente comentou é relativo à necessidade de realização de concurso que também envolva as outras carreiras", destacou o Sinditamraty, em nota enviada ao **Correio**. A entidade informou que se reuniu com a secretária geral das Relações Exteriores, Maria Laura da Rocha, em 6 de fevereiro, e ela confirmou que há previsão de realização do concurso para as carreiras de assistente e oficial de chancelaria em 2023. No entanto, foi solicitada autorização de 50 vagas para assistente de chancelaria e 50 vagas para oficiais de chancelaria, o que, segundo o presidente do sindicato, "é apenas uma gota no oceano". (**RH**)

DIREITOS HUMANOS

A três séculos da igualdade de gênero

Segundo o secretário-geral da ONU, considerando cenário atual, esse é o tempo que levará até uma paridade efetiva entre homens e mulheres na sociedade. António Guterres assinala que conflitos e mesmo a pandemia da covid-19 minam conquistas

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, fez ontem, antevéspera do Dia Internacional da Mulher, um alerta preocupante. Segundo ele, numa análise do cenário mundial, serão necessários três séculos para alcançar a igualdade de gênero no mundo. "Avanços obtidos em décadas estão evaporando diante de nossos olhos", advertiu o diplomata português na abertura de uma reunião da Comissão sobre a Situação da Mulher da ONU focada na brecha tecnológica entre os gêneros.

"No ritmo atual, a ONU Mulher prevê que serão necessários 300 anos (para a paridade)", destacou Guterres, após lembrar da situação no Afeganistão, onde mulheres e meninas têm sido "apagadas da vida pública". O chefe das Nações Unidas assinalou também que os direitos reprodutivos e sexuais da mulher em muitas partes estão "em retrocesso".

Guterres indicou ainda que a pandemia de covid-19 e conflitos armados — como a invasão da Ucrânia pela Rússia e os combates na região africana do Sahel — atingiram e seguem afetando "em primeiro lugar" as pessoas do sexo feminino. Mesmo em países que não estão em guerra, observou, os riscos de sequestros e ataques, inclusive pela polícia, são especialmente mais frequentes para mulheres.

AFP

Totalmente cobertas, afegãs esperam abertura de padaria em Cabul: "apagadas da vida pública" após a volta dos radicais ao poder

> Avanços obtidos em décadas estão evaporando diante de nossos olhos"
>
> ***António Guterres,*** *secretário-geral das Nações Unidas*

Misoginia

"O patriarcado contra-ataca, mas responderemos", afirmou Guterres, assegurando que a ONU "permanece ao lado das mulheres e meninas de todo o mundo". Ele também denunciou movimentações no mundo virtual para desqualificar mulheres. "A desinformação misógina e as mentiras nas redes sociais têm o objetivo de silenciar as mulheres e obrigá-las a sair da vida pública", opinou.

"As histórias podem ser falsas, mas o dano é muito real", apontou, ao fazer um apelo pela mudança dos "marcos internacionais, que não estão adaptados às necessidades e aspirações das mulheres e meninas". E acrescentou que há países que são "contra a inclusão da perspectiva de gênero em negociações multilaterais".

Especificamente sobre o tema da reunião, Guterres frisou que promover as contribuições da mulher na ciência, tecnologia e inovação "não é um ato de caridade ou um favor". Com seu acesso a serviços médicos on-line, bancos e recursos financeiros, plataformas digitais seguras e à tecnologia em geral, os benefícios, de acordo com ele, "são para todos".

"Sem a perspicácia e a criatividade de metade do mundo, a ciência e a tecnologia realizarão apenas metade de seu potencial", enfatizou Guterres. Ele estimou que das 3 bilhões de pessoas ainda não conectadas à internet, a maioria é de mulheres e meninas em países em desenvolvimento.

Mercado de trabalho

Além das advertências de Guterres, outro importante alerta foi dado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), segundo a qual as mulheres enfrentam muito mais dificuldades no acesso ao mercado laboral do que o imaginado. Conforme o acompanhamento realizado pela agência das Nações Unidas, a diferença de salários e condições profissionais entre homens e mulheres permaneceu quase inalterada nas últimas duas décadas.

A OIT relatou ter desenvolvido um novo indicador que mede melhor a taxa de desemprego e detecta todas as pessoas sem emprego à procura de alguma atividade trabalhista. O resultado dessa análise projeta "um panorama muito mais sombrio da situação das mulheres no mundo do trabalho do que a taxa de desemprego mais comumente usada", considera a organização.

"Os novos dados mostram que as mulheres continuam tendo muito mais dificuldades para encontrar trabalho do que os homens", aponta a agência. Segundo dados da OIT, 15% das mulheres em idade ativa no mundo gostariam de ter um emprego, mas não têm, contra 10,5% dos homens.

Em contraste, as taxas oficiais de desemprego para homens e mulheres são muito parecidas. Isso se deve, segundo a agência, ao fato de que os critérios usados para determinar se alguém deve ser considerado oficialmente desempregado tendem a excluir de forma desproporcional as mulheres.

O acesso ao mercado não é o único problema. A OIT observou que as mulheres tendem a estar super-representadas em alguns empregos vulneráveis, inclusive em negócios familiares. "Essa vulnerabilidade, junto a índices de emprego mais baixos, tem impacto sobre as rendas das mulheres." Segundo as estimativas, "a nível mundial, para cada dólar de renda do trabalho ganho pelos homens, as mulheres ganham apenas 51 centavos".

Talibã anula divórcios

Com uma interpretação rigorosa do islã, o Talibã adotou restrições severas contra as mulheres desde que retomou o comando no Afeganistão, implementando o que a Organização das Nações Unidas (ONU) chamou de "apartheid de gênero". A discriminação ocorre em todas as áreas, dos estudos ao trabalho, passando pela inexistente vida social. Às vésperas do Dia Internacional das Mulheres, aumentam os relatos de anulação de divórcios, que, de certa forma, foram mais aceitos no período em que os extremistas ficaram longe do poder.

A violência doméstica no Afeganistão é endêmica. De acordo com a ONU, nove em cada 10 afegãs sofrerão violência física, sexual ou psicológica por parte de seus companheiros. O divórcio, no entanto, geralmente é mais tabu do que os abusos e a sociedade é impiedosa com as mulheres que deixam seus maridos.

Com o governo anterior, as taxas de divórcio aumentavam paulatinamente em algumas cidades, onde os poucos progressos nos direitos femininos se limitavam à educação e aos empregos.

Sem esclarecimentos, as mulheres atribuíam todos os abusos que aconteciam com elas ao destino, destaca Nazifa, uma advogada que trabalhou com sucesso em quase 100 casos de divórcio de mulheres abusadas, mas que não tem mais permissão para trabalhar no Afeganistão governado pelo Talibã.

À medida que a conscientização aumentava, elas perceberam que o divórcio era algo possível. "Quando não há mais harmonia no relacionamento entre marido e mulher, até o Islã permite o divórcio", explica Nazifa, que não revelou o sobrenome, à agência de notícias France Presse.

Outra advogada, que pediu anonimato, foi testemunha recentemente de uma audiência na qual uma mulher lutava contra a reunificação forçada com o ex-marido.

A advogada explicou que os divórcios no governo Talibã são permitidos apenas quando o marido é classificado como viciado em drogas ou quando deixou o país. "Mas em casos de violência doméstica ou quando um marido não aceita o divórcio, o tribunal não os concede", disse à AFP.

Fuga

Aterrorizada durante anos por um ex-marido que quebrou todos os seus dentes, Marwa vive escondida com os oito filhos desde que os comandantes talibãs anularam seu divórcio e a obrigaram a retornar ao casamento. O marido alegou que havia sido forçado a aceitar a separação e as novas autoridades ordenaram que ela voltasse para a casa dele. "Minhas filhas e eu choramos muito naquele dia. Eu disse: 'Oh Deus, o diabo voltou'", disse à AFP a mulher de 40 anos, cujo nome foi alterado por razões de segurança.

Obrigada a reatar o relacionamento, Marwa suportou uma nova jornada de espancamentos, trancada em casa com mãos e os dedos quebrados. "Havia dias em que eu estava inconsciente e minhas filhas me alimentavam", lembra. "Ele puxava meu cabelo com tanta força que fiquei parcialmente careca. Ele me batia tanto que quebrou todos os meus dentes."

O suplício durou meses até que ela reuniu coragem e fugiu para a casa de um parente a centenas de quilômetros de distância, com as seis filhas e os dois filhos, que adotaram nomes fictícios. "Meus filhos dizem: 'Mãe, tudo bem se passarmos fome. Pelo menos nos livramos dos abusos'", disse Marwa, sentada no chão rachado de sua casa parcialmente vazia. "Ninguém nos conhece aqui, nem mesmo nossos vizinhos", acrescenta.

AFP

Marwa (nome fictício) sofreu com abusos: dentes quebrados

Um dirigente talibã declarou à AFP que as autoridades, se provocadas, examinariam os casos em que mulheres previamente divorciadas são obrigadas a retornar para os ex-maridos. "Se recebermos esse tipo de denúncias, vamos investigá-las de acordo com a sharia (a lei islâmica)", disse Inayatullah, porta-voz da Suprema Corte do Talibã que, como muitos afegãos, tem apenas um nome.

Perguntado se o regime Talibã reconhecerá os divórcios aprovados nos governos anteriores, ele afirmou que "é um tema importante e complexo". "A 'Dar al Ifta' está analisando. Quando tiver uma decisão, nós veremos", disse em referência a uma instituição vinculada aos tribunais que emite seus veredictos com base na legislação.

VISÃO DO CORREIO

Todo respeito às mulheres

A misoginia está entranhada na sociedade brasileira. Qualquer que seja o indicador avaliado, mesmo sendo maioria da população, as mulheres estão sempre em condições de inferioridade. Isso é visível, sobretudo, no mercado de trabalho, em que homens, tradicionalmente, ocupam as melhores posições e recebem salários muito maiores, ainda que elas desempenhem as mesmas funções. Não há exceção.

As distorções, absurdas, estão escancaradas no comércio, na indústria, no setor de serviços, no campo, na política, no Judiciário, na ciência. Não importa se as profissionais tenham mais anos de estudos, capacidade técnica, anos de experiência. Em qualquer seleção, o homem branco, preferencialmente, ficará com a melhor vaga. Basta ver a composição dos quadros de pessoal das empresas e de instituições de Estado. Um atraso inaceitável numa sociedade tão diversa.

É verdade que, nos últimos anos, por disposição das próprias mulheres em fazer valer seus direitos, alguns avanços foram registrados. Mas, reforce-se, são poucos. Não é possível, por exemplo, que, em 107 anos de existência, somente agora a Academia Brasileira de Ciências (ABC) tenha como presidente uma mulher. Dos 579 membros titulares da entidade, 115 são do sexo feminino, menos de 20% do total. Essa realidade se repete em vários países.

No Judiciário, o quadro não é diferente. Pesquisa realizada em 2022, pela Ajufe Mulheres, em parceria com a Universidade de Oxford, do Reino Unido, aponta que, apesar de haver uma participação feminina maior nos tribunais, o Brasil apresenta taxas de diversidade de raça e de gênero abaixo da média global. Enquanto, no mundo, as mulheres são 26% dos representantes nos tribunais constitucionais, no país, não passam de 11%. Ao longo da história, o Supremo Tribunal Federal (STF) teve apenas três mulheres e três negros como ministros. Nunca houve uma mulher negra na Corte.

O mesmo estudo revela que, no geral, a representatividade feminina no Judiciário (38,8%) está muito abaixo da proporção de mulheres na população do país (51,6%). Mais: só 6% dos juízes federais são mulheres negras. Essa realidade prejudica, inclusive, a visão que os magistrados devem ter da sociedade. Vários deles, inclusive, vivem em bolhas, o que pode ser medido pelos resultados das sentenças, com prevalência de decisões contrárias a cidadãos pobres e pretos. Uma das juízas ouvidas no levantamento foi definitiva: "Quanto mais diversos forem os tribunais, as cortes, melhor será a qualidade da decisão e do serviço oferecido a uma sociedade complexa como a nossa".

Quando se olha para os cargos de liderança nas empresas, houve retrocessos durante o período de pandemia: as mulheres perderam 1% dos postos de comando, caindo para 38% no ano passado. Dados do ranking global realizado pelo International Business Report, da Grant Thornton, indicam um alento, pois o índice brasileiro está à frente da América Latina (35%), mas ainda é baixo o nível de monitoramento de questões como promoção de mulheres (34%), número de funcionárias (29%) e contratações femininas (38%). Há, entre as companhias ouvidas, disposição para novas práticas que resultem em mais mulheres em cargos de comando, sobretudo por pressão de acionistas.

Enfim, amanhã, 8 de março, Dia Internacional da Mulher, haverá pouco a comemorar, em especial, pelo aumento desenfreado da violência por questão de gênero. O feminicídio se tornou uma praga. A sociedade não pode normalizar os assassinatos cometidos, principalmente, por atuais ou ex-companheiros. O machismo, que alimenta a sensação de posse, deve ser combatido de todas as formas. As mulheres têm o direito de ser o que quiserem, viver como acharem melhor, conquistar os postos de trabalho que desejarem, executar as funções para as quais foram preparadas, com todo mérito e reconhecimento, sem que passem por julgamentos a todo momento. Foi-se o tempo de elas pedirem licença para tudo. A força está com as mulheres, o mundo é delas.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Amigo Gil

Entre os grandes nomes da MPB, é com Gilberto Gil que tenho maior afinidade. Demonstrações de amizade tenho recebido do eterno tropicalista ao longo do tempo. Quando retornei das férias, na última quarta-feira, fui abordado pelo companheiro de Redação Francisco Artur Filho — baiano como eu — que esteve em Salvador, cobrindo o carnaval.

Dele ouvi este relato: "Fui ao Camarote Expresso 2222 e entrevistei o Gilberto Gil. Quando eu disse que era do **Correio Braziliense**, ele perguntou por você, fez comentário sobre seu trabalho e lhe mandou um abraço".

Explico: O nome dado ao camarote, instalado no Edifício Oceania, localizado quase em frente ao Farol da Barra, foi em comemoração aos 50 anos do icônico LP *Expresso 2222*. O disco marcou o retorno de Gil ao Brasil, após exílio de dois anos em Londres — por determinação da ditadura militar.

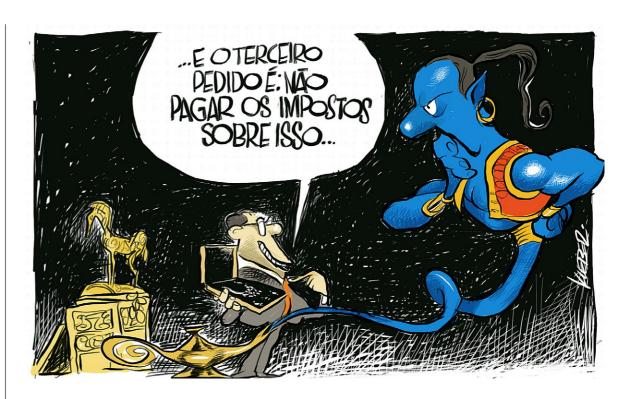
A primeira vez que estive frente a frente com Gil foi em 1975. Ele havia vindo a Brasília para apresentar o show *Refazenda*, no ginásio de esportes do Colégio Marista, na 609 Sul. Um dia antes, eu o entrevistei no gramado do Brasília Palace Hotel, para o **Correio**.

Dali em diante conversei com o cantor e compositor baiano, quando do lançamento de discos, e todas as vezes em que ele esteve na capital federal para shows. Foram muitos e nos mais diversos locais — Sala Villa-Lobos, Ginásio Nilson Nelson, Concha Acústica, Minas Brasília Tênis Clube, Teatro da Unip e no Ceilambódromo.

Mas foi no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, onde ele mais cantou. Num deles, ao lado de Caetano Veloso, quando os dois comemoraram 50 anos de carreira. O mais recente, em 23 de setembro de 2022, na companhia de filhos e netos, deu sequência à turnê iniciada na Europa.

Fora de Brasília, assisti às apresentações de Gil em duas oportunidades. Uma, em 1995, no antigo Metropolitan, na Barra da Tijuca (Rio de Janeiro), onde ele dividiu o palco com Stevie Wonder. Em fevereiro de 2021, o aplaudi durante um megaconcerto, na concha acústica do Teatro Castro Alves, em Salvador.

Gilberto Gil morou em Brasília no período em que ocupou o Ministério da Cultura, no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Certa vez, recebi uma ligação de Luís Turiba, que era o assessor de imprensa, transmitindo um convite de Gil para uma conversa em seu gabinete. Estive lá e batemos um longo e proveitoso papo. Estive presente, também, quando ele autografou o livro *Gilberto Gil — Todas as letras*, coordenado pelo poeta paulistano Carlos Rennó. Ganhei um abraço e, obviamente, levei a obra autografada para casa.

De Gal Costa a Skank, vários artistas da MPB gravaram composições de Gilberto Gil. Os mais recentes foram Délia Fischer e Ricardo Bacelar no álbum *Andar com Gil*, lançado no final de janeiro, nas plataformas digitais. O repertório do CD traz canções como *A paz, Aqui agora, Palco, Oriente, São João Xangô Menino, Se eu quiser falar com Deus* e, claro, *Andar com fé*. O autor desses clássicos participa da nova versão de Prece.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Três Poderes

Ainda, o melhor sistema de governo que se conhece é a democracia. Três Poderes independentes e harmônicos, visando os interesses da nação e do seu povo. Nesse contexto e no Brasil, o Executivo e o Legislativo (eleitos pelo povo) estão à mercê de redes sociais, fake news etc... Maracutaias políticas e financeiras. 3) Resta-nos o Poder Judiciário, que salvou a nossa frágil democracia num dos momentos mais difíceis do país. Agora, cabe ao Poder Judiciário salvar a sua própria imagem. Ou seja, sua credibilidade ante a opinião pública, com apenas duas atitudes: a) prisão automática apósa condenação em segunda instância, com garantia ao condenado de todo processo legal; b) estipular o prazo máximo de 30 dias para os "pedidos de vista" em todas as instâncias, pois sem limite de tempo, está a grande desconfiança do povo com a racionalidade da nossa Justiça. Finalmente, quanto à nossa democracia, só a eterna vigilância a salvará do ódio, da raiva que se espalha pelo mundo.

» **Domingos S. de Arruda**
Asa Norte

Desabafos
» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Simplesmente feio, grotesco, vergonhoso e altamente suspeito esse episódio das jóias da Arábia Saudita. Devem ser investigados todos os envolvidos neste lamentável imbróglio.

Paulo Molina Prates — Asa Norte

Presentes dos sauditas à ex-primeira-dama estavam numa caixa de joias em formato de cavalo. Acho que era um cavalinho de Tróia.

Adriano Freitas — Sudoeste

Supertelescópio espacial James Webb abala as teorias cosmológicas. Inaugurada uma era na astronomia.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Oito de Março

Muito pouco a comemorar nesta quarta-feira, Dia Internacional da Mulher. A matança das nossas iguais, pelo machismo e falta de educação dos homens, é aterrorizante. Eles estão doentes e, a cada dia, tomam injeções de ódio na veia, por meios das redes sociais dominadas por movimentos que não suportam as mulheres nem aceitam os poucos avanços conquistados. É preciso uma reação dos governos e da parcela lúcida da sociedade contra esses homicidas e uma Justiça rigorosa de verdade.

» **Maria do Carmo Santos**
Asa Sul

Violência

É muito difícil decifrar porque o homem assassina a mulher com quem vive. A polícia tem dito que é por ciúme ou porque não aceita a separação pedida pela mulher. Mas isso não justifica o ato extremo. É comum a afirmação de que "quem ama não mata". O escritor Paulo Coelho, no livro *Almas gêmeas*, suscita a questão afirmando que é muito difícil encontrar o casal perfeito. Seria como uma engrenagem que trabalha com os dentes certos. Um encaixando no outro, sem esmerilhar. Assim, esse casal combina em tudo. Não há a mínima dissensão. Estão sempre de acordo em suas opiniões. No programa do Luciano Hulk de domingo último o ator Toni Ramos disse estar casado há 60 anos com a mulher. Muitos ficaram de boca aberta. É difícil essa façanha, principalmente porque o mesmo atuou nas novelas com muitas mulheres bonitas e tentadoras. Em épocas não muito distantes, o casal namorava até cinco anos ou mais para decidir o casamento, não havia beijinhos ou outras investidas. O máximo que se admitia era uma serenata não muito tarde da noite com juras de amor. Sempre até o nome combinava: era Raimundo e Raimunda; Francisco e Francisca; João e Joana; Luiz e Luiza. Como advogado fiz uma audiência na Vara de Família do Gama em que um casal pedia o divórcio consensual. O juiz, doutor Cícero Romão Batista, ficou a tarde toda para decidir a questão e conseguiu dissuadir os autores a desistirem da ação: o casal tinha cinco filhos, todos adolescentes. O casal voltou para casa abraçado. O que está faltando a esses criminosos é uma assistência social na audiência de conciliação. Se a mulher é maltratada pelo companheiro é nesse momento, em Juízo, que deve haver os conselhos. Não adianta tornozeleira eletrônica ou pena pequena.

» **José Lineu de Freitas**
Asa Sul

Presentes

Os presentes dos sauditas se tornaram malditos para o ex-presidente da República. Nos Estados Unidos, ele declarou que está sendo crucificado por algo que não chegou às suas mãos. Só não chegou porque os funcionários da alfândega cumpriram a lei e apreenderam as joias destinadas à exp-primeira-dama, que valem R$ 16,5 milhões. O capitão fez de tudo para colocar as joias no seu cofre: mobilizou avião da FAB, militares e a Receita Federal. Nada deu certo. Se tudo corresse como ele imaginou, o milionário presente estaria nos Estados Unidos fazendo-lhe companhia no autoexílio, como foragido. Ainda falta à Polícia Federal saber onde estão os presentes que seriam para ele. Mas só a história das joias para a então primeira-dama, entraram sorrateiramente no país, mostra o quanto o capitão foi de fato um paladino na luta contra a corrupção. Aliás, há de se reconhecer que o governo do ex-presidente foi um exemplo de probidade e de seriedade com o dinheiro público. Basta conferir os extratos das despesas do cartão corporativo com motociatas, jantares e festa — no final das contas, o dinheiros do contribuinte é para isso mesmo; o empenho do Ministério da Saúde de comprar vacina contra a covid-19 com valor superfaturado em apenas um dólar; e o passe-livre dado aos pastores que negociavam com as prefeituras a liberação de recursos do Ministério da Educação. Todas essas ações foram a favor do povo brasileiro.Será?

» **Paulo Henrique Evans**
Jardim Botânico

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Bondades contaminadas

» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Quando adotada, em 1995, no Distrito Federal, a ideia da Bolsa Escola teve a bondade de trazer para o Brasil o sentimento de que "lugar de criança é na escola". Passou-se a utilizar recursos públicos para remunerar as mães pobres, desde que os filhos frequentassem a escola no lugar de trabalhar.

O Auxílio Brasil perverteu a bondade ao destituir o programa de sua conotação educacional: exigência de frequência às aulas. Ao voltar a exigir a frequência às aulas e outras condições, a reforma feita pelo presidente Lula recupera parte da bondade, mas deveria ter colocado como condição a ida dos pais à escola dos filhos, ao menos uma vez por mês, e passado a chamar o programa de Bolsa Família-Educação ou Bolsa Educação da Família, além de levar sua gestão para o Ministério da Educação (MEC).

Professores e pais sabem que liberar os estudos dos filhos e alunos, dando-lhes notas gratuitamente, é uma bondade contaminada. Agrada, mas prejudica o futuro. O mesmo pode ocorrer com gestos de governantes que beneficiam eleitores no presente, sacrificando o conjunto da população no longo prazo.

O governo Lula tomou medidas para corrigir uma dessas bondades contaminadas criada pelo governo anterior, que protegia o consumidor do aumento no preço internacional do petróleo, com a suspensão da cobrança de impostos. Foi uma bondade para beneficiar os eleitores atuais, sacrificando o país no futuro, ao provocar graves desequilíbrios fiscais, consequente redução na qualidade dos serviços públicos, além de manter a preferência pelo uso de combustível fóssil, no lugar de marchar para a substituição por fontes alternativas de energia.

Por séculos, o Brasil utilizou o sistema fisiológico de indicação de servidores públicos escolhidos entre amigos e parentes dos governantes. Foram necessárias décadas de República para adotar a regra de concurso público na escolha dos melhores e não dos mais bem relacionados. Mas, ao negar educação de qualidade à quase totalidade dos brasileiros, o concurso público ficou contaminado pela exclusão dos milhões impedidos de disputar a seleção.

Para aqueles que se beneficiaram da boa educação, em geral porque tinham condições para pagar boas escolas, o Brasil avançou na bondade do interesse público, ao adotar o instituto da estabilidade funcional do aprovado no concurso: o dirigente não pode mais indicar aliados, nem demitir opositores. Mas, ao abolir sistemas de avaliação do servidor, essa bondade foi contaminada e deixa o público sujeito, algumas vezes, à ineficiência de servidores capazes de passar no concurso, mas sem motivação para exercer a função para a qual foram selecionados.

Sem a gratuidade, milhões de brasileiros ficariam sem condições de frequentar as escolas de base ou de serem atendidos pelo SUS. A gratuidade é uma ferramenta da justiça social. Mas, sem um programa de empoderamento dos usuários e consequente avaliação dos serviços, a gratuidade fica contaminada ao impedir que o público cobre na qualidade dos serviços que recebe.

A gratuidade do serviço público é uma bondade que foi contaminada. Ao sentir que recebe sem pagar, o usuário ignora que a gratuidade é paga por todos que pagam impostos. A concepção de que ninguém paga pelo que é gratuito corrompe o imaginário político do eleitor, que não sente o direito de exigir qualidade no atendimento dos serviços públicos. Aceitam-se escolas públicas paradas, enquanto as pagas não param, hospitais sem médicos, nem medicamentos, enquanto os privados atendem a quem paga.

O Brasil acertou ao usar a bondade dos subsídios industriais e adotar proteção alfandegária à indústria nacional nascente. Sem isso, nosso parque produtivo não deslancharia, impedido pela concorrência dos setores estrangeiros mais eficientes. Mas a manutenção do protecionismo e dos subsídios ao longo de décadas impediu a competitividade e a eficiência da indústria nacional. O que era para proteger no início da industrialização viciou setores no protecionismo, deixou a indústria sem condições de concorrer no mercadomundial e continua desequilibrando as finanças devido ao volume de subsídios permanentes.

A bondade da democracia é contaminada pelo imediatismo do eleitor e seu horror a sacrifícios, por isso, é difícil contar com vacinas contra a contaminação das bondades. O Brasil tem sido exemplo na adoção de bondades sociais, mas precisa corrigir os efeitos perversos que suas contaminações provocam.

Reforma fiscal: por uma política tributária que olhe para o futuro

» CHICO SANT'ANNA
Jornalista, é analista Legislativo do Senado Federal

A reforma fiscal que vem por aí deveria focar o preparo do país em face dos novos tempos. Mais do que a tão propalada simplificação dos tributos — como clamam os farialimers — ela deve priorizar temas como a preservação ambiental, o estímulo a novas fontes renováveis de combustível, mudanças de hábito dos consumidores, apoio à pesquisa e educação, entre tantos temas que estão na ordem do dia, além, é claro, de preservar a integridade de nossa República Federativa. Nossos entes federativos perdendo paulatinamente suas prerrogativas.

Mais e mais governadores e prefeitos são tolhidos pela chamada prerrogativa federal. Chegamos a um ponto em que uma cidade ou um estado não pode adotar regras que reduzam o consumo de sal ou de açúcar nos alimentos, mesmo sendo esse mesmo estado ou essa cidade o responsável em bancar os tratamentos de hipertensão ou diabetes. Mesmo que haja uma esquadra de iates ou esquadrilha de jatinhos particulares em seu território, nenhum governador pode taxar tais veículos com IPVA, pois é prerrogativa da União.

Esses são meros exemplos de como nossa política de impostos é socialmente injusta e não dá autonomia aos gestores públicos que estão na ponta. Até mesmo o ICMS sobre energia elétrica foi enquadrado nacionalmente. Nenhum estado pode, por exemplo, diferenciar a tributação da energia de acordo com a matriz energética, mesmo que algumas sejam mais poluentes do que as outras, como as emanadas de termoelétricas.

A nova política fiscal deve ser motivadora de mudanças de padrão de consumo e, principalmente, da natureza das embalagens. Apoiar a embalagem reutilizável e penalizar as descartáveis. Deve ainda incentivar a reciclagem. Não há sentido penalizar com impostos a venda de sucata. Metais, papel usado, plástico, ferro velho, garrafas vazias, cacos de vidro, borracha, tecidos, tudo deve ter uma carga zero de impostos, de forma a serem mais atrativos para as indústrias do que a matéria-prima originária.

A recente revisão dos impostos federais nos dá um pouco de alento. Nem tanto pela volta dos tributos, mas pela diferenciação a eles imposta. Etanol pagará menos do que a gasolina. Faz todo sentido. Primeiro, é menos poluente, contribui para a melhoria da qualidade do ar e, consequentemente, para a redução de problemas respiratórios na população.

Tradicionalmente, o etanol é produzido mais próximo dos consumidores. Isso fortalece a regionalização da economia, gera empregos de forma local. Grande parte do etanol consumido no DF, por exemplo, vem de Goiás. Assim, contribuímos para que haja mais oportunidades nos municípios circunvizinhos. E menos pressão social na capital federal. Os estados deveriam seguir esse exemplo e taxar menos o etano. No DF, os dois combustíveis têm a mesma carga de ICMS.

A tributação da exportação de petróleo também é uma sinalização interessante e deveria vir para ficar. Ser modelo a outros produtos. Não há justificativa em penalizar o contribuinte brasileiro, que paga uma carga fiscal cara na bomba de gasolina, e mandar petróleo desonerado para os Estados Unidos. De cada três litros que tiramos do subsolo, um vai para o exterior. Totalmente desonerado de impostos. Embora a exportação de petróleo renda anualmente cerca de R$ 52 bilhões, o Estado brasileiro pouco lucra com isso. Quem mais fatura são empresas multinacionais como a Shell, Total e Equinor, que aqui aportaram suas plataformas, contando, até, com isenções fiscais concedidas no governo tampão de Temer. Em 2017, logo após a queda de Dilma Rousseff, ele isentou até 2040 os impostos cobrados sobre bens, maquinários e implementos destinados à exploração, inclusive importações, o que prejudicou a indústria nacional.

Outro segmento que conta com tratamento privilegiado é o agronegócio. Enquanto os alimentos do brasileiro são taxados na mercearia, as exportações de grãos, normalmente usados na ração de rebanhos estrangeiros, são desoneradas. Não consideram, nem mesmo, que essas commodities demandam elevado consumo d'água e ampliam o desflorestamento do cerrado e da Amazônia.

Uma nova política fiscal deve assim apoiar uma agenda verde, focar as metas do Acordo de Paris, seja desonerando os ambientalmente corretos, seja penalizado os demais. Deve respeitar a autonomia de estados e municípios, deve dar o espaço para políticas fiscais regionalizadas, identificadas com as potencialidades e necessidades locais. A chamada unificação tributária só funciona em países não federativos, como França e Chile. Todas as repúblicas federativas traduzem em suas políticas fiscais a autonomia de seus entes. Não respeitar isso é legislar contra o Pacto Federativo, previsto na Constituição de 1988.

O ChatGPT me ajudou a escrever este artigo sobre o ChatGPT

» CRISTIANO CAPORICI
Jornalista, cientista da comunicação e diretor de Marketing da Tecnobank

"Como um modelo de linguagem avançado, o ChatGPT é uma tecnologia fascinante que tem o potencial de transformar a maneira como as pessoas interagem com a tecnologia", diz o ChatGPT sobre si mesmo. Em seguida, a ferramenta, que virou febre em praticamente todos os meios em que é possível falar sobre algum assunto atualmente, lembra que tem a capacidade de "compreender e produzir linguagem natural", o que permite que seja aplicada de diversas formas, "desde assistentes virtuais até chatbots de atendimento ao cliente". Não é mentira, mas também está longe de ser uma verdade absoluta.

O próprio ChatGPT sabe disso e, no segundo parágrafo de sua "autoanálise", faz questão de ressaltar que, como qualquer outra tecnologia, "tem suas limitações e deve ser usado com responsabilidade". Não é à toa, afinal, que a moda do momento é discutir quais as implicações de seu uso indiscriminado no meio acadêmico, médico, legal, da engenharia, enfim… cada área está olhando para si mesma e, em alguns casos, colocando em xeque a própria capacidade de lidar com a inteligência artificial.

Do ponto de vista da comunicação, não é de hoje que se escuta que a tecnologia vai substituir profissionais e extinguir funções que sempre foram desempenhadas por nós, mortais pensantes. De acordo com inúmeras previsões, a televisão substituiria os jornais impressos e, por sua vez, seria substituída pela internet. Por essa lógica, a esta altura da história, jornalistas já não deveriam ser necessários para absolutamente nada. E, no entanto, cá estamos, com jornais impressos ainda circulando, programas de televisão firmes o bastante para geraram um mercado ilegal conhecido como gatonet, e jornalistas desempenhando seu papel fundamental para a democracia mundial.

Isso acontece porque não há, até aqui, nada capaz de emular com perfeição características puramente humanas, como a empatia, a criatividade (em muitos graus) e a capacidade de avaliar situações distintas sob variados aspectos. Não será diferente com o ChatGPT e outras ferramentas de inteligência artificial que aparecerem daqui em diante. Mas é preciso ter cuidado com a "urgência" em criar concorrentes para todas as novas plataformas.

O Google, há poucos dias, correu para lançar sua própria ferramenta de inteligência artificial, o Bard. Esse desespero por não perder o timing fez com que, logo no lançamento do recurso, uma resposta errada causasse a perda de mais de US$ 100 bilhões em valor de mercado da gigante da tecnologia.

As discussões são, claro, importantes para compreender cenários possíveis e antecipar os prós e contras de adotar esse tipo de ajuda, qualquer que seja o setor ao qual uma empresa pertença. "É importante lembrar que o ChatGPT é apenas tão bom quanto os dados com os quais é treinado. Se os dados forem tendenciosos ou limitados, ele pode reproduzir essas mesmas tendências ou limitações em sua linguagem", acrescenta, sobre si, o próprio ChatGPT. Problema parecido já aconteceu com o algoritmo do Twitter, por exemplo, há poucos anos. Sempre que uma imagem na vertical é postada naquela rede, ela é cortada de forma aparentemente aleatória para que apareça na timeline dos usuários no formato horizontal. Twitteiros por todo mundo começaram a notar, entretanto, que esse corte não era assim tão aleatório. Se havia uma pessoa branca e uma negra na imagem, por exemplo, a tendência do algoritmo era deixar apenas a branca em evidência. Tratava-se de um vício moral que, pasmem, estava instalado no algoritmo do Twitter devido à forma como esse algoritmo foi treinado.

Questões éticas como essa tendem a ser uma constante sempre que a tecnologia estiver envolvida em qualquer atividade humana. Afinal, embora hoje seja relativamente fácil fazer esse processamento de linguagem natural, por trás dos algoritmos sempre haverá ao menos um ser humano, com as próprias crenças, percepções e tendências pessoais. Mas isso o próprio ChatGPT é capaz de dizer melhor que eu mesmo. "O ChatGPT é uma tecnologia empolgante que tem o potencial de melhorar significativamente a maneira como as pessoas interagem com a tecnologia. No entanto, é importante usá-lo com responsabilidade e reconhecer suas limitações e considerações éticas. Se esses aspectos forem cuidadosamente considerados, o ChatGPT pode ser uma ferramenta poderosa para melhorar a vida das pessoas em todo o mundo." Quem somos nós para discordar?

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Paridade de gênero pode aumentar o tempo de vida

Tanto mulheres quanto homens vivem mais se estão em um ambiente que favorece o combate à desigualdade. Análise inédita avaliou impactos de medidas econômicas, políticas e educacionais adotadas em 156 países, incluindo o Brasil, ao longo de 10 anos

A longo prazo, a maior igualdade de gênero ajuda tanto mulheres quanto homens a viverem mais. A conclusão faz parte do primeiro grande estudo a investigar como medidas de combate à desigualdade podem interferir na expectativa de vida. Foram avaliados dados de 156 países, incluindo o Brasil. Na avaliação de Cat Pinho-Gomes, pesquisadora honorária do The George Institute for Global Health, no Reino Unido, os resultados evidenciam que políticas estruturadas de empoderamento feminino podem aumentar a longevidade da população em geral.

"À medida que os países avançam em direção à igualdade de gênero e as mulheres têm a oportunidade de participar mais plenamente da vida política, econômica e social, toda a sociedade colhe os frutos", enfatiza, em nota, a principal autora do estudo. O trabalho inédito contou com parceria de cientistas do Imperial College London, também no Reino Unido, e foi publicado na edição de ontem da revista *PLOS Global Public Health*.

Inicialmente, mostra o estudo, as medidas beneficiam principalmente a vida e a saúde das mulheres. Com o passar dos anos e a criação de um ambiente que propicia o avanço coletivo, os homens também passam a ser contemplados. "Muitos dos fatores que determinam quanto tempo você viverá — como trabalho e condições de vida, exposição à poluição, acesso a cuidados de saúde, educação, renda e apoio social — estão sobrepostos a diferenças de gênero em todo o mundo", afirma Cat Pinho-Gomes.

Para investigar o fenômeno, os cientistas tomaram como referência o Índice de Diferença de Gênero Global Modificado (mGGGI), baseado em dados do Fórum Econômico Mundial, de 2010 a 2021. O mGGGI permite comparar o estado atual e a evolução da paridade de gênero em quatro dimensões: economia (participação econômica e oportunidade), educação (realização educacional), saúde e empoderamento político. A dimensão saúde foi excluída por incluir o critério expectativa de vida saudável — que era justamente o objeto da pesquisa britânica.

UWE ZUCCHI

Cientistas avaliaram o combate à desigualdade de 2010 a 2021 e chegaram a um avanço de apenas 4%: a covid-19 está entre os novos obstáculos

Em 2021, a média dos 156 países mostra que cada aumento de 10% mGGGI foi associado a um aumento de 4,3 meses na expectativa de vida das mulheres e de 3,5 meses, na dos homens, com uma diferença de gênero mais ampla de oito meses. A direção e a magnitude dessas associações variaram entre as regiões. Por exemplo, cada aumento de 10% no mGGGI foi associado a uma diferença de gênero mais estreita de seis meses em países de alta renda e a uma diferença de gênero mais ampla de 13 meses no sul e sudeste da Ásia e na Oceania e de 16 meses na África Subsaariana.

Área-chave

No período analisado, houve uma melhora de apenas quatro pontos percentuais no mGGGI — de 58% em 2010 para 62% em 2021. Segundo os autores, a mudança foi impulsionada principalmente por aumentos nos subíndices políticos e econômicos, já que o da educação permaneceu relativamente estável. O cenário, avaliam, sinaliza que, entre as três dimensões incluídas, a igualdade de gênero na educação tem uma associação mais forte com o aumento da longevidade de mulheres e homens a longo prazo.

"Isso sugere que o investimento na educação é fundamental, especialmente em países de rendimento baixo e médio, onde muitas jovens ainda não têm acesso à educação e os recursos são limitados", afirma Pinho-Gomes. "Mesmo os países de alta renda — onde foram feitos progressos substanciais para lidar com as desigualdades de gênero nos últimos anos —, investir na igualdade de gênero ainda pode beneficiar a expectativa de vida, principalmente para os homens", completa.

Também segundo a pesquisadora, a associação mais fraca entre a igualdade de gênero no domínio político e o aumento da expectativa de vida levanta preocupações sobre como as medidas de equiparação têm sido implementadas pelos sistemas políticos. "Como vimos nas recentes renúncias de mulheres políticas de alto perfil, as mulheres ainda enfrentam desafios significativos nesse campo, incluindo discriminação, equilíbrio entre vida privada, familiar e política, obtenção de apoio de partidos políticos e garantia de financiamento de campanha", diz Cat Pinho-Gomes.

> **O investimento na educação é fundamental, especialmente em países de rendimento baixo e médio, onde muitas jovens ainda não têm acesso à educação e os recursos são limitados"**
>
> ***Cat Pinho-Gomes,*** *principal autora do estudo*

Pandemia

Em nota, os autores chamam a atenção para o fato de que desafios globais atuais — como o aumento do custo de vida, a pandemia da covid-19, a emergência climática e os conflitos e deslocamentos em larga escala — estão impedindo o progresso em direção à paridade de gênero. "Isso pode, por sua vez, comprometer o desenvolvimento socioeconômico e a melhoria das condições de vida e de trabalho, freando os ganhos de expectativa de vida ocorridos nas últimas décadas", advertem.

Pinho-Gomes reforça o alerta: "Nosso estudo tem implicações importantes para os formuladores de políticas em todo o mundo, principalmente à medida que o mundo se recupera gradualmente dos inúmeros choques causados pela pandemia da covid-19, que teve um impacto de gênero em vários domínios da vida".

DIARIAMENTE

Poluição do ar ameaça mais de 99% da população

Quase nenhum lugar na Terra é seguro quando o assunto é exposição diária à poluição do ar. O primeiro estudo mundial a avaliar esse fenômeno mostra que apenas 0,18% da área terrestre do planeta e 0,001% da população global estão expostas a níveis de material particulado atmosférico fino (PM2,5) abaixo do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Publicado, ontem, na revista *The Lancet Planetary Health*, o levantamento mostra ainda que, em 2019, mais de 70% dos dias tiveram concentrações de PM2,5 superiores a 15g/m³. A partícula tem um diâmetro inferior a 2,5 micrômetros — um micrômetro equivale a um milionésimo de um metro. Esse tamanho diminuto e o fato de ser inalável fazem com que ela seja considerada o principal fator de risco ambiental à saúde — com exposição relacionada a doenças cardíacas, respiratórias, cânceres e outros males.

Como faltam estações de monitoramento da poluição atmosférica global, a equipe liderada por Yuming Guo, da Monash University School of Public Health and Preventive Medicine, em Melbourne, Austrália, decidiu criar um mapa de como a PM2,5 mudou em todo o mundo, nas últimas décadas. Para isso, os pesquisadores recorreram a observações tradicionais de monitoramento da qualidade do ar, detectores meteorológicos e de poluição do ar baseados em satélite, métodos estatísticos e de inteligência artificial.

"Usamos uma abordagem inovadora de aprendizado de máquina para integrar várias informações meteorológicas e geológicas para estimar as concentrações diárias globais de PM2,5 no nível da superfície, em uma alta resolução espacial (...), focando em áreas acima de 15g/m³, que é considerado o limite seguro pela OMS", detalha, em nota, Guo, enfatizando, em seguida, que esse referencial estipulado pela agência das Nações Unidas "ainda é discutível".

> **70%**
> dos dias de 2019 tiveram concentrações das partículas poluidoras PM2,5 superiores ao nível considerado seguro pela OMS

FAROOQ NAEEM

Cidade no Paquistão: o sul da Ásia é uma das regiões com aumento no índice de poluentes atmosféricos

Sazonalidades

As análises mostram também que, embora os níveis diários de poluentes tenham diminuído na Europa e na América do Norte nas duas décadas até 2019, os níveis aumentaram no sul da Ásia, na Austrália, na Nova Zelândia, na América Latina e no Caribe. Por exemplo, no sul da Ásia e no leste da Ásia, mais de 90% dos dias apresentaram concentrações diárias de PM2,5 superiores ao recomendado.

Segundo Guo, as concentrações inseguras das partículas poluentes também mostram diferentes padrões sazonais. "Registramos poluição atmosférica relativamente alta em agosto e setembro na América do Sul e de junho a setembro na África Subsaariana", ilustra. O mesmo ocorreu em áreas orientais da América do Norte nos meses de verão, de junho a agosto.

Na avaliação do pesquisador, o trabalho inédito "fornece uma compreensão profunda do estado atual da poluição do ar ao ar livre e seus impactos na saúde humana" e pode servir de suporte para a formulação de políticas públicas. "Autoridades de saúde e pesquisadores podem avaliar melhor os efeitos da poluição do ar a curto e longo prazo na saúde e desenvolver estratégias de mitigação da poluição do ar", indica.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

»ENTREVISTA / **JULIO CESAR RIBEIRO** / SECRETÁRIO DE ESPORTE E LAZER

Ao *CB.Poder*, o deputado federal licenciado também falou sobre a realização da Maratona Brasília 2023, em parceria com o **Correio**, e a importância para a economia local de trazer eventos esportivos para a capital, como os Jogos da Juventude

DF vai ganhar lei de incentivo ao esporte

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

O Distrito Federal terá uma lei de incentivo ao esporte. A informação foi dada pelo secretário de Esporte e Lazer, Julio Cesar Ribeiro, em entrevista ao CB.Poder — parceria entre **Correio** *e TV Brasília. À jornalista Samanta Sallum, ele disse que está em diálogo com a pasta da Economia para definir quais impostos terão redução para as empresas que apoiarem os atletas. Após, o texto será enviado à Câmara Legislativa. Ribeiro falou ainda sobre a parceria com o* **Correio** *para a realização da Maratona Brasília 2023, em comemoração aos 63 anos da capital e do jornal. Outro tema abordado foi a importância econômica de trazer eventos esportivos para o Distrito Federal, entre eles, os Jogos da Juventude de 2025, cujas tratativas estão em andamento.*

O que o senhor traz de novidade para essa gestão da secretaria de Esportes?

A gente chega motivado, porque trabalhamos muito pelo esporte, nesses últimos quatro anos, e dentro das comissões da câmara, principalmente, a do esporte. Conseguimos fazer grandes relacionamentos, com diversas confederações e um dos nossos grandes objetivos, e nós já estamos fazendo isso, é trazer eventos para a nossa cidade. (...) Fui ao Rio de Janeiro e consegui trazer aqui os jogos escolares de atletismo, que vão ser realizados este mês, aqui em Brasília. Aconteceu a competição de patinação e estamos trabalhando para trazer outros jogos. Estive em São Paulo, estive no Comitê Paralímpico Brasileiro para trazer três ou quatro eventos paraolímpicos para a nossa cidade. Daqui a duas semanas, estou indo ao Rio de Janeiro, na Confederação Brasileira de Vôlei, para podermos trazer, em junho, um grande campeonato de voleibol. Enfim, acho que esses grandes eventos vão fazer com que Brasília seja conhecida como a capital do esporte. E, claro, outras temáticas, como projetos de lei que a gente quer encaminhar para Câmara Legislativa. Enfim, esporte é temática que todos todos realmente gostam.

Temos uma coisa boa para anunciar para o aniversário de Brasília — uma parceria do Correio **com a Secretaria de Esporte, que é a Maratona Brasília 2023, em 21 de abril. Brasília também virou a capital das corridas, o brasiliense gosta de corrida de rua, gosta de maratona.**

E como gosta! A Secretaria de Esporte ficou muito feliz com esse grande presente que o grupo **Correio Braziliense** traz para a nossa cidade. Como você bem disse, o brasiliense gosta demais de corridas. Nesse final de semana, tivemos duas em Brasília, e eu, na secretaria, vejo toda hora os projetos chegando, e percebo o quanto realmente as pessoas gostam de correr, de poder estar ali, naquele movimento. E, agora, o **Correio**, depois de 25 anos, traz de volta a maratona. É algo sensacional, as pessoas que estão em casa já podem começar a se inscrever, e não só para os 42 quilômetros, também tem de 10 e de 5 quilômetros (*www.centraldacorrida.com.br/maratona-brasilia-2023*) — vai ter condições para todas as pessoas que queiram participar, além da festa. Lembrando que vai ser no dia do aniversário de Brasília que estará acontecendo. Inclusive, é o aniversário também do **Correio Braziliense**, nesta data. Nós estamos felizes. A Secretaria de Esporte está junto com o **Correio** e, com certeza, a gente vai ali participar. Eu mesmo vou correr, nem que seja um pouquinho.

O senhor também está lutando para que os jogos da juventude se realizem em Brasília, em 2025? Este ano vai ser em Ribeirão Preto. Existe também essa tratativa?

Estive no Rio de Janeiro, fui convidado para fazer uma das premiações — dos melhores atletas do ano — e, lá, conversando com o Paulo Wanderley e com Marcos La Porta (presidente e vice-presidente do Comitê Olímpico do Brasil, respectivamente), a gente viu a possibilidade de Brasília se candidatar para ser a sede dos Jogos da Juventude, em 2025. Esse ano, será em Ribeirão Preto; no ano que vem, em Blumenau; e 2025 está em aberto. Saiu o edital em 28 de fevereiro e nossa equipe da Secretaria de Esportes está trabalhando para que a gente possa não só se candidatar, mas como ganhar e trazer. Até porque eu entendo que em Brasília nós temos espaços esportivos de sobra, que podem realizar todas as modalidades que os jogos da juventude deste ano. E a gente vê aí um problema que está acontecendo nos jogos da juventude deste ano — retiraram o futsal e isso também tem sido uma pauta nossa em conversa com o Ministério do Esporte e com a secretaria nacional da possibilidade de trazer o futsal também para que possamos fazer aqui em Brasília, já que não será realizado em Ribeirão Preto.

Mariana Lins

Precisamos criar mecanismos para que os grandes atletas permaneçam aqui. (...) Com certeza, a lei de incentivo ao esporte será uma grande sacada"

Por que é importante uma cidade sediar eventos esportivos?

Primeiramente, porque deixa sempre um legado para a cidade. E a gente lembra das Olimpíadas do Rio de Janeiro, pois ficou lá o complexo olímpico. Então, geralmente você acaba sempre construindo algo novo para poder receber esses jogos. Assim, acho que equipamentos não podem ser entregues no estado e, sem dúvida alguma, acho que o principal é fortalecer a economia, porque é a economia que acaba ganhando muito. Um exemplo é o dos Jogos Universitários, que aconteceram aqui durante dois anos. Inclusive, fui um dos que conversou com o presidente da Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU), Luciano Cabral, para que pudessem ser realizados, em 2021 e em 2022, aqui em Brasília, e ele mostrou os resultados. Em 2021, foram R$ 20 milhões que movimentaram a economia no DF. Em 2022, foram quase R$ 30 milhões. Veja que é geração de emprego e os hotéis tendo ocupação, sem dizer que Brasília fique mais conhecida no cenário mundial do esporte.

O senhor falou de alguns projetos de lei que a secretaria está preparando para enviar à Câmara Legislativa. Um deles seria algo semelhante à lei de incentivo à cultura, seria uma lei de incentivo ao esporte?

A nossa ideia é que, em 2023, três projetos sejam encaminhados à Câmara Legislativa. O primeiro é a equiparação do bolsa atleta. Hoje, nós temos o bolsa atleta olímpico e paralímpico. Porém, o paralímpico tem uma defasagem de valores. Então, a gente quer colocar todos no mesmo nível. O segundo projeto é o bolsa técnico — a gente entende que não só o atleta deve receber um incentivo do Estado, mas também aqueles que estão ali, prestam seus serviços, orientando, que são os técnicos. (...) Mas o principal é a lei de incentivo ao esporte. Nesses quatro anos, presenciei de perto o quanto isso ajuda os nossos atletas, que é ter condições de buscar recursos com empresas que, automaticamente, poderão deduzir dos seus impostos que são pagos à União. Então, pensei por que não criar aqui, porque o DF hoje tem o da cultura. Quando fui deputado distrital criei o projeto, foi até aprovado na câmara, mas, infelizmente, por conta de vício de iniciativa, foi vetado. Então, vou começar certo, vou mandar da Secretaria de Esporte. Estou em negociação com a Secretaria de Economia e será deduzido do ISS e do ICMS. É isso que nós estamos agora conversando com a Secretaria de Economia, para que a gente possa estudar, ver qual dos impostos podemos utilizar, e isso vai fomentar mais ainda o nosso esporte. Porque a gente sempre ouve dizer o seguinte, o fulano era um excelente atleta, mas foi para São Paulo porque lá tem mais condições. Ah, não. Essa foi para Minas Gerais, foi para o Rio de Janeiro. Precisamos criar mecanismos para que os grandes atletas permaneçam aqui.

Quantos nomes importantes já saíram daqui...

Se a gente colocar no papel, são muitos. Inclusive, ontem (domingo, 5/3), um dos eventos que nós realizamos foi a marcha atlética, que aconteceu no Eixão. O Caio Sena, que é um grande atleta daqui — foi para as Olimpíadas de 2016, de 2020 — estava participando e foi campeão da nossa corrida. Nós precisamos fazer isso, precisamos incentivar e, com certeza, a lei de incentivo ao esporte será uma grande sacada. O governador Ibaneis Rocha e a governadora em exercício Celina Leão sempre têm pedido para nós criarmos projetos que venham ajudar a população, de um modo geral.

O senhor esteve com a ministra do esporte, Ana Moser, na semana passada, no Centro Olímpico da Estrutural, que é um projeto do GDF. Como é que foi esse encontro? Como está a expansão dos centros olímpicos?

Hoje, temos doze centros olímpicos espalhados, sendo que dois estão em Ceilândia, que é a maior cidade do DF. Por centro olímpico, a média é de 4 a 5 mil atendimentos — são quase 70 mil pessoas que acabam passando por eles, que têm diversas modalidades, desde a piscina, como as quadras, os campos sintéticos, aulas de reforço. A gente faz uma parceria com a Secretaria de Educação no contrafluxo e eles utilizam também os centros olímpicos. Hoje, são referência em todo o país. Conversando com a ministra Ana Moser, que conheço há um bom tempo — ela sempre estava nas comissões da Câmara, principalmente a do Esporte — a gente fez o convite para ela ver de perto como é o trabalho realizado. Uma das temáticas do governo federal é trabalhar com o social. E é isso que o centro olímpico faz, trabalha com alto rendimento, sem dúvida. Temos o projeto futuro campeão — de diversas modalidades — dentro dos centros olímpicos, mas também trabalhamos com o social. E fui mostrar para a ministra esse trabalho e ela ficou encantada, disse que quer ajudar para que isso possa aumentar. Está marcado de, nos próximos dias, a gente sentar lá no ministério e dialogar sobre esse tema.

Entrando um pouco mais na política. Como o senhor vê o desempenho do seu partido, Republicanos, que teve uma presença forte na bancada do DF, com três deputados eleitos e uma senadora, Damares Alves, ocupando a única vaga que havia para o DF no Senado?

Desde a chegada do nosso presidente, Marcos Pereira, em 2011, o Republicanos está com uma nova cara, uma nova identidade. A forma como ele implementou os trabalhos fez com que o partido, eleição a eleição, viesse crescendo. Lembrando que o partido chegou a ter oito deputados federais, apenas, e, agora, na última eleição, estamos com quarenta e três deputados federais espalhados por todo o Brasil. (...) Conseguimos eleger dois senadores a nível nacional. Um foi aqui em Brasília a nossa queridíssima Damares Alves, e ex-vice-presidente, general Mourão, no Rio Grande do Sul. Tínhamos um senador e, com a chegada desses dois, nós temos três. E nessa questão da janela partidária, está vindo mais um, estamos ficando com quatro senadores.

Secretário, o Republicanos foi base, foi aliado do presidente Jair Bolsonaro. Como o partido está se posicionando em relação ao governo Lula?

Desde o ano passado, quando nós tivemos o resultado da eleição do presidente Lula, o nosso presidente nacional, Marcos Pereira, fez questão de soltar uma nota dizendo que, a partir daquele momento, estaríamos vivendo na independência. Desde lá, não mudou nada, continuamos com o nosso posicionamento de independência a esse governo. Não somos nem situação e nem oposição. Estamos aqui no meio, até porque entendemos que há temas que são muito importantes para a população, Bolsa Família, por exemplo, quantas pessoas dependem desse recurso? Então, se a gente for oposição, tem que votar contra, e não é isso, nós precisamos é olhar o que é melhor para o nosso país. E nem pelo fato da gente votar a favor significa que somos situação, que a gente é aliado.

A partir do momento em que se avalia que a matéria é de interesse do país, o partido poderá votar a favor dos projetos do governo Lula?

Com certeza. A gente teve um exemplo, no ano passado, a questão da redução do ICMS, era bom para a população e a gente estava apoiando. O PT sempre foi oposição a Bolsonaro. Mesmo sabendo que aquele projeto era bom para a população, mas o fato deles serem oposição fez com que todos votassem contra a redução do ICMS.

Qual é a sua avaliação sobre os atos que ocorreram em 8 de janeiro e os efeitos disso na política de Brasília no governo de Brasília?

A gente lamenta os fatos ocorridos em 8 de janeiro. Quem estava em casa viu aquelas imagens e ficou realmente preocupado com aquela situação, não apoiamos isso. Ficamos muito chateados pelo fato de o governador Ibaneis Rocha ter sido afastado, a gente não entende porque, até agora, não foi dada uma decisão para que ele pudesse voltar. Nós estamos trabalhando para que realmente isso possa acontecer logo, até porque Brasília precisa voltar a andar. Então, assim, é lamentável a postura que aconteceu e nós esperamos que a volta do governador Ibaneis seja o mais rápido possível.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Chico Leite será o novo Ouvidor do MPDFT

Arquivo Pessoal

O procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, indicou ontem o procurador de Justiça Francisco Leite de Oliveira para o cargo de Ouvidor do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). O mandato terá duração de dois anos. A indicação ocorre após o Conselho Superior do MPDFT ter elaborado na última sexta-feira, a lista tríplice para o cargo. Chico Leite recebeu oito votos, a promotora de Justiça Kátia Christina Lemos, três votos, e o promotor de Justiça Flávio Augusto Milhomem, dois votos. A votação foi aberta aos membros do Conselho Superior e contou com a participação de oito procuradores de Justiça. Cada um podia votar em até três nomes. Chico Leite substitui na função o promotor de Justiça Libânio Rodrigues, que chefiou a Ouvidoria por dois mandatos. Entre 2003 e 2018, Chico se licenciou do MPDFT para cumprir mandatos de deputado distrital por quatro legislaturas, de 2003 a 2018, sendo Ouvidor da Câmara Legislativa nos últimos dois anos de mandato.

Projeto prevê criação do programa "Médico Solidário"

Cristiano Costa/Fecomércio

O deputado Federal Rafael Prudente do MDB-DF apresentou projeto de Lei que institui o "Programa Médico Solidário", que dispõe sobre o serviço social profissional obrigatório para graduados no curso de medicina, egressos de universidades públicas ou cuja formação superior tenha sido custeada, no todo ou em parte, por programas de financiamento estudantil do poder público, como FIES e PROUNI. De acordo com o projeto, os médicos deverão, como forma de contrapartida social, ficar à disposição dos governos dos estados onde se graduaram para a prestação de 20 horas semanais de serviço na área de saúde, pelo prazo de 24 meses ininterruptos. Os serviços deverão ser prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS) ou a instituições da sociedade civil sem fins lucrativos.

Pacto pela democracia

CNMP/Divulgação

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), reunirá, em 29 de março, procuradores-gerais dos ramos e das unidades dos Ministérios Públicos e representantes dos três poderes para a solenidade de assinatura do Pacto Nacional em Defesa da Democracia. O evento será conduzido pelo presidente do CNMP, Augusto Aras. Entre outras autoridades, assinarão o pacto os ministros da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, e da Educação, Camilo Santana. Na ocasião, a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármem Lúcia apresentará palestra magna sobre democracia e Estado de Direito.

CLP E MBC firmam parceria para defender aprovação de projetos

O Centro de Liderança Pública (CLP) completa 15 anos este mês ampliando a sua frente de atuação. A ONG firmou parceria com o Movimento Brasil Competitivo (MBC) para conjuntamente promoverem ações que possam favorecer a aprovação no Congresso Nacional de pautas relevantes para o país, como a Reforma Tributária. Devem ser promovidos encontros em Brasília com parlamentares para debater os projetos em tramitação.

Audiência pública discute a desburocratização para a realização de eventos

O deputado distrital Pepa (PP) promoveu, ontem uma audiência pública na Câmara Legislativa para discutir a desburocratização para a realização de eventos no Distrito Federal. A iniciativa do deputado surgiu após diversas reclamações de empresários e produtores culturais que relataram dificuldades para a obtenção de autorizações e licenças necessárias para a realização de eventos na capital federal. Segundo eles, as exigências excessivas acabam inviabilizando a realização de eventos e impactando negativamente na economia local. Durante a audiência, foram debatidas propostas para simplificar o processo de obtenção de alvarás para a realização de eventos culturais de diferentes naturezas.

Divulgação/CLDF

"Brasília pulsa cultura"

Entre as propostas apresentadas, está a criação do Evento Fácil, plataforma on-line para a solicitação de autorizações e a unificação dos órgãos responsáveis pela fiscalização dos eventos. O deputado Gabriel Magno (PT) participou da audiência: "A legislação sobre eventos do DF precisa de revisão. O próprio governo muitas vezes não consegue cumprir o que está na legislação ao realizar eventos. Precisamos avançar na desburocratização das leis. Brasília pulsa e vive cultura".

Agilidade, mas com controle

Parte da burocracia na autorização de eventos, no entanto, existe para evitar ou dificultar fraudes. Esse tipo de controle não pode ser dispensado.

TCDF libera licitação para etapas 3 e 4 do Aterro Sanitário de Brasília

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) autorizou a continuidade da licitação para contratação de empresa que será responsável pela implantação, operação e manutenção das Etapas 3 e 4 do Aterro Sanitário de Brasília. O SLU ainda precisa corrigir o edital, mas as alterações são de baixa complexidade e representam apenas 1% do orçamento total, atualmente estimado em R$ 159 milhões.

SÓ PAPOS

"Contrabando de joias é só a cereja do bolo da corrupção de Bolsonaro. Rachadinha, orçamento secreto, compra de votos, invasão de dados de desafetos. Esse é o genocida, usou e abusou do poder público para si e para os seus. Posava de simples mas no fim a ganância era grande"

Deputada Gleisi Hoffmann (*PT-PR*), presidente nacional do PT

Bruno Peres/CB/D.A Press

"Cresce (engajamento bolsonarista) nas redes, nas ruas, nas cidades, nas florestas, nos campos e no mundo inteiro. Cresce porque Bolsonaro não é corrupto, fez um excelente governo e enfrenta, sem medo, a esquerda brasileira que insiste em cometer os mesmos erros que a esquerda já cometeu em outros países"

Senadora Damares Alves (*Republicanos-DF*)

Geraldo Magela/Agência Senado

Acompanhe a cobertura da política local com **@anacampos_cb**

O **Correio** *Debate* reúne autoridades e especialistas para discutir ações efetivas de enfrentamento à violência doméstica. Só este ano, oito mulheres perderam a vida no DF, vítimas de atos covardes de companheiros ou ex-companheiros

Sociedade unida contra o feminicídio

» CARLOS SILVA*

A violência contra a mulher por parte de seu companheiro não é algo que se restringe às paredes de um lar e não deve ser banalizada. É uma situação que atinge as famílias, a comunidade ao redor e toda a sociedade, que deve se engajar no enfrentamento das ocorrências antes que elas se transformem em tragédias. No Distrito Federal, oito mulheres foram assassinadas somente este ano — e é preciso dar um basta a essa sequência alarmante. No **Correio** *Debate*, que será realizado hoje, o objetivo é promover um ambiente de discussão que amplie a agenda de ações locais a uma esfera que ofereça a visibilidade necessária a essa questão, que é humanitária e de interesse nacional.

Com o tema "Combate ao feminicídio: responsabilidade de todos", o seminário promovido pelo jornal reúne autoridades governamentais, empresariais e acadêmicas. O evento ocorre das 14h às 18h, no auditório do **Correio**, com transmissão ao vivo pelas redes sociais e em site especial. Ao final, o conteúdo ficará disponível e poderá ser visualizado a qualquer momento.

De acordo com a colunista do **Correio** Ana Maria Campos, que mediará o debate, "o feminicídio está se tornando uma epidemia no nosso país" e, por isso, é de suma importância realizar um evento como este, para reunir toda a população. "Toda a sociedade precisa colaborar, porque, neste caso, o algoz muitas vezes é alguém de dentro de casa, de quem quase sempre a vítima tem dependência emocional e financeira. Mas não é um fenômeno restrito a nenhuma classe social. O **Correio** busca engajar a sociedade em um pacto nacional para salvar as mulheres", afirma.

> **Correio *Debate***
>
> Combate ao Feminicídio: responsabilidade de todos
> Onde: Auditório do **Correio**
> Quando: Hoje
> Horário: 14h às 18h

Apoio da mídia

A coordenadora da editoria de Cidades do **Correio**, Adriana Bernardes, que também será mediadora do encontro, chama a atenção para a divulgação de ações de proteção às vítimas, bem como dos esforços feitos para isso. "Divulgar ações e políticas voltadas para as vítimas e acompanhar o que as autoridades têm de ações e quais investimentos estão sendo feitos é o papel, não só da imprensa, como de toda a sociedade", pontua a jornalista. Ela também destaca a importância da presença da sociedade nessa discussão, e a ótica plural de diversos painéis e nomes voltados para a questão, a fim de entendê-la. "O combate e a prevenção ao feminicídio são temas complexos que exigem olhares diversos e o envolvimento de diferentes órgãos do poder público, além da participação da sociedade civil", comenta.

A jornalista também reforçou o papel dos veículos de mídia na promoção da discussão deste tema, para que possamos compreender a razão de tão hediondos crimes. "Precisamos falar e precisamos ouvir sobre as razões que levam homens a assassinarem as mulheres, na perspectiva de gênero, para que possamos ter uma sociedade em que a mulher exista, de fato, como ser pleno de direitos, como está escrito na Constituição Federal", ressalta.

Programação

Na abertura, estão previstas as presenças da governadora em exercício do DF, Celina Leão, e da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco.

Renato Alves Agência Brasília

Celina Leão, governadora em exercício do DF

Ed Alves/CB/DA.Press

Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial

O primeiro painel tem como tópico principal "De casa à escola: o caminho da mudança", com a superintendente do Sebrae/DF, Rose Rainha; a juíza do TJDFT e especialista em gênero Rejane Jungbluth Suxberger; a antropóloga, professora emérita da UnB e doutora em Ciências Humanas Lia Zanotta Machado; e a psicóloga da Coordenação de Atenção à Saúde do Servidor do Ministério da Saúde, Valéria Brito.

Após a participação de Fabriziane Zapata, juíza do Núcleo do Judiciário da Mulher do TJDFT, o debate segue para o segundo momento, que tem como tema "Avanços na legislação e desafios da implementação". Para este momento, foram convidados Thiago Pierobom, titular da 2ª Promotoria de Violência Doméstica em Brasília e colaborador do Núcleo de Direitos Humanos do MPDFT; Cristina Tubino, presidente da Comissão de Enfrentamento da Violência Doméstica da OAB-DF; e Jane Klebia do Nascimento, delegada da Polícia Civil e deputada distrital.

No terceiro painel, será discutido o papel da sociedade no combate ao feminicídio. Neste momento, participam a ministra do Superior Tribunal Militar Maria Elizabeth Rocha; a secretária de Estado da Mulher do DF, Giselle Ferreira; e a advogada Daniela Teixeira, autora da Lei Federal nº 13.363 de 2016.

O encerramento tem participação prevista do secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Capelli. O vice-presidente executivo do **Correio**, Guilherme Machado, finaliza o evento.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Manoel e Rosa

No final da década de 1990, soube que o poeta Manoel de Barros estava em Brasília, numa exposição no Congresso Nacional. Peguei um gravador e fui lá para entrevistá-lo. Ele me recebeu de maneira muito cordial, com os olhos faiscantes de menino que aprontou alguma. No entanto, negou a entrevista ao vivo, de maneira delicadamente firme: "Entrevista, só por escrito. E aviso que a resposta pode demorar".

Seis meses depois, quando havia me esquecido do encontro, recebo uma carta dos Correios com a letra desenhada de Manoel de Barros e as respostas à entrevista. Ao ler as respostas, compreendi, imediatamente, o sentido do que parecia ser mero capricho. Manoel insistiu em conversar por escrito, porque queria transformar a entrevista em um acontecimento poético: "Só as coisas pequenas me celestam", escreveu em uma resposta e, logo em seguida, o trecho apareceu em um dos poemas publicados em livro.

Manoel teve um memorável encontro com Guimarães Rosa no Pantanal, evocado na revista brasileira *Bric a Brac*, editada por Luis Turiba e João Borges (sim, aquele mesmo que era comentarista de economia da GloboNews). Manoel é uma espécie de Guimarães Rosa lúdico da poesia; e Rosa é uma espécie de Manoel de Barros trágico da prosa. Os dois gênios têm muitas afinidades.

De maneira semelhante ao que ocorreu com a minha entrevista, o pantaneiro transformou a conversa com Rosa em um acontecimento poético. "Havia o caramujo perto de uma árvore. Rosa disse: 'Habemos lesma, Manoel'. Eu disse: 'Caramujo é que ajuda árvore crescer'. Ele riu. Relvas cresciam nas palavras e na terra. Rosa escutava as coisas. Escutava o luar."

Em seguida, Rosa teria perguntado: "E como é o homem aqui, Manoel?" E Manoel replicou nervoso: "O homem se completa com os bichos — eu disse — com os seus marandovás e com as suas águas. Esse ermo cria motucas. Aqui é brejo, boi e cerrado. E anta que assobia sem barba e sem banheiro". Rosa quis saber também o nome de árvores: "Aqui sabemos é por instinto e por apalpos. Não é como o senhor faz com as palavras".

Mas, no livro *Retrato do artista enquanto coisa*, Manoel transformou o diálogo imaginário em verso de poesia: "Levei Rosa na beira dos pássaros que fica no meio da Ilha Linguística./Rosa gostava muito de frases em que entrassem pássaros./E fez uma na hora:/A tarde está verde no olho das garças./E completou com Job:/Sabedoria se tira das coisas que não existem./A tarde no olho das garças não existia/mas era a fonte do ser. Era poesia./Era o néctar do ser".

Adiante, Manuel prossegue em narrativa fragmentada: "Rosa gostava muito do corpo fônico das palavras./Veja a palavra bunda, Manoel/Ela tem um bonito corpo fônico além do propriamente./Apresentei-lhe a palavra gravanha./Por instinto linguístico achou que gravanha/seria um lugar entrançado de espinhos e bem/emprenhado de filhos de gravatá por baixo. /E era." Manoel escreveu que se não fosse a poesia todos nós seríamos robôs. E seríamos.

DEMOCRACIA SOB ATAQUE

À Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), advogados de defesa de Fernando de Sousa Oliveira apresentaram um memorial alegando que "boletins" enviados ao governador Ibaneis eram repassados por meio de informações vindas da PMDF

Pouco contingente na Esplanada

» PABLO GIOVANNI

Os representantes do ex-secretário-executivo da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) Fernando de Sousa Oliveira enviaram, à Câmara Legislativa (CLDF), um memorial com informações e conversas pelo WhatsApp do ex-número 2, nos momentos que antecederam os atos golpistas de 8 de janeiro. O documento mostra que Fernando só soube que o então secretário Anderson Torres viajaria para os Estados Unidos em 5 de janeiro. Ele também apresentou mensagens trocadas em um grupo relatando que a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) empregaria um efetivo de 600 policiais.

Os advogados de Fernando, que também é delegado federal, citam no documento enviado à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos que ele não era secretário titular da pasta no dia 8, destinando, assim, a responsabilidade da falta de comando da SSP a Anderson Torres. "Note-se que nos dias 7 e 8 de janeiro o peticionante se reporta constantemente ao ex-secretário Anderson Torres, por meio de mensagens e áudios, sobre o andamento da operação, o que demonstra que, apesar de estar em viagem, o mesmo estava no comando da secretaria", diz trecho do memorial.

No documento, os representantes do delegado reforçam que Fernando foi incluído em dois grupos de WhatsApp após assumir a função de secretário-executivo: "Perímetros de segurança" e "Difusão, que participavam integrantes da segurança, como Anderson Torres; o então comandante-geral da PMDF, Fábio Augusto Vieira; oficiais e praças da PMDF; delegados e agentes da PCDF; policiais legislativos e judiciais; e agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Em troca de mensagens em um desses grupos, integrantes da PMDF repassaram dados relatando tranquilidade na Esplanada no dia 8.

"A informação que tenho é que está tranquilo até agora", diz o coronel Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues, ex-comandante do 1º Comando de Policiamento Regional (1º CPR), às 3h01. "Temos um bom efetivo na Esplanada desde às 7h e vai aumentando no decorrer da manhã e do dia", reiterou o oficial, já na manhã do dia 8. Vídeos e fotos de monitoramento por meio de câmeras de segurança também foram anexadas pelos oficiais da PM. Em um deles, às 12h53, a Esplanada estava ocupada por bolsonaristas, mas em uma quantidade bem menor.

Rinaldo Morelli/CLDF

Fernando de Souza era o secretário-executivo da Secretaria de Segurança durante os atos terroristas

> **Próximos depoimentos**
>
> **Dia 9:** ex-secretário Anderson Torres e ex-subsecretária Marília Ferreira Alencar
>
> **Dia 16:** coronéis Jorge Eduardo Naime e Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues
>
> **Dia 23:** ex-secretário Júlio Danilo e o tenente-coronel Jorge Henrique da Silva Pinto
>
> **Dia 30:** ex-comandante e coronel Fábio Augusto Vieira

Já em uma troca de mensagens pelo privado com a subsecretária de Operações Integradas, coronel Cintia Queiroz, Fernando cobra relatório da "última parcial" para ele enviar ao governador, na noite de 7 de janeiro. Às 5h49, de 8 de janeiro, a oficial encaminha uma mensagem informando a chegada de 87 ônibus com manifestantes, além do número das placas. Pouco depois, a coronel detalha a Fernando que haverá um grande efetivo. "A PMDF empregará um efetivo de 600 policiais militares, temos ainda o efetivo do DETRAN, CBMDF, DER, DFLEGAL", relata.

No diálogo com a coronel Cintia, ela detalha que a tendência é que o acampamento de bolsonaristas aumente, "com a anuência do Exército". "Doutor, o efetivo a ser empregado pela PMDF está maior que o costumamos empregar", sinalizou. De acordo com Fernando, essas mensagens eram repassadas ao governador Ibaneis Rocha (MDB) por meio de relatórios que ele encaminhava em áudios.

Após o boletim enviado ao governador, ainda na manhã do dia 8, novas mensagens sobre o monitoramento da Esplanada foram reproduzidas no grupo. No memorial, mostra que integrantes da segurança pública relatam que a situação era tranquila na parte da manhã, e que haveria uma caminhada pacífica de manifestantes para a Esplanada por volta das 13h de 8 de janeiro e, mesmo com manifestantes no gramado central, a situação era tranquila. Essa manifestação, segundo a defesa do delegado federal, era "previsto no planejamento" do Protocolo de Ações Integradas (PAI).

Contingente

"Em termos práticos, as mensagens, fotos e vídeos apontavam para uma baixa movimentação de pessoas na Esplanada, com um grupo alocado próximo à Praça das Bandeiras, sendo que o contingente maior de pessoas estava descendo o eixo monumental acompanhado pela PMDF", alegam os representantes do ex-secretário-executivo.

Essas mensagens teriam embasado o polêmico áudio enviado a Ibaneis sobre a situação da Esplanada, às 13h23. "Saliente-se que o rompimento das barreiras de contenção do Congresso Nacional, se deu por volta das 14h50, ou seja, 1h30 após o envio do áudio ao governador, o que afasta eventual narrativa de conivência ou omissão quanto à conduta do peticionante (Fernando)", afirmam os advogados. "O que se percebe claramente, por meio das imagens, é um erro de execução no planejamento tático operacional da PMDF com um subdimensionamento de efetivo e tropas especializadas no teatro operacional, aliado a uma aparente passividade de alguns policiais, que não exerceram suas funções de conter e reestabelecer a ordem", garantiram os advogados.

Após esse episódio, a defesa do ex-secretário não anexou informações sobre o diálogo durante e após os atos golpistas. "O memorial disponibilizado pelo Fernando servirá como suporte na oitiva da coronel Cíntia. Ele tem muito a explicar sobre o dia 8. Aquela primeira barreira de contenção não tinha nem 20 policiais. Dá para deduzir, então, que não havia 600 policiais na segurança do 8 de janeiro", disse Chico Vigilante (PT).

"Ele (o memorial) vai ser importante para o relatório final. Fica claro que o secretário Anderson Torres tratou com descaso. Ele queria coordenar de lá dos Estados Unidos e, com o memorial, também dá para afastar definitivamente sobre a omissão (de Torres)", completou o presidente da CPI. O **Correio** também procurou a PMDF sobre qual foi o quantitativo disponibilizado pela corporação, mas não teve resposta.

COVID-19

Vacinação para os mais de 60 anos

» AMANDA SALES

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Cecília Monteiro: "Podem oferecer mais mil campanhas dessas"

O Distrito Federal iniciou a imunização de pessoas acima de 60 anos com a vacina bivalente da Pfizer contra a covid-19. Mais de 84 unidades básicas de saúde disponibilizam as doses, a aplicação foi permitida somente para pessoas que tomaram a última dose de reforço ou da segunda dose a cerca de quatro meses.

Quem não perdeu tempo para se vacinar foi o casal aposentado, Cecília Monteiro, 64 anos, e Carlos Monteiro, 62, que se vacinaram na UBS 2 do Cruzeiro, por volta das 16h de ontem, e deixaram claro que, para eles, vacina é sinônimo de esperança. "Com a demora na entrega dessas vacinas, nós quase morremos, agora podem oferecer mais mil campanhas dessas que iremos vir tomar. Não duvidamos da vacina, afinal é comum a dose de reforço", disse Cecília. "Nós nascemos tomando vacina, nunca a questionamos e vamos morrer tomando vacina também. É uma vitoria mais uma dose", reforçou Carlos, o morador do Sudoeste.

O geólogo Eduardo Henrique Roesner, 61, também estava na fila e relatou ao **Correio** que foi vítima da variante delta da covid-19 após sua terceira dose. Segundo ele, a doença deixou diversas sequelas, como cansaço e dores articulares. Para ele, a vacina é a resposta. "Ela é fundamental ainda mais depois desse período de apreensão e com tanta gente que perdemos. Eu mesmo perdi vários amigos. Para mim, vacinar é uma vitória, finalmente consegui finalizar meu calendário vacinal, então só de estar aqui, vivo e respondendo ao **Correio**, é uma prova de todos somos vitoriosos", destacou.

"Essas imunizações precisam ser cada vez mais divulgadas, no início, as pessoas tinham receio das doses da covid-19, mas creio que esse medo tem que diminuir. E essa dose que vou tomar tem uma carga de proteção muito maior do que a primeira que tomei e por isso que é tão importante eu voltar e manter as imunizações em dia. Nesses próximos quatro anos serão novos tempo, a vacina deve voltar a ser a regra", reforçou Eduardo.

Na UBS, o **Correio** se deparou com um fluxo médio de vacinantes e em sua maioria usavam máscaras, como pede o protocolo da Secretaria de Saúde do DF. A psicopedagoga Fátima Aleixo, 67, afirmou que apesar da obrigatoriedade ter sido revogada, ela continua fazendo o uso da máscara para os lugares como mercado e hospital. "Estou sempre me protegendo", diz.

QR Code: confira os locais de vacinação para todas as doses no DF

Calendário

Para ela, finalizar o calendário é uma maneira de dar exemplo para os filho e netos. "Eu estou me cuidando, sabe? Não vou deixar de tomar nenhuma vacina. Assim que abriu para a minha idade, eu vim correndo logo no primeiro dia".

Mara Costa, 61, conta que tem sentimentos opostos toda vez que vacina. Se sente feliz por estar protegida, mas que carrega uma tristeza: a mãe de 90 anos não aceitou tomar a vacina. "Infelizmente, ela acreditou em algumas coisas que terceiros falaram para ela e se recusou a tomar. Para mim, essa vacina é um benção e foi feita para nossa vida. A vacina nos deu um respiro que precisávamos", destaca.

Além da nova faixa etária, pessoas em instituições de longa permanência a partir de 12 anos, trabalhadores dessas instituições, imunocomprometidos, comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas estão aptos a receber a dose do imunizante. Para se vacinar, é necessário levar documento de identificação e, se possível, o cartão de vacina com registro das doses já recebidas.

HOMICÍDIO / De acordo com a 12ª Delegacia de Polícia, Zenaide Rodrigues de Souza, de 32 anos, deixou um bilhete descrevendo como mataria a filha, de 5 anos. Justiça decretou prisão preventiva e a mulher será transferida para a Colméia

Mãe é suspeita de tramar crime

» DARCIANNE DIOGO
» ELLEN TRAVASSOS
» AMANDA SALES

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga se a mulher suspeita de assassinar a filha Dulce, de 5 anos, e atear fogo ao apartamento, em Taguatinga Norte, premeditou o crime. Antes de incendiar o imóvel, Zenaide Rodrigues de Souza, 32, deixou um bilhete no qual detalhou como mataria a criança e até a hora em que isso ocorreria. Ela teve a prisão em flagrante convertida em preventiva pela Justiça e deve ser transferida nos próximos dias para a Penitenciária Feminina (PFDF), a Colméia.

A tragédia ocorreu na madrugada de ontem, por volta de 1h, mesmo horário para o qual Zenaide teria programado a morte da filha, conforme descrito na carta deixada por ela. O **Correio** esteve no condomínio, no Residencial Itamaraty, e conversou com um dos moradores responsáveis por resgatar a mulher, no momento em que ela tentava passar da sacada do apartamento dela para a varanda da unidade abaixo.

Marcos Rodrigues, 38, vive no 4º andar. Ele relatou que notou a movimentação intensa no condomínio durante a madrugada e saiu para ver o que estava acontecendo. "Vi o fogo no apartamento, no 11º andar, e o momento em que ela (Zenaide) estava pendurada. Não sabia de nada sobre a situação. Na hora, eu e o meu vizinho só pensamos em ajudá-la e tirá-la dali", detalhou o comerciante.

Acompanhado de um colega, Marcos subiu até o 10º andar, arrombou a porta do imóvel e viu a mulher pendurada na tela de proteção da varanda. "Ela não queria se jogar dali. Pedia ajuda, chorava muito e dizia que a filha ainda estava no apartamento. Eu ainda não tinha noção da situação. Pegamos ela nas costas e descemos", afirmou o morador.

Os bombeiros chegaram pouco tempo depois e encontraram o apartamento de Zenaide em chamas. O fogo consumiu um dos quartos, a sala e a cozinha. No segundo quarto, os militares encontraram a criança, identificada como Dulce Maria Rodrigues de Sena. A menina estava com o corpo rígido e gelado, sem sinais de queimadura. Segundo o Corpo de Bombeiros, Dulce estava morta há, pelo menos, 12 horas. Em análise preliminar da perícia, a pequena teria morrido por esganadura, mas apenas o laudo do Instituto de Medicina Legal (IML) poderá determinar a causa da morte.

Material cedido ao Correio

Fogo destruiu um dos quartos, a sala e a cozinha do apartamento, no Residencial Itamaraty, em Taguatinga Norte, onde crime ocorreu

Ed Alves/CB/DA.Press

Ela não queria se jogar dali. Pedia ajuda, chorava muito e dizia que a filha ainda estava no apartamento"

Marcos Rodrigues, *morador*

Material cedido ao Correio

Zenaide Rodrigues de Souza está presa por determinação do juiz

Vingança

A hipótese de que o assassinato da filha tenha sido premeditado surgiu após o bilhete deixado por Zenaide no apartamento. De acordo com as investigações, a mãe sofre de depressão. "Na carta, ela disse que mataria a criança para que o pai ficasse com peso na consciência. Detalhou, ainda, como seria a morte. Dizia que amarraria os pés e as mãos da criança e iria sufocá-la com o travesseiro", detalhou o delegado-chefe da 12ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Centro), Josué Ribeiro. Apesar do relato, a menina não foi encontrada com sinais de ter sido amarrada. A polícia pediu perícia de local, cadavérica e grafotécnica e de sopográfica (para saber se a carta foi realmente escrita por Zenaide).

O **Correio** apurou que Zenaide estava separada do pai da menina há, pelo menos, dois anos. Um dia antes da tragédia, tirou a foto e as informações pessoais dos perfis das redes sociais. A mulher foi indiciada por homicídio duplamente qualificado e pode pegar de 12 a 30 anos de prisão, e incêndio, que tem pena de 3 a 6 anos.

A reportagem também apurou que a babá da criança a alimentava por conta própria porque a mãe não fazia lanches. A funcionária fez serviços em dezembro do ano passado, janeiro deste ano e até a primeira semana de fevereiro. A diária paga à babá era de R$ 20, valor que não foi entregue à trabalhadora da última vez em que cuidou da pequena, antes do início das aulas escolares, em 13 de fevereiro. A mãe estava desempregada e fazia entrevistas para conseguir uma vaga.

Ontem, o juiz Marco Aurélio Salustiano do Bonfim decretou a prisão preventiva de Zenaide. O magistrado seguiu o entendimento do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), que solicitou a manutenção da prisão, sendo convertida em preventiva. Na decisão, Bonfim considerou que há indícios de que Zenaide seja responsável por cometer o crime. Ela está detida.

"Os fatos, portanto, são concretamente graves. Nesse quadro, a decretação da prisão preventiva mostra-se imperiosa, tendo em vista que a gravidade concreta dos atos de violência empregados denota que a adoção de providência mais branda será ineficaz", declarou o magistrado.

***Colaboraram Pablo Giovanni e Pedro Marra**

SAÚDE

Pais reclamam de demora e falta de pediatras

» ELLEN TRAVASSOS
» MARIANA SARAIVA

Os pais que estão indo às emergências pediátricas do Distrito Federal em busca de atendimento para os filhos reclamam da falta de médicos e da demora. A Secretaria de Saúde argumenta que a demanda está maior que a esperada para março. Os problemas respiratórios, mais comuns com o frio e a seca, chegaram mais cedo este ano. Segundo ela, isolamento do período da covid-19 fez com que crianças ficassem menos resistentes a vírus.

O **Correio** percorreu hospitais da rede pública e constatou que o problema acontece em várias unidades. "É revoltante. Ele está com febre de mais de 39ºC, chorando de dor e sem atendimento. Dizem que eles só atendem quem está com a pulseira vermelha", relatou Livia Ribeiro, 36 anos, mãe de Bernardo, de 5 meses, que aguardava no Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib). Lívia chegou com o filho às 3h e até as 9h não tinha nenhuma orientação. "Eles falam que tem médico, mas não tem lugar para internação. Mas quem diz que todo caso é de internação? Às vezes, é necessário só uma medicação, um exame. Eles não querem fazer o mínimo", protestou.

Alessandro Santos, pai de Levi, de um ano e meio, chegou às 23h de domingo ao Hmib e conseguiu atendimento apenas às 4 da manhã de ontem. "Eu estive aqui na sexta, cheguei por volta de 1h da manhã, e meu filho foi o último a ser atendido. Depois disso, eles relataram que os atendimentos só voltariam às 7h", afirmou.

"Para mim, isso é uma operação tartaruga, porque, de madrugada, eles não atendem ninguém", comentou o pai de uma criança, que preferiu não se identificar. Outra mãe disse que chegou ao hospital por volta das 6h, mas os médicos a orientaram a esperar. "Minha filha estava com febre, dei um remédio em casa por volta das 4h e vim da Cidade Ocidental para a Asa Sul para receber atendimento, mas o pessoal disse para esperar dar o efeito do medicamento", relatou uma mãe à reportagem, por volta das 10h.

Ed Alves/CB/DA.Press

No HMIB, pais chegaram a esperar seis horas por atendimento

Por causa da alimentação por sonda, Claudivania Marques precisa levar a filha, Ingrid Vitória, de um ano e três meses, com frequência ao Hmib. Para a mãe de Ingrid, o problema é o descaso dos médicos com os pacientes. "Não é falta de médico, eles que não querem atender", conta Claudivania.

Ceilândia

No Hospital Regional da Ceilândia (HRC) a queixa era de falta de pediatras. "A gente chega aqui e não tem médico. Nos indicam para outro hospital e, quando chegamos lá, nos mandam de volta para cá. Dizem que temos que procurar o hospital mais perto de casa", conta Nayra Kássia Rodrigues, 25, mãe de Emilly Luara, 3. Ela foi ao HRC por volta das 8h, quando Emilly teve uma crise de bronquite asmática. Quando chegou, pediram que ela se dirigisse aos hospitais de Brazlândia ou Taguatinga. "Fui e me mandaram de volta para Ceilândia. Perdi minha vez na fila e estou esperando, sem saber que horas minha filha será atendida", revelou ao **Correio**, por volta de 12h.

Para quem depende do hospital público, a situação é corriqueira, conta Pedro Amaral Oliveira, 33, pai de Pedro Lorenzo, de 8 meses. O filho dele estava vomitando, suando, com respiração ruim e uma febre que oscilava. "A gente chegou e eles só sabem responder que não está tendo médico. Não conseguimos procurar outro hospital, porque se a gente sair daqui, perde a vez", lamentou o pai de Pedro.

O que diz a secretaria

A secretária de saúde do DF, Lucilene Florêncio, informou ao **Correio** que o aumento da incidência do vírus sincicial respiratório chegou mais cedo este ano na capital e fez com que a procura por pediatras nos hospitais da rede pública do DF subisse repentinamente. O vírus causa infecções nas vias respiratórias e pulmões, especialmente em recém-nascidos e crianças pequenas. Lucilene explicou que essa antecipação do período em que o vírus normalmente se espalha é consequência da pandemia da covid-19. O motivo é que grande parte das crianças ficou em casa e sem contato com uma gama de vírus, o que afetou a imunidade delas diante das doenças respiratórias e gripais.

De acordo com Lucilene, a falta de profissionais tem sido a maior dificuldade enfrentada. Por isso, o planejamento da secretaria para a época de frio e seca teve de ser antecipado. Uma das medidas é a contratação de profissionais que fizeram concurso público. "O ultimo dia para que os concursados tomem posse será 9 de março. Nós chamamos 124 anestesiologistas e apenas 15 tomaram posse. Nós chamamos 32 pediatras e, até agora, apenas oito foram empossados. Então, se soma uma maior demanda no SUS, com o baixo número de profissionais. A entrada de médicos não está sendo na mesma velocidade e na mesma quantidade do número de pacientes. Estamos buscando outras formas para trazer esses profissionais e para que eles queiram estar no serviço público", explicou em entrevista ao **Correio**.

A pasta espera que as novas contratações desafoguem o Hospital de Ceilândia. No HMIB, foram abertos 14 novos leitos de enfermaria e mais cinco leitos de UTI pediátrica. Além disso, ontem, foram inaugurados cinco leitos de UTI no Hospital da Criança de Brasília (HCB) e liberados quatro leitos de enfermaria no Hospital da Região Leste (Paranoá).

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 6 de março de 2023

» Campo da Esperança

Agatha Cecilya Mota de Morais, menos de 1 ano
Ai Yamada, 95 anos
José Paulo Alves, 65 anos
Maria Bernardo Dias, 71 anos
Maria Elena Pimenta Lima, 71 anos
Pedro Alves da Silva, 67 anos
Pedro Rodrigues Correia, 66 anos
Ramona Alves da Silva, 92 anos

» Taguatinga

Aldenir Ferreira dos Santos, 77 anos
Antônio Leomilton Soares Leitão, 75 anos
Cláudio Silva de Lucena, 50 anos
Ismael de Araújo Almeida Machado, 27 anos
Layane Cristina Ferreira Brilhante Aguiar, 27 anos
Lucas Miranda Rodrigues de Almeida, 17 anos
Maria de Nazaré Dias do Nascimento, 81 anos
Maria Paula de Moura do Nascimento, 96 anos

» Gama

Ana Morais de Almeida, 93 anos
Elza de Souza Barreto, 79 anos
Maria de Fátima Cardoso de Oliveira, 60 anos

» Planaltina

Adão Oliveira de Sousa, 65 anos

» Brazlândia

José Vicente, 89 anos

» Jardim Metropolitano

Pedro Rodrigues Feitosa, 82 anos
Manoel Basílio dos Santos Júnior, 54 anos
Manuel Mário Condesso Loureiro, 55 anos (cremação)
Servio Magela de Faria Andrade, 61 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

É o coração que faz o caráter

Eça de Queiroz

Mulheres que constroem o varejo

Divulgação

CDL/Divulgação

A Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF) vai realizar, amanhã, o evento "Mulheres que constroem o varejo no DF", em homenagem às empresárias que contribuem para o desenvolvimento econômico da região. A convidada especial é a CEO da Pinheiro Ferragens e presidente do Lide Mulher, Janine Brito. Ela vai compartilhar sua experiência no mercado e comentar a importância de mais mulheres ocuparem espaços de destaque na sociedade. No dia 22, será a vez da empresária Virgínia Gontijo, do ramo da moda e esportes há 30 anos, participará da 10ª edição do Papo de Empresário, promovido pela CDL Jovem.

Referências de sucesso

"O protagonismo das mulheres nos negócios e o seu papel de liderança precisam ser celebrados, mas também é necessário que pensemos em ações que incentivem esse engajamento. É fundamental trazermos, para as rodas de conversas e debates, histórias de empresárias de sucesso, suas dificuldades e superações. Essas narrativas estimulam e geram identificação com quem deseja começar um empreendimento", destaca o presidente da CDL-DF, Wagner da Silveira Jr. O encontro será às 19h30, na sede da CDL-DF.

10,1 MILHÕES

É o número de empreendedoras no Brasil, segundo o Sebrae

Parceria entre CNI e Oxford

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) firmou uma parceria com a Escola Saïd de Negócios, uma das 38 instituições que compõem a Universidade de Oxford, para aproximar empresas e instituições brasileiras de ciência, tecnologia e inovação de contrapartes britânicas. O acordo inclui, ainda, a colaboração em pesquisas, estudos e propostas de políticas públicas.

CNI/Divulgação

Comitê de inovação

A assinatura ocorreu ontem durante o encerramento da primeira reunião do Comitê Consultivo Internacional da Mobilização Empresarial pela Inovação, realizada em Oxford. O grupo é composto por oito especialistas internacionais e fará recomendações periódicas para aperfeiçoar o ecossistema de inovação no Brasil. O acordo foi assinado pelo presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, e por Soumitra Dutta, atual reitor da Escola Saïd de Negócios de Oxford e líder do novo comitê da MEI.

Defesa do Fundo Constitucional

Julio César Ribeiro (Republicanos) acaba de se licenciar da Câmara dos Deputados para reassumir o cargo de secretário de Esportes do GDF. Mas, continuará acompanhando de perto as movimentações da bancada do DF no Congresso, principalmente na defesa do Fundo Constitucional. "Ele exerce um papel estruturante no que tange o desenvolvimento do Distrito Federal. Educação, saúde e segurança são áreas extremamente essenciais aqui no DF que precisam ser alcançadas pelo Fundo. Não há condições de extinguir esse recurso. Se isso acontecer, haverá total retrocesso na prestação do serviço à população. Sem falar na desvalorização das categorias em questão. O que precisamos é ampliar para que possa ser utilizado em outras áreas também", disse à coluna.

IBRES/Divulgação

Nem situação, nem oposição

Na semana passada, Julio Cesar levou a ministra do Esporte, Ana Moser, para conhecer o Centro Olímpico da Estrutural. Os dois já tinham relação próxima pelo trabalho em defesa dos temas importantes do setor. "Acredito que poderemos fazer boas parcerias", aponta Júlio César. Sobre a posição do Republicanos em relação ao governo Lula afirmou que o partido será independente. "Nem situação, nem oposição. Votaremos naquilo que for bom para o país. Diferente do PT que, como oposição a Bolsonaro, votava sempre tudo contra", comentou.

Confiança do comerciante atinge menor patamar em 18 meses

Desaceleração econômica, juros altos e crise no crédito são as principais causas da redução do índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec). Ele atingiu 115,4 pontos em fevereiro, queda de 1,4%. Foi a terceira redução consecutiva do Icec, medido pela CNC. Houve diminuição mensal de todos os indicadores e a confiança do comerciante chegou ao menor nível desde agosto de 2021. O índice específico sobre "condições atuais da economia" desceu para 93,3 pontos, caindo para a zona pessimista.

POLÍCIA CIVIL / Pendência de exames no Instituto de Criminalística da PCDF quase dobrou no último ano. Razão da demora em analisar provas criminais é a quantidade de dispositivos eletrônicos a serem periciados, acumulada desde 2014

Falta de perícia em aparelhos atrasa investigações

» PEDRO MARRA

O número de exames pendentes no Instituto de Criminalística (IC) da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) subiu, entre 2021 e 2022, de 1,6 mil para 3,2 mil. A alta foi superior a 92%, segundo dados do órgão. A razão dessa demora em analisar provas criminais é a grande demanda de aparelhos eletrônicos a serem periciados. Levantamento da Associação Brasiliense de Peritos Criminais (ABPC) mostra que, desde 2014, há 3,5 mil dispositivos na fila para serem examinados. Desses, segundo a instituição, 73% são celulares, 23% são notebooks, desktops e tablets e 4% são equipamentos como GPS.

A falta da análise de vestígios deixados pelos suspeitos nesses dispositivos fazem com que as famílias das vítimas, a Justiça e demais instituições aguardem a finalização da investigação. O presidente da ABPC, André Meirelles, destaca que a consequência da perícia depende de cada caso, pois os exames pendentes estão relacionados a crimes cibernéticos, de pedofilia, tráfico de drogas e crimes contra patrimônio e até a aparelhos de outros estados. "Aqueles que dependem exclusivamente desse exame, ou se ele for crucial, acabam sendo passados na frente para não prejudicar a investigação. Os que ficam represados, muitas vezes, são arquivados sem a informação ou têm um desfecho inconclusivo", pondera.

André Meirelles explica que os exames em aparelhos celulares, por exemplo, têm um tempo de duração relacionado ao tamanho da memória, quando o equipamento está desbloqueado ou se a senha está disponível. "Nos casos em que é necessário o desbloqueio, o tempo de execução depende do ano ou modelo e das técnicas utilizadas", afirma.

Análise

3,5 mil
aparelhos eletrônicos estão na fila de espera para análises

92%
foi o aumento de exames pendentes no Instituto de Criminalística entre 2021 e 2022

2014
ano em que iniciou a demanda reprimida dos dispositivos

224
peritos criminais estão em atividade hoje na PCDF

400
é a quantidade de peritos determinada por lei

Desafios

Segundo o perito criminal Daniel Caldas, diretor da Divisão de Perícias Internas, há desafios diversos para os profissionais darem conta da demanda. "Teve um caso, em 2020, de um site de leilões fraudulentos, no qual as pessoas pagavam o valor e os vendedores desapareciam. O nosso perito entrou no site, hospedado em um servidor fora do Brasil, como administrador, por meio da autorização judicial, baixou banco de dados, colocou localização geográfica e conseguiu foto do autor e o endereço do dono, em Carangola-MG", relembra.

Exames pendentes por ano

Confira a quantidade de perícias de aparelhos eletrônicos pendentes de 2014 a 2022, no Distrito Federal, para conclusão de investigações da Polícia Civil

Fonte: Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF)

Caldas cita, ainda, o caso de uma idosa, em 2018, que ocasionou uma colisão com outro carro e disse que teve um mal súbito após a falha de um equipamento médico que injeta insulina automaticamente. Segundo o perito, o problema no aparelho teria influenciado na morte de outro condutor. Foi quando a equipe precisou verificar os vestígios digitais. "Esse aparelho foi enviado para a seção de perícias de informática, os dados foram extraídos e isso foi confirmado", recorda Daniel.

Professor em direito penal, o especialista em segurança pública Júlio Hott acredita que o armazenamento desses aparelhos sem perícia gera a chance de impunidade dos criminosos e o Judiciário tende a finalizar um processo precocemente por conta da necessidade de dar andamento a outros casos. "A Justiça tem prazo, e tem que acelerar o processo com um preso provisório, por exemplo. Se não tiver a prova técnica, pode ocorrer uma absolvição. Essa prova fornecida pela perícia é contundente, porque o juiz não se atrela somente à prova técnica", avalia.

O especialista destaca que a finalização da perícia criminal é importante porque, em um celular apreendido que contenha dados, é preciso ser feita a degravação do áudio, por exemplo, informação que deve constar no laudo pericial. "Causa muito prejuízo não fazer essas perícias para todos os crimes, ainda mais hoje em dia, com a tecnologia avançada. Quase todo crime envolve aparelho eletrônico, inclusive os crimes patrimoniais e contra a honra, que passam pela prova", finaliza Júlio Hott.

Déficit de pessoal

De 2014 até 2022, a demanda reprimida de exames saltou de 367 para 3,2 mil. A Associação Brasiliense de Peritos Criminais defende que o quadro ideal de profissionais — atualmente com 224 na ativa — seria de 400 servidores, o que corresponde ao total de cargos disponíveis, conforme a Lei Federal 12.803 de 2013, que determina a criação de cargos nas carreiras de delegado de Polícia do DF. Segundo a entidade, a última contratação de peritos criminais foi em setembro de 2019. Nesse período, os peritos conseguiram diminuir de 2,7 mil aparelhos para 1,3 mil de um ano para o outro, o que teria gerado queda de 52% nos exames pendentes, conforme a PCDF. De lá para cá, entretanto, licenças e deslocamentos voltaram a reduzir o número de efetivos e ampliar a quantidade de exames pendentes.

O **Correio** apurou que a direção do Instituto de Criminalística está em conversas com a Direção-Geral da PCDF para a abertura de um concurso público com vagas para peritos criminais. O governo do Distrito Federal não respondeu, até o fechamento desta reportagem, se pretende lançar um edital para a contratação de mais profissionais.

Mulheres vão à luta!

Lucimar Aparecida Pereira resgata animais de rua, trata e coloca para adoção

Igualdade de gênero, defesa dos animais e do meio ambiente. Estas são algumas das trincheiras de combate de mulheres na luta por uma sociedade mais justa e um futuro melhor para o planeta e seus habitantes

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press - Arquivo Pessoal

Para a socióloga Clara Wardi, do CFemea, a luta feminista é coletiva e histórica e não deve ser reduzia a trajetórias individuais

Ativismo feminino em várias frentes

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Seja na militância contra a desigualdade de gênero, seja na defesa dos animais ou do meio ambiente, a luta das mulheres é longa e praticada em diversas áreas. Com pautas sociais relevantes, as ativistas representam empoderamento, inspiração, atitude e força para outras mulheres e para a sociedade. No Distrito Federal, elas são incansáveis ao defender um mundo melhor tanto no presente quanto para as próximas gerações. Reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), o Dia Internacional da Mulher é celebrado em 8 de março.

Socióloga, Clara Wardi, 27 anos, é feminista e luta pelos direitos de igualdade das mulheres. Natural do interior do estado do Rio de Janeiro, a assessora técnica do Centro Feminista de Estudos e Assessoria (CFemea) conta que o anseio por atuar pela equidade de gênero veio da criação. "As relações de gênero eram muito hierarquizadas e, a partir dessas experiências dentro da família e da escola, eu comecei a perceber e ser muito atingida pelas questões da desigualdade", comenta.

A ativista conta que foi se transformando, crescendo e estudando. Ao entrar na faculdade, os olhos dela se abriram para um novo mundo. "Me deparei com a questão do feminismo que ia muito além das queimas dos sutiãs nas fogueiras como contavam para a gente", pontua Clara. Então, ela começou a se aproximar dos movimentos sociais e entendeu que era uma luta mais ampla e integrativa de outras frentes, como a luta pela igualdade racial, pela igualdade de classes, pela lgbtfobia e pelo trabalho digno. "A luta feminista é coletiva e histórica. Não dá para reduzir a trajetórias individuais", destaca.

Clara ressalta que a atuação dos movimentos é pela transformação do mundo. "Mobilizar as pessoas para saírem em defesa é uma responsabilidade de cada um que se interessa pela justiça de gênero", frisa. A socióloga avalia que o 8 de março é um dia histórico na luta pelos direitos das mulheres. "É um momento para que o debate público assuma essa frente. Isso é muito importante para a gente se alinhar na luta para além dos nossos mundos individuais", enfatiza.

Para a socióloga, a sociedade brasileira naturaliza a violência contra a mulher. Para ela, a Lei Maria da Penha e Lei do Feminicídio foram um avanço social. "Um futuro em que a gente tenha salários e condições de trabalho mais igualitários entre gêneros e raças e que o Estado seja mais ativo no combate das desigualdades. Só abordando esses temas é que a gente vai conseguir combatê-los", deseja.

Assim como Clara, a cientista política Letícia Medeiros, 33, também é militante pela igualdade de gênero, em especial nas relações políticas. Em 2018, ela e uma amiga fundaram a ONG Elas no Poder, que atua para ampliar a participação de mulheres na política e fortalecer a permanência delas nesses espaços. "Acredito que só teremos um país verdadeiramente democrático, quando tivermos no mínimo 50% dos cargos eletivos preenchidos pelos diversos perfis de mulheres. Precisamos de pessoas mais diversas sentadas à mesa, com direito a voz e voto, discutindo os problemas sociais e construindo políticas públicas para o país", destaca.

Nascida em Brasília, Letícia se mudou para São Paulo há 2 anos. Para ela, o problema da baixa representatividade de mulheres na política é um problema social complexo, com raízes históricas, culturais e institucionais. "Sem dúvida, um dos grandes desafios que vivenciei, e ainda vivencio, é o de ocupar um lugar como profissional que atua com planejamento e estratégia de campanha eleitoral. É um mercado bastante dominado pelos homens", pontua a ativista.

Militante pela igualdade de gênero na política, Letícia Medeiros criou a ONG Elas no Poder

Professora da Universidade de Brasília, Izabel Zaneti é ativa na luta pelo preservação do meio ambiente

Letícia destaca que, para o futuro dela e de todas as mulheres, o que ela mais deseja é segurança em todos os lugares. "Acho que de todas as mazelas que a desigualdade de gênero nos impõe, a sensação de impotência frente à violência contra a mulher é uma das mais cruéis, pois todos nós vivemos sob o medo constante de entrar para alguma estatística", comenta.

Atitude

Idealizadora e criadora do Projeto Acalento, Lucimar Aparecida Pereira, 49, resgata animais de rua para tratá-los e colocá-los para adoção. Desde pequena, os pais da assistente administrativa deixavam ela e o irmão criarem bichinhos em casa, desde galinhas, tartarugas e marrecos até cães e gatos. "Esse amor pelos animais vem de berço", comenta. Junto com a equipe de voluntários, ela destaca que as duas maiores bandeiras do projeto são a castração, como o controle populacional e de zoonoses, abandono e maus tratos, e as feiras de adoção.

Moradora da Ceilândia, a ativista destaca que incentiva as pessoas a adotarem e a terem um olhar de compaixão para a adoção. "Elas também podem resgatar um pet abandonado de rua e ser aquele socorro que ele tanto precisa. A sociedade civil tem que atuar e tem que participar, porque se cada pessoa fizer a sua parte, nós teríamos menos animais nas ruas e abandonados à mercê de maus tratos, frio e fome", ressalta.

Lucimar conta que se sente realizada quando um bichinho vai para a feira de adoção e é bem adotado, mas destaca que passa por desafios diários, um deles o preconceito pelo fato de ser mulher. "Alguns acham que devíamos estar em casa só cuidando dos filhos e do lar. Nós pegamos bichos de rua e acham que não temos ocupação. Escutamos muito isso, mas compete nós estarmos firmes e seguras do nosso papel dentro da sociedade", enfatiza.

Realização

Apaixonada pelo meio ambiente, a professora do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (UnB), Izabel Zaneti, 69, mobiliza os alunos com os projetos de sustentabilidade. A relação dela com a natureza estreitou laços quando, em 1992, a acadêmica iniciou um mestrado na área e acompanhou a Conferência Rio 92.

Izabel apresenta aos alunos um novo olhar para o meio ambiente, pautado pelo respeito, cuidado e pelas questões de educação e resgate das pessoas para trazê-las para a natureza e para que elas saibam que fazem parte. "Quando se tem esse sentimento de pertencimento, vai sustentar também, vai cuidar", avalia a professora.

Natural de Porto Alegre, Izabel foi aprovada aos 57 anos no concurso da UnB. A acadêmica se diz realizada por romper com o cerco de dentro da família e ser a primeira a sair para estudar e ir além da cultura machista. Nascida na década de 50, ela destaca que pela época era para ser dona do lar. "Ninguém entendia essa minha relação e essa minha busca, porque eu queria ter uma formação, o meu trabalho e o meu dinheiro. Isso foi um grande desafio das mulheres e eu consegui me realizar", comemora.

Focada e determinada, a defensora do meio ambiente conta que passou por situações de assédio moral por ser mulher e por estar buscando um espaço profissional. "Vejo que ainda é um grande desafio para muitas mulheres com tanto assédio moral, sexual e violência. Nós precisamos estar fortes e unidas para vencer", pontua. Para o futuro, ela deseja que as mulheres sejam luz. "A natureza brilha e somos mulheres para brilhar, não para sermos assediadas, espancadas. Que a gente tenha a força da natureza dentro de nós para lutar", conclui.

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Decisões na Liga dos Campeões

Duas partidas abrem, hoje, os trabalhos dos jogos de volta da Liga dos Campeões. Às 17h, o Chelsea recebe o Borussia Dortmund, no Stamford Bridge, em Londres. Para avançar, a equipe inglesa precisa vencer por pelo menos dois gols de diferença. Uma vitória simples leva a decisão para a prorrogação e, se persistir, os pênaltis. Simultaneamente, o Benfica encara os belgas do Club Brugge, no Estádio da Luz, em Lisboa. Os portugueses têm a vantagem pelo triunfo por 2 x 0, construído na ida.

FUTEBOL INTERNACIONAL Contusão encerra temporada de Neymar. Craque será submetido a cirurgia em Doha, no Catar, na Clínica Aspetar, de confiança do Paris Saint-Germain. Atacante ficará fora do futebol por tempo recorde na carreira: quatro meses

A batalha mais longa pela cura

PAULO MARTINS*
VICTOR PARRINI

A realidade das quatro linhas é dura, mas parece ainda mais severa para os craques. Neymar sente isso na pele. Considerado um dos principais jogadores da atualidade, o atacante convive com o drama de lesões desde a chegada à Europa. Há quase 10 anos desfilando pelos tapetes verdes do Velho Continente, coleciona diferentes traumas. Ontem, o Paris Saint-Germain comunicou que o brasileiro passará por cirurgia no tornozelo direito, após uma entorse em 19 de fevereiro, e poderá ficar fora de ação por até quatro meses, ausência recorde na carreira.

A situação do astro é delicada. Após sofrer um pisão de Benjamin André no duelo contra o Lille, pelo Campeonato Francês, Neymar vinha fazendo tratamentos no departamento médico. Porém, os profissionais do clube parisiense não enxergaram evolução e optaram pela intervenção cirúrgica. O procedimento é tão delicado, que acontecerá fora da França. O brasileiro e o estafe do PSG viajarão a Doha, no Catar, para a reparação dos danos no Hospital Aspetar.

Caso o prazo de quatro meses de recuperação seja confirmado, Neymar perderá o restante da temporada europeia e o início do ciclo da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo de 2026. "Neymar Jr. teve vários episódios de instabilidade do tornozelo direito nos últimos anos. Após a última entorse, a equipe médica do Paris Saint-Germain recomendou uma operação de reparação ligamentar, a fim de evitar um grande risco de recorrência", diz trecho da nota divulgada pelo PSG.

"Todos os especialistas consultados confirmaram essa necessidade. Espera-se um período de três a quatro meses para o retorno aos treinos coletivos", conclui o clube em comunicado.

Tudo indica que o drama no tornozelo direito é o principal drama vivido por Neymar na carreira. Até então, a maior ausência das quatro linhas por conta de lesão foi o primeiro golpe no quinto metatarso, em fevereiro de 2018, que o tirou de combate por três meses e 16 partidas. Onze meses depois, teve o mesmo trauma e desfalcou o clube de Paris por 18 jogos e 85 dias. Na temporada passada, sofreu com o mesmo tornozelo direito e foi desfalque em 12 exibições, entre 29 de novembro de 2021 e 9 de fevereiro de 2022.

Também entram na súmula de lesões do atacante brasileiro: ruptura nos ligamentos do tarso (desfalque por 63 dias em 2019), lesão na coxa (fora por 37 dias também em 2019), queixas nos adutores (ausente por 36 dias em 2021) e novo problema no tornozelo (inutilizado por 32 dias em 2014), além da coluna (na Copa do Mundo no Brasil, que o tirou dos gramados por 27 dias).

Desde a chegada de Neymar, o Paris Saint-Germain disputou 302 partidas. O camisa 10 da companhia ficou fora de 106 delas, ou seja, perdeu 35% das partidas. Embora o cenário seja desfavorável, Neymar não perde otimismo. Nas redes sociais, o brasileiro publicou uma foto para aliviar a preocupação dos fãs: "voltarei mais forte".

> *"A equipe médica recomendou uma operação de reparação ligamentar, a fim de evitar um grande risco de recorrência"*
>
> **Paris Saint-Germain**, em nota

106 PARTIDAS

Neymar desfalcou o Paris Saint-Germain, desde a chegada em agosto de 2017. Ficou de fora de 35% dos compromissos do clube

Paul Ellis/AFP

PSG e Seleção

Além da lesão, Neymar vive incógnita nos bastidores. Embora tenha contrato com o Paris Saint-Germain até junho de 2025, não sabe se seguirá na Cidade Luz. O Chelsea é um dos interessados no brasileiro e estuda fazer uma proposta pelo ex-Santos na próxima temporada.

Fato mesmo é que Neymar não estará no segundo e decisivo jogo das oitavas de final da Liga dos Campeões, amanhã, às 17h, contra o Bayern de Munique, na Alemanha. O Paris Saint-Germain perdeu por 1 x 0 no Parque dos Príncipes e precisa da vitória por pelo menos dois gols de diferença para avançar ao round entre as oito melhores equipes da Europa. O protagonismo fica por conta de Lionel Messi e Kylian Mbappé.

Longe do Paris Saint-Germain e, também, da Seleção Brasileira. Lesionado, Neymar não foi convocado pelo técnico interino Ramon Menezes na semana passada para o amistoso contra Marrocos, em 25 de março. Será a primeira vez, em 13 anos, que a Amarelinha não contará com o craque no primeiro compromisso pós-Copa do Mundo.

Desde 9 de agosto de 2010, Neymar sempre participou dos pontapés iniciais rumo a novos ciclos. Estreou contra os Estados Unidos depois da Copa da África do Sul. Inclusive, balançou a rede contra os donos da casa. Também entrou em campo em 2014, no começo da segunda Era Dunga. Foi dele o gol de falta na vitória por 1 x 0 contra a Colômbia. Era o início do projeto da CBF para a Copa da Rússia. A largada para o ciclo rumo ao Catar teve Neymar novamente balançando a rede, no triunfo por 2 x 0 contra os EUA, em 2018.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Maiores traumas

1ª — 17/1/2014
Lesão: Tornozelo
Tempo afastado: 1 mês e 2 dias
Jogo da volta: Manchester City 0 x 2 Barcelona (Liga dos Campeões - 18/2/2014)

2ª — 4/7/2014
Lesão: Coluna
Tempo afastado: 1 mês
Jogo da volta: Villarreal 0 x 1 Barcelona (Campeonato Espanhol - 31/8/2014)

3ª — 10/2/2021
Lesão: Músculos adutores
Tempo afastado: 1 mês e 6 dias
Jogo da volta: Lyon 4 x 2 PSG (Campeonato Francês - 21/3/2021)

4ª — 13/10/2019
Lesão: Coxa
Tempo afastado: 1 mês e 7 dias
Jogo da volta: PSG 2 x 0 Lille (Campeonato Francês - 22/11/2019)

5ª — 25/2/2018
Lesão: Metatarso
Tempo afastado: 3 meses
Jogo da volta: Brasil 2 x 0 Croácia (Amistoso - 3/6/2018)

6ª — 23/1/2019
Lesão: Metatarso
Tempo afastado: 2 meses e 25 dias
Jogo da volta: PSG 3 X 1 Mônaco (Campeonato Francês - 21/4/2019)

7ª — 5/6/2019
Lesão: Ligamentos do tarso
Tempo afastado: 2 meses e 3 dias
Jogo da volta: Brasil 2 x 2 Colômbia (Amistoso - 7/9/2019)

8ª — 25/2/2018
Lesão: Tornozelo
Tempo afastado: 2 meses e 13 dias
Jogo da volta: PSG 1 x 0 Real Madrid (Liga dos Campeões - 15/2/2022)

9ª — 19/2/2023
Lesão: Tornozelo
Tempo afastado: Entre 3 e 4 meses
Jogo da volta: indefinido

ESTADUAIS Saiba quais são as SAFs da elite nacional que buscam o primeiro título na temporada

Teste para os emergentes

VICTOR PARRINI

Pouco mais de um ano e meio depois da regularização das Sociedades Anônimas do Futebol (SAF), o Brasil testemunha uma corrida para ver, entre os clubes da elite que aderiram aos moldes empresariais de gestão, quem tem o melhor time e as maiores chances de ser campeão estadual ou regional nesta temporada. Os gramados de Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro observam atentamente as movimentações.

Após emplacar quatro vitórias consecutivas, o Vasco é o principal candidato entre os novos ricaços do cenário nacional. Com quase R$ 110 milhões investidos, o cruzmaltino ameaça o favoritismo da dupla Fla-Flu no Campeonato Carioca e aumenta as expectativas da torcida por dias melhores no Brasileirão.

Terceiro colocado na Taça Guanabara, o Gigante da Colina está com a moral no alto. Dominou o Botafogo no clássico, vendeu caro a derrota para o Fluminense e superou o favorito Flamengo no último domingo. Os 11 reforços para atual temporada são os principais motivos da retomada em São Januário.

Ainda na Cidade Maravilhosa, o Botafogo sonha com o título, mas parece cada vez mais distante. Apesar dos investimentos do magnata John Textor. Hoje, o time da estrela solitária é apenas o quinto colocado do estadual. Está sob forte pressão, ainda mais por conta da classificação suada na primeira fase da Copa do Brasil, após o empate por 1 x 1 contra o modesto Sergipe, da quarta e última divisão do Campeonato Brasileiro.

Daniel Ramalho/Vasco

Vitória no clássico contra o Flamengo mostra a evolução vascaína em busca do título carioca. Troféu não é conquistado pelo clube desde 2016

Em Minas Gerais, América e Cruzeiro pedem passagem para representar as SAFs do país. Invicto, o Coelho desponta como a segunda força do estado. Aparece atrás apenas do badalado Atlético de Hulk e companhia. Tem tudo para disputar a segunda final do torneio doméstico em três anos. A última fronteira por mais uma decisão, porém, é justamente a Raposa.

Apesar do otimismo pelo retorno à elite em 2023 e chegada de reforços, o clube gerido por Ronaldo Fenômeno chega ao mata-mata do Mineiro sob pressão. O esquadrão celeste venceu somente três dos oito compromissos na competição e teve a vaga na semi ameaçada. A trupe treinada pelo uruguaio Paulo Pezzolano está há quatro partidas sem derrotas (dois empates e duas vitórias), mas precisa mostrar mais para retomar o topo do estado.

No Mato Grosso, o Cuiabá está perto do triplete. Campeão nos últimos dois anos, o time do técnico português Ivo Vieira pode repetir a dose. Tem nove vitórias em nove duelos e está garantido na semifinal. Aguarda o vencedor do confronto entre Dom Bosco e Luverdense.

Subindo no mapa, o Bahia vive, aos trancos e barrancos, o primeiro semestre como SAF. O mais novo membro do Grupo City, está bem no Baiano, com vaga assegurada na semifinal contra Itabuna, mas decepciona na Copa do Nordeste. Sétimo colocado do Grupo B, arrisca ficar de fora das quartas de finas após o empate por 1 x 1 no clássico contra o Vitória o vexame do 6 x 0 sofrido diante do Sport.

SAFs da elite

Vasco: terceiro colocado no Carioca e invicto há quatro jogos
Botafogo: Quinto no estadual e periga ficar fora do mata-mata
América: Segundo melhor do Mineiro, está na semi
Cruzeiro: Está há quatro jogos sem perder, mas segue em alerta
Cuiabá: Com 100% no MT, busca o tri consecutivo
Bahia: Garantido na semi do baiano, mas pressionado na Copa do Nordeste

FLUMINENSE

O Fluminense está montando uma apresentação de gala para o retorno do lateral-esquerdo Marcelo ao futebol brasileiro. O reencontro com o torcedor tricolor será na sexta-feira, no Maracanã. O clube anunciou a venda de ingressos por até R$ 12 a quem quiser vê-lo de perto.

MORTE

Um dos homens que estavam internados após a briga entre torcedores de Flamengo e Vasco, antes do clássico do último domingo no Maracanã, morreu no fim da manhã ontem. Bruno Macedo dos Santos havia sido levado ao Hospital Municipal Souza Aguiar, mas não resistiu aos ferimentos.

PAULISTÃO

O São Paulo enfrentará o Água Santa nas quartas de final no Allianz Parque. Após reunião do conselho técnico com os clubes, foi acordado que o tricolor jogará na casa do Palmeiras na próxima segunda-feira, enquanto o alviverde receberá o São Bernardo no sábado, partida que abre a fase de mata-mata da competição.

NBB

Último colocado no Novo Basquete Brasil (MBB), o Cerrado perdeu para o São José, ontem, no Ginásio da Asceb, na 904 Sul, para por 64 x 96. É o segundo triunfo do time paulista em três dias. No último sábado, o São José derrotou o Brasília no Ginásio Nilson Nelson.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Saturno ingressa em Peixes; Lua Cheia em Virgem. O maior perigo que todos temos de enfrentar é nós mesmos, e o quão eficientes somos ao boicotarmos o que de melhor poderíamos expressar, nos acomodando em existências medíocres, porém, temperadas com muita vaidade, nos dando uma importância que raramente temos. Nossa mediocridade é nossa pior inimiga, por ela pressentimos haver vida mais abundante, mas voluntariamente nos acomodamos em prisões domésticas, morais e produtivas, nos dedicando a venerar nossas dores e prazeres particulares, predando o meio ambiente e driblando qualquer tipo de responsabilidade mediante a qual contribuiríamos com nossa parte à justiça social, ao correto equilíbrio entre o pessoal e o coletivo. Enquanto isso continuar assim, Saturno pode entrar em Peixes e a Lua ser Cheia em Virgem, mesmo assim será o mesmo inferno de sempre.

ÁRIES
21/03 a 20/04

A dose de incerteza quanto ao futuro ainda é enorme, mas mesmo assim há margem para manobrar bastante, o que agrada a alma e a deixa mais tranquila, apesar de todas as incertezas e do temor que essas produzem.

TOURO
21/04 a 20/05

Entre você e o mundo há toda uma trama de relacionamentos sociais composta de pessoas que lhe são favoráveis, outras adversas e há ainda as indiferentes. Todas as pessoas, absolutamente todas, são necessárias. É assim.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Todos os projetos que entusiasmam sua alma são sonhos possíveis de realizar, e apesar do lindo ânimo que a imaginação transmite, é preciso manter os pés no chão para que os sonhos não se transformem em decepção.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Tudo precisa ser conversado e esclarecido, porque não é suficiente você ter tido a epifania e sua alma ter ficado convencida de como as coisas são, é preciso conversar e esclarecer para verificar a realidade.

LEÃO
22/07 a 22/08

Tenha em mente que apesar de ser legítimo você buscar mais segurança e conforto, não há nada entre o céu e a terra que possa garantir essas condições para sempre. É tudo uma luta interminável, a cada momento alguma coisa.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Nada há mais importante neste momento do que encontrar mínima sintonia com as pessoas mais representativas da trama de relacionamentos sociais em que sua alma está integrada. Superar discórdias e encontrar entendimento.

LIBRA
23/09 a 22/10

As potencialidades ficarão para sempre dormentes sem uma boa dose de atrevimento que sirva ao propósito de você as realizar. Sonhar é muito bom, mas para realizar os sonhos é preciso acordar e partir para a luta.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A alma vibra de vontade de se lançar a novas aventuras e este é o momento de fazer escolhas, porque o mundo é um cardápio muito variado de aventuras, mas nem todas elas são convenientes a você. Algumas são pura encrenca.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As coisas são como são, muito distantes de como deveriam ser, de acordo com a teoria moralista. As coisas são como são, e quanto mais realista for sua alma, mais rapidamente você se sintonizará com o bem-estar.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Muitas portas estão abertas, mas você não vai poder aproveitar tudo que se apresenta, por isso, o que de mais importante você tem em mãos é a capacidade de escolher com sabedoria que portas atravessar.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Muitas coisas poderiam ser diferentes, e é bom imaginar como tudo seria se estivesse de acordo com seus desejos. Porém, melhor ainda é você descer da imaginação e se ater às coisas como verdadeiramente são. Reais.

PEIXES
20/02 a 20/03

O mundo é feito de pessoas e se você sonha com uma prosperidade maior, você vai ter de lidar com pessoas e aprender a arte da diplomacia, para costurar acordos e alianças que sirvam ao propósito fundamental. Relacionamentos.

CRUZADAS

Escritor inglês do clássico "Oliver Twist" — Encontrada em praias como as de Guarapari (ES), é tida como medicinal — Ameaça — Adorno indígena usado na cabeça — Índice de Líquido Amniótico (sigla) — Punição imposta pelo TRE ao prefeito que "comprou" votos para se eleger — Agradável (a decoração) — Os hospitais conveniados a planos de saúde pagos — Sigla das rodovias federais — (?)-capuchinha: emite forte grito, semelhante ao mugido do boi — Conjunto de pelos — Forma do movimento da cobra — Anarquista (fem.) — Pouco comum — Aspecto; aparência — Estéril (a terra) — Aprender, em inglês — Não vencido — Marina Silva, política acriana — (?) elétrico: anima micaretas — "(?) Maria", minissérie sobre a construção da ferrovia Madeira-Mamoré (TV) — Item catalogado na biblioteca — Dentro, em inglês — Severo na crítica — (?) quente: impulsiona o balão — Pequeno fruto exportado pelo Pará — Parte vazada no piso de banheiros — Longo período com a bola em jogo, no tênis — Sem (?) nem beira: na miséria — Tritura com os dentes — Corredor, em inglês — Sim, em francês — Recortar (madeira) para fazer escultura — Religião haitiana — Mau (?): bafo — Antônio Conselheiro, líder religioso — (?) qual: igual a — (?) carbônico: CO_2 — Irreal (fig.) — Pequeno imóvel geralmente habitado por apenas uma pessoa — "Dio, Come (?) Amo", música italiana — A mais lacônica das respostas — "Memory", em RAM (Inform.)

BANCO 2/in — ti. 3/ mad — oui. 5/dicaz — learn — racer. 8/indômito. 9/iminência. 14/charles dickens. **15**

DIRETAS DE DOMINGO

	F									C
	I	N	D	I	G	E	N	C	I	A
C	L	A	U	D	E		A	R		T
	M	P	B		R	A	S	U	R	A
	E		L	U	A	R		Z	A	P
E	S	F	A	R	R	A	P	A	D	O
		O	D		D	I	A	D		R
	RO		O	L	D		L	O	T	A
	M	A	R	I	E	C	U	R	I	E
	A	I			P		D		RA	S
I	N	C	U	B	A	D	E	I	R	A
	T	A		E	R			N		R
	I	M	P	E	D	A	N	C	I	A
	C		I		I	F	I	H		M
	O	E	S	T	E		C	A	M	P
E	S	T	A	T	U	T	A	R	I	O

SUDOKU DE DOMINGO

9	4	2	6	7	1	8	3	5
1	8	5	4	2	3	6	7	9
7	6	3	8	5	9	2	4	1
2	7	9	3	1	5	4	6	8
6	1	8	2	4	7	5	9	3
5	3	4	9	8	6	7	1	2
3	9	7	5	6	2	1	8	4
4	2	1	7	9	8	3	5	6
8	5	6	1	3	4	9	2	7

MÚSICA

Cadu Andrade/Divulgação

A banda brasiliense Never look back no México: turnê internacional

De Taguá para a América

» ANAJÚ TOLENTINO*

É impossível dissociar a palavra hardcore do termo resistência. Bandas de tradição continuam ativas, como no caso da Never Look Back, onde faz a potência do hardcore de Taguatinga alcançar espaços além das fronteiras hermanas e marca sua relevância na cena com shows marcados pelo México, El Salvador, Guatemala e Costa Rica. Formado por Kenji Matsunaga (vocal), Marcelo Maia (bateria), Rique Martins (guitarra e voz) e Fábio Alexandre (baixo), o grupo está com todo o gás e se joga com força nessa turnê pela América do Norte e Central.

"Será nossa primeira tour após a pandemia, e por isso estamos bem animados para saber como vai ser essa volta, sem contar que é nossa primeira vez no México. Ir em algum lugar pela primeira vez sempre é uma experiência completamente nova e animadora", conta Kenji.

Mais que um estilo musical, o hardcore é uma atitude de inconformismo. Ao fazer jus a essa ideia, o grupo expõe o gênero em uma atmosfera extraordinária, com instrumental agressivo e letras que abordam temáticas densas das relações sociais.

O repertório trabalhado na turnê perpassa por toda a carreira da banda, mas priorizando os trabalhos mais recentes, como *Fearless* e *Trapped inside*, prévia do álbum *Relentless*, com previsão para ser lançado ainda em 2023.

"Estamos em fase de divulgação/pré-lançamento do novo CD, e, por isso, optamos trabalhar as músicas que estarão presentes nesse novo trabalho, somado com alguns sons do nosso último EP *Un solo corazón*, que fala sobre a nossa relação com toda a América Latina. Também incluímos homenagens como *Roots bloody roots*, do Sepultura, que foi a banda que abriu as portas pro mundo ao som pesado brasileiro, e nos faz lembrar de nunca esquecer as nossas raízes", afirma o vocalista.

Com o propósito de fazer mais do que música, a banda tem a premissa de fazer com que a mensagem seja o carro-chefe e cruze todas as fronteiras possíveis. "Nossa mensagem é que sonhos são possíveis e estamos correndo atrás dos nossos", conclui, ao mostrar que o rock multifacetado de Brasília é digno de prestígio em qualquer lugar que estiver.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Soneto

No céu duma tristeza cor de farda,
Uma angústia de nuvens se desenha.
O amor já morreu: que o tempo venha
Desmantelar o que a memória guarda.

Jogai!, jogai! Quem não jogar não ganha
Nem perde. É a última cartada.
Eu aposto na vida, mesmo errada.
Talvez outro destino me sustenha.

Avião de Lisboa para o mundo,
Apaga-me a tristeza com as asas,
Tão nítidas no céu em que me afundo!

Depois desaparece atrás das casas
E deixa-me o azul, o azul profundo,
E duas nuvens de razão tocadas.

Alexandre O'Neill

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			1		2	5		
	6	5	9				7	
	1				5			8
		3	2					
		6		4			9	
	4			9			8	
4	5				3			
			6			7		
				5		1		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão&Arte

O provável homem do ano

THE LAST OF US

ESTRELANDO DUAS DAS MAIORES SÉRIES DE 2023, PEDRO PASCAL CHEGOU AO TOPO E É UM DOS ATORES MAIS CULTUADOS DA ATUALIDADE

» PEDRO IBARRA

O ano de 2023 na televisão tem nome e sobrenome até o momento: Pedro Pascal. O ator, durante a próxima semana, estará nas duas mais importantes séries do início deste ano. Ele acaba de estrear *The Mandalorian* na Disney+, enquanto faz um sucesso impressionante com *The last of us* na HBO Max. Um atestado da qualidade de um ator que vinha de papéis de destaque, mas que só conquistou a posição de protagonista muito recentemente.

Jose Pedro Balmaceda Pascal, nascido em Santiago no Chile, se mudou muito novo para os Estados Unidos após um período em que esteve exilado do Chile com a família na Dinamarca por conta da ditadura de Pinochet. Nascido em 2 de abril de 1975, buscou a carreira artística desde novo. O primeiro papel com visibilidade veio em 1999, aos 24 anos. Contudo a caminhada para chegar ao lugar que ocupa atualmente, como um dos ícones da televisão e do streaming da atualidade, veio apenas em 2001 no seriado Nova York contra o crime.

A caminhada do ator foi longa. Na busca por estar sempre trabalhando, ele chegou a viver dois personagens diferentes em participações distintas de episódios avulsos de *Law and order*. Participou, ainda, rapidamente, de produções de sucesso como *Buffy, a caça vampiros*, *O mentalista* e *The good wife*. "Nós entramos nas portas que abrem", afirma o ator em entrevista ao **Correio** na CCXP de 2022 para o lançamento de The last of us.

Foi com Oberyn Martell em *Game of thrones*, que ele chamou atenção de um público maior pela primeira vez. O personagem de um sexy guerreiro da região de Dorne, importante para um dos momentos mais tensos da quarta temporada da série, lançada em 2014, A luta entre Oberyn e Montanha até hoje é colocada entre os momentos mais marcantes desse que é um dos melhores seriados de todos os tempos para o público e crítica.

No ano seguinte foi a vez de ganhar um personagem com maior tempo de tela. Pascal interpretou Javier Peña, um policial colombiano que age na guerra às drogas no país, principalmente na caça ao rei do tráfico Pablo Escobar, personagem vivido por Wagner Moura. O ator começa como coadjuvante na história protagonizada principalmente por Moura e Boyd Holbrook, que fazia o policial norte-americano Steve Murphy. Entretanto, na terceira temporada, ele é alçado à posição de protagonista e segura muito bem o papel.

A consolidação chega em *The Mandalorian*, onde ele vive o protagonista. A terceira temporada da séries estreou na última quarta-feira na Disney+ e a tendência é de que se torne uma das maiores produções da franquia *Star wars* se continuar na crescente que apresentou nos dois primeiros anos que foi ao ar.

O estrelato chegou um pouco antes da estreia desta semana. Em janeiro, Pedro deu início à caminhada em *The last of us*, série baseada em um dos jogos de maior sucesso na história recente dos videogames. A produção chegou ao penúltimo episódio neste domingo e o ator consegue o raro feito de estrelar ao mesmo tempo duas das maiores séries que estão no ar ao mesmo tempo. O caminho foi longo, mas chegou a vez de Pedro Pascal ser o herói, apesar de ele mesmo questionar o termo. "Todos têm uma noção diferente do que é um herói e do que é o heroísmo. Não sei se Joel é um herói pelo que ele faz, mas com certeza fez coisas heroicas", explica.

O 2023 de Pascal não vai acabar tão cedo, visto que ele estreia ainda uma produção especial. Ao lado de Ethan Hawke, ele estrelou o curta *Strange way of life*, de Pedro Almodóvar. "Foi incrível sair disso tudo e ir para o mundo do Pedro Almodóvar, que tem tanto em comum comigo e com como eu cresci na atuação. Pude ser mais um aprendiz só de estar perto dele", conta. "Nem precisei ler um script para aceitar e ser parte dessa experiência. É uma dessas coisas que você risca da lista de sonhos. Trabalhei com o meu ídolo", completa o artista.

Pai da internet

Solteiro e sem filhos, Pedro Pascal faz dois personagens que carregam crianças nas próprias jornadas. Ellie, em *The last of us*, e *Grogu*, em *The Mandalorian*, são os "filhos" do ator na ficção. O ator sentiu as responsabilidades de pai fictício. "Sem nem conhecer a Bella a fundo, eu já sentia uma empatia e uma conexão com ela, uma coisa meio paterna mesmo. Cuidava dela enquanto ela era uma âncora para mim, porque entramos e estávamos completamente imersos naquilo juntos", lembra.

Na vida real, quem assumiu essa vacância foram os fãs na internet. Em diversas entrevistas e falas públicas, Pedro aceita o papel de "Daddy", em tradução literal papai, mas dependendo do contexto pode ser utilizado para homens entre 40 e 50 anos que fazem sucesso por ter um apelo sexual muito forte para o público.

> Nem precisei ler um script para aceitar e ser parte dessa experiência. É uma dessas coisas que você risca da lista de sonhos."

Pedro Pascal

Rich Fury

The Mandalorian
Situada no universo Star Wars entre a trilogia original e a última trilogia lançada, a história acompanha um mercenário de um clã de caçadores de recompensa que acaba se envolvendo em uma aventura muito maior do que uma simples missão ao ser designado para matar uma criança da mesma raça do mestre Yoda, o pequeno Grogu. Ele protege a criança e acaba lutando por uma causa muito maior, tendo contato com a Força e precisando buscar as próprias origens.

HBO Max/Divulgação

The last of us
Em um mundo após um apocalipse gerado por uma pandemia de um fungo que transformava pessoas em monstros, Joel (Pascal), precisa levar Ellie (Bella Ramsey) para o outro lado dos Estados Unidos. Afinal, há esperança da menina ser a cura para essa doença que dizimou pessoas no planeta inteiro.

Disney/Divulgação

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 7 de março de 2023

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

VENDO COM ELEVADOR
712/713 SCRN Vazado nascente 2qts cerâmica armários 2wc 70m² úteis ót. localiz. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

VALPARAÍSO

PARQUE ESPLANADA III Qd 05, lotes: 12, 13, 14 e 15 área 1.610, 80m2 Frente Fórum do Valp (62) 98105-0100

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CREDITO
R$80MIL A 4MILHÕES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

ALUGO
LAKE SIDE Flat mobiliado. 98155-7217 whats

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bl C, KIT, sala, WC e pequena copa. R$750. 98123-6045

3 QUARTOS

114 NORTE Alugo 3qts (1suite) 180m² sl 3 amb. vazado 99803-8899

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.450 991577766 c9495

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

203 SQS Bl "C" Apto 204 4 quartos c/ arms. DCE, 2 vags garag. Tr: 99981-9083/9998-63914

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SRTVS 701 Bloco O sl 4 Ed Mult Empresarial Alugo 3 Salas Conjugadas e Mobiliadas. Tr: 99114--6118 **c/9960**

SRTVS 701 Ed Mult Empresarial. Alugo Loja mobiliada c/mezanino Tr: 99114--6118 **c/9960**

2.4 ASA SUL

SRTVS 701 Bloco O Ed Mult Empresarial Alugo 2 Salas Conjugadas Tr: 99114--6118 **c/9960**

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 ap 2q arm sl cz wc 800 ljc/s.solo wc 100m $ 1.800 991577766 c9495

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 04 Alugo loja com subsolo 227m² 3345-0195 escritoriode apoio@terra.com.br

3

VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010
QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 43mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

3.1 VOLVO

VOLVO

VENDO VOLVO
XC 60/15 Para desocupar garagem, particular vende, 118.000km, lindo, de mulher, só asfalto, semi-novo . Se vir compra! L.ago Sul. R$ 88.000, F:9.9975-4884

OUTRAS MARCAS

CORVETTE C8 20/20 TARGA - Pacote Z51 Performance 100K em Opcionais, Linda Configuração, Cor Silver Flake, 3.000km IPVA 2023 Pago. Para Exigentes Experts , Brasília DF. Oportunidade R$ 1.180.000, Particular. Tratar: (61) 99189-2103

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

HILUX SW4 18/19 Diamond, branco perolado, 7 lugares, bancos de couro claro, 65 mil km rodados R$ 298 mil Tr: 6199984-7641 zap

HILUX/19 SR 4x4 branca diesel aut 48mKm ún dn 205mil 99803-8899

3.6 ALUGUEL

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

4.5 ADVOCACIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

APOSENTADORIA ADMINISTRATIVA PREVIDÊNCIA
APOSENTADORIA POR Invalidez; Benefício negado; Aposentadoria por idade; Tempo de contribuição;Aposentadoria Rural e Pensão por Morte. Contato: (61) 99409-5454

REVISÃO DA VIDA TODA INSS - APOSENTADORIA
(61) 98518-3152 WHATSAPP (61) 99206-0550 (OAB-DF 44224)

ESPECIALIZADO

CONTABILIDADE DE CONDOMÍNIOS e Serviços. Constituição; Alteração; Distrato e Imposto de Renda 99971-5672

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

- Defesas administrativas
- Aposentadoria Rural
- Aposentadoria por invalidez
- Benefício Negado / Revisão de Benefícios
- Pensão por Morte
- Aposentadoria por idade
- Aposentadoria por tempo de Contribuição
- Insalubridade e Periculosidade

(61) 99409-5454

VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS 9.8606-8311 3435-4422
Acesse: www.veconconstrutora.com.br

PRÉDIO EM FASE FINAL DE ACABAMENTO
FINANCIE SEU APTO PELO BRB COM JUROS ESPECIAIS!
EVITE CORREÇÃO E MUDE NO 2º SEMESTRE/23

BRB VECON CONSTRUTORA BETTER Empreendimentos

BRB-DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. CNPJ: 33.850.686/0001-69

ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS DA BRB-DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., DE 29/04/2022.

CNPJ:33.850.686/0001-69 NIRE:53300006032

Em 29/04/2022, às 15h, na sede da Empresa, situada no Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Lote C, Bloco C, 2º andar, CEP 70.040-250, Brasília/DF, reuniram-se, em primeira convocação, os Acionistas da BRB-Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BRB-DTVM, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. O Acionista Controlador, BRB-Banco de Brasília S.A., foi representado pelo Presidente da Instituição, senhor Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa. Presente à Assembleia, o Presidente da BRB-Crédito, Financiamento e Investimento S.A., senhor Carlos Antônio Vieira Fernandes. O Presidente do BRB, senhor Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa, declarando instalada a Assembleia Geral, que passou a presidir, convidou o representante da BRB-Crédito, Financiamento e Investimento S.A., o senhor Carlos Antônio Vieira Fernandes, para secretariar a Sessão. Iniciaram-se os trabalhos pela leitura da ordem do dia, registrando a dispensa do Aviso de Convocação, nos termos do artigo 133, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, considerando a presença da totalidade dos acionistas: 1- Quanto à Assembleia Geral Ordinária: a) tomar conhecimento do Relatório da Administração e examinar, para deliberação, Contas, Balanços, Demonstrações Contábeis, Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2021; b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2021; c) eleger a Diretoria Colegiada para o mandado 2022/2024; d) Designação de Diretor para responder pela Presidência; e) Designação de Diretor para responder pela Diretoria de Distribuição e Estruturação; f) eleger os membros do Conselho Fiscal para o mandato 2022/2023; 2 - Quanto à Assembleia Geral Extraordinária: a) deliberar sobre proposta de montante global para a remuneração dos Administradores; b) deliberar sobre a fixação da remuneração do Conselho Fiscal da BRB-DTVM S.A., relativa ao período de maio/2022 a abril/2023. Em prosseguimento aos trabalhos, declarando instalada a Assembleia Geral Ordinária, passou-se ao exame dos documentos indicados no item 1 "a" da ordem do dia, que estavam à disposição dos acionistas, quais sejam, o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas, os Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes relativos ao exercício social findo em 31/12/2021 (Nota Executiva Dific/Sucoc/Gevic – 2022/001, de 18/01/2022), publicados no Jornal Correio Braziliense em 01/04/2022. Submetida à votação, foi aprovada por unanimidade. Passando ao item 1 "b" da ordem do dia, o Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura da proposta referente à destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos do exercício de 2021. A distribuição de dividendos foi desmembrada em dois momentos, relativos ao primeiro e segundo semestres de 2021, tratadas com base nos respectivos expedientes: 1) primeiro semestre: Nota Executiva Dific/Sucoc/Gecoc – 2021/009, de 06/08/2021, com a proposição: aprovar a destinação do Lucro Líquido do primeiro semestre de 2021 no montante de R$ 2.102.744,75 (dois milhões, cento e dois mil, setecentos e quarenta e quatro reais e setenta e cinco centavos) conforme segue: I) destinação para Reserva Legal de R$ 105.137,24 (cento e cinco mil, cento e trinta e sete reais e vinte e quatro centavos), 5% (cinco por cento); II) destinação para Dividendos a serem pagos aos acionistas no montante mínimo obrigatório de R$ 499.401,88 (quatrocentos e noventa e nove mil, quatrocentos e um reais e oitenta e oito centavos), correspondente aos 25% (vinte e cinco por cento); III) destinação do valor remanescente para Reserva para Margem Operacional no montante de R$ 1.498.205,63 (um milhão, quatrocentos e noventa e oito mil, duzentos e cinco reais e sessenta e três centavos). 2) segundo semestre: Nota Executiva Dific/Sucoc/Gecoc – 2022/001, de 17/01/2022, com a proposição: aprovar a destinação do Lucro Líquido do segundo semestre de 2021 no montante de R$ 1.146.141,89 (um milhão, cento e quarenta e seis mil, centos e quarenta de um reais e oitenta e nove centavos) conforme segue: I) destinação para Reserva Legal de R$ 57.307,09 (cinquenta e sete mil, trezentos e sete reais e nove centavos), 5% (cinco por cento); II) destinação para Dividendos a serem pagos aos acionistas no montante mínimo obrigatório de R$ 272.208,70 (duzentos e setenta e dois mil, duzentos e oito reais e setenta centavos), correspondente aos 25% (vinte e cinco por cento); e III) destinação do valor remanescente para Reserva para Margem Operacional no montante de R$ 816.626,10 (oitocentos e dezesseis mil, seiscentos e vinte seis reais e dez centavos). Colocada em votação, a matéria foi aprovada, por unanimidade. Passando ao item 1 "c" da ordem do dia, o Presidente da Sessão, em face do término do mandato da Diretoria Colegiada da Empresa, submeteu à apreciação e votação os nomes dos senhores EMERSON VASCONCELOS RIZZA, KELLEN KRIS ALVES FLORES BRITO e TADEU LUIS SPOHR, para integrarem a Diretoria da BRB-Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BRB-DTVM S.A. no mandato 2022/2024. Levando em conta que os postulantes possuem amplo conhecimento dos preceitos fixados pela Resolução nº 4.122/2012, do Banco Central do Brasil, pela Lei nº 13.303/2016, pelo Decreto Distrital nº 37.967/2017 e pelo Estatuto Social da BRB-Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., como, também, procedido ao exame da documentação por eles apresentadas, a Assembleia declarou que os indicados preenchem as exigências fixadas pelos citados instrumentos normativos. Assim, cumpridos os requisitos legais e estatutários, a Assembleia, por unanimidade, elegeu, para cumprir o mandato 2022/2024, os senhores: EMERSON VASCONCELOS RIZZA, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, bancário, portador da Carteira de Identidade n° 2.011.838 – SSP/DF, expedida em 29-10-1997, e do CPF n° 701.712.891-53, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Lote C, Bloco C, 2º andar, CEP 70.040-250, para ocupar o cargo Diretor de Administração de Recursos de Terceiros; KELLEN KRIS ALVES FLORES BRITO, brasileira, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, bancária, portadora do CPF nº 718.350.751-34 e da Carteira de Identidade nº 2.080.059 – SSP/DF, expedida em 26-12-2016, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Lote C, Bloco C, 2º andar, CEP 70.040-250, para ocupar o cargo de Diretora de Controle e Riscos; TADEU LUIS SPOHR, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, bancário aposentado, portador do CPF nº 313.450.850-87 e da Carteira de Identidade n° 3.124.430 - SSP/DF, expedida em 10-01-2020, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Lote C, Bloco C, 2º andar, CEP 70.040-250, para ocupar o cargo de Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros. Avançando ao item 1 "d" da ordem do dia, a Assembleia designou o Diretor, ora eleito, senhor EMERSON VASCONCELOS RIZZA, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, bancário, portador da Carteira de Identidade n° 2.011.838 – SSP/DF, expedida em 29-10-1997, e do CPF n° 701.712.891-53, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Lote C, Bloco C, 2º andar, CEP 70.040-250, para, cumulativamente com as funções que exerce, responder pela Presidência até a posse do eleito para ocupar a pasta. Em seguida, passou-se ao item 1 "e" da ordem do dia: levando em conta a vacância do cargo de Diretor de Distribuição e de Estruturação, a Assembleia designou o senhor EMERSON VASCONCELOS RIZZA, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, bancário, portador da Carteira de Identidade n° 2.011.838 – SSP/DF, expedida em 29-10-1997, e do CPF n° 701.712.891-53, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Lote C, Bloco C, 2º andar, CEP 70.040-250, para, cumulativamente com as funções que exerce, responder também pela Diretoria de Distribuição e de Estruturação até a posse do eleito para ocupar a pasta. Em seguida, passou-se ao item 1 "f" da ordem do dia, procedeu-se à eleição dos membros efetivos e dos respectivos membros suplentes para o Conselho Fiscal da BRB-Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Colocada em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade, resultando na eleição dos Conselheiros a seguir qualificados, os quais integrarão o Conselho Fiscal para o mandato 2022/2023, até a Assembleia Geral Ordinária de 2023: Membro Efetivo: PAULO WANDERSON MOREIRA MARTINS, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, servidor público federal, portador do CPF nº 029.889.711-37 e da Carteira de Identidade nº 4.331.655 - SSP/DF, expedida em 11/11/2021, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Lote C, Bloco C, 2º andar, CEP 70.040-250; Membro Suplente: KALINE GONZAGA COSTA, brasileira, divorciada, advogada, portadora do CPF nº 992.571.811-20 e da Carteira de Identidade nº 1.993.198, SSP-DF, expedida em 04/02/2011, com endereço no Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Lote C, Bloco C, 2º andar, CEP 70.040-250; Membro Efetivo: JORGE LUÍS DA SILVA AGUIAR, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, servidor público federal, portador do CPF nº 369.517.061 - 15 e da Carteira de Identidade nº 776935, SSP/DF, expedida em 09/02/1997, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Lote C, Bloco C, 2º andar, CEP 70.040-250; Membro Suplente: JOÃO ANTÔNIO FLEURY TEIXEIRA, brasileiro, casado sob o regime de comunhão universal de bens, funcionário público, portador do CPF nº 158.470.046-72 e da Carteira de Identidade nº 8.074.300 - SSP/MG, expedida em 06/06/2015, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Lote C, Bloco C, 2º andar, CEP 70.040-250. Membro Efetivo: DANNYEL LOPES DE ASSIS, brasileiro, em união estável, economiário, portador do CPF nº 026.727.799-70 e da Carteira de Identidade nº 7172709-2, expedida em 20/07/1994, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Lote C, Bloco C, 2º andar, CEP 70.040-250. Membro Suplente: EUMAR ROBERTO NOVACKI, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, servidor público, portador do CPF nº 781.595.981-49 e da Carteira Nacional de Habilitação nº 00014336817 – Detran/DF, expedida em 01-04-2019, com endereço no Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Lote C, Bloco C, 2º andar, CEP 70.040-250; Esgotada a pauta prevista para a Assembleia Geral Ordinária, o Presidente encerrou a Reunião Ordinária, declarando iniciados os trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária, oportunidade em que colocou em discussão o item 2 "a" da ordem do dia, que trata da proposta de fixação em fixação em R$ 3.441.941,02 (três milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, novecentos e quarenta e um reais e dois centavos) o Montante Global da Remuneração disponível para pagamento aos Administradores da BRB-Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. no período de maio de 2022 a abril de 2023, objeto da Nota Executiva Comitê de Remuneração – 2022/009, de 16/03/2022. Submetida a matéria à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. Passando ao item 2 "b" da ordem do dia, que trata da proposta de fixação da remuneração mensal de cada membro do Conselho Fiscal da BRB-Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., a partir de 01º/05/2022, no valor de R$ 8.528,97 (oito mil, quinhentos e vinte e oito reais e noventa e sete centavos), que corresponde a 20% da média da remuneração mensal da Diretoria Colegiada da Empresa, podendo sofrer reajustes de acordo com a variação do valor dos honorários e a composição da Diretoria Colegiada, objeto da Nota Executiva Comitê de Remuneração – 2022/006, de 16/03/2022. Submetida a matéria à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. Esgotados os assuntos da pauta, o Presidente encerrou a Sessão, lavrando-se a presente Ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada pelo senhor Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa, representante do Acionista Controlador, BRB- Banco de Brasília S.A. - Presidente da Assembleia, e pelo senhor Carlos Antônio Vieira Fernandes, representante da Acionista BRB- Crédito, Financiamento e Investimento S.A. - Secretário da Assembleia. Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa Presidente do Acionista Controlador, BRB-Banco de Brasília S.A., Presidente da Assembleia Carlos Antônio Vieira Fernandes Presidente da BRB- Crédito, Financiamento e Investimento S.A., Secretário da Assembleia Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal Certifico registro sob o nº 2034097 em 02/03/2023 da Empresa BRB-DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS DE VALORES MOBILIÁRIOS S.A., CNPJ 33850686000169 e protocolo DFE2300026249 - 03/02/2023. Autenticação: 2D2DEA6E5B56F7EAE532B5AF761CDA74530210. Maxmiliam Patriota Carneiro - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://jucis.df.gov.br e informe nº do protocolo 23/014.163-3 e o código de segurança Csdj. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 02/03/2023 por Maxmiliam Patriota Carneiro - Secretário-Geral.

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 973110

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - COMERCIAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). JOSE MARIA DE ARAUJO GALVAO, CPF: 089.551.906-20 e JOANA DARC CARIBE GALVAO 185.151.771-53, CPF: 185.151.771-53, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 997.655,02 (novecentos e noventa e sete mil seiscentos e cinquenta e cinco reais e dois centavos), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 27.493. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Oficio de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante JOSE MARIA DE ARAUJO GALVAO, CPF: 089.551.906-20 e JOANA DARC CARIBE GALVAO 185.151.771-53, CPF: 185.151.771-53 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) UMA PARTE IDEAL DE 2,00,00 HECTARES, DENTRO DE UMA ÁREA MAIOR, NA FAZENDA BOM SUCESSO, NO DISTRITO FEDERAL, CONFORME MATRÍCULA IMOBILIÁRIA Nº 27.493 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 02 de fevereiro de 2023.

caesb GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB
GDF É tempo de ação.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB CONVOCA os Senhores Acionistas para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada, em formato virtual, no dia 20 de março de 2023, às 15:00 horas, na sede da Empresa, localizada na Av. Sibipiruna, Lotes 13, 15, 17, 19 e 21, no Centro de Gestão Águas Emendadas - Águas Claras, bloco A – Amazonas, a fim de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1 – Deliberar sobre a proposta de adequação do Estatuto Social, com o objetivo de elaborar proposição da Política de Dividendos aos Acionistas da Caesb.

PEDRO CARDOSO DE SANTANA FILHO
Presidente

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

CONAFER - CONFEDERAÇÃO Nacional dos Agricultores familiares e Empreend. Fami. Rurais do Brasil, CNPJ: 14.815.352/0001-00,convoca Guilherme Luis Torres CTPS 46700 Série 00285/SP a comparecer no local na empresa, no prazo de 24h, sob pena de caracterização de abandono de emprego conforme Artigo 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL

DONA PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,ProteçãoEspiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF **DDD 61**, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN 27 ANOS
BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

CAROL TRANS ativa passiva c/ambiente N. Band (61) 98462-0399

5.7 ACOMPANHANTE

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

BOCA GULOSA
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

PAULA LOURA est mulherão c/ambiente N. Band (61) 98540-1732

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

BOCA GULOSA
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 99342-3576

CONTRATA-SE
CASEIRO COM EXPERIÊNCIA em jardinagem. Park Way. Enviar currículo para: colonus@gmail.com

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
COZINHEIRO e Auxiliar de cozinha, com bastante experiência, p/ trabalhar em restaurante self-service, Asa Sul, de segunda a sexta-feira . Tr. (61) 99972-1409

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

MASSAGISTA PRECISO c/ ou s/ experiênc p/ Asa Norte 99437-2182

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO COM EXPERIÊNCIA comprovada em CTPS. Local de trabalho. SMC Ceilândia Norte. Salário R$ 2.000. VT + Alimentação no local. Currículo p/ Email: dp.contato2@gmail.com

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MANICURES Com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf 2017@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR PARA CLÍNICA Odontológica no Guará , c/experiência. Envia curriculo: cvodontocob @gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@gmail.com

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

CONTRATA-SE
AUXILIAR PARA CLÍNICA Odontológica no Guará , c/experiência. Envia curriculo: cvodontocob @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MOTORISTAS PARA Caminhão Poliguindaste c/ experiência. fixado de 2ª a 6ªFeira Salário inicial R$ 1.720, + VT e almoço. Enviar currículo só quem preencher os requisitos no zap 998443700

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you.com.br

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc.contato20@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO EM OBRAS Novo Gama 982595857 conecteobra @gmail.com

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francais progressif.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

EMPRESA PRODUTOS MÉDICO HOSPITALAR
CONTRATA
REPRESENTADE COMERCIAL p/ o DF. CV p/ representantedfmed @gmail.com

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francais progressif.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

DIARISTA OFEREÇO-ME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;

DISQUE-DENÚNCIA 181

- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI

MÁRIO SOARES C4459

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000